Imprenso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.—PARIS

ANNO XII—N. 5.188 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

NOVOS HORIZONTES

Começam a apparecer os resultados beneficos da attitude do illustre governador de Pernambuco: si os acontecimentos politicos não mentem, parece que a nação se encaminha para a posse do direito de ser, ao menos, governada por um presidente que lhe inspire confiança.

Forte, com o senhorio absoluto que exerce sobre o presidente da Republica, que é inteiramente coisa sua, o senador Pinheiro Machado entendeu que era o dono desta immensa feitoria, e decidiu impôr-lhe a sua propria candidatura.

Felizmente, a tomar-lhe o passo, levantou-se a vontade forte de um homem valoroso, e a opinião nacional, que se preparava para um combate extremo, sentiu-se confortada.

O gesto do general Dantas Barreto, sabem os que lhe conhecem a inteireza do caracter, obedeceu a um nobre pensamento.

S. ex. não é nem nunca foi candidato. Só o seria — digamol-o em honra sua — quando neste paiz não houvesse mais alguem com a decisão e a firmeza para dirigir o combate contra o caudilhismo pinheirista, na sua tentativa de tomar pela fraude a presidencia da Republica.

O que o general Dantas Barreto quer e reclama do P. R. C. — podemos affirmar — é uma candidatura civil, comtanto que recaia num homem absolutamente honesto, merecedor da confiança da nação, numa escolha feita livremente.

Não póde haver procedimento mais nobremente patriotico!

O senador Pinheiro Machado sentiu-se enfraquecido deante do movimento de opinião que se fez em torno do general pernambucano; e, ao mesmo tempo, pelo clamor unanime que se levantou contra a sua propria candidatura, viu quanto era ella impopular e odiosa, e recuou.

Não pararam ahi, porém, os beneficios da acção do general Dantas Barreto.

Reconhecem todos a astucia e a prodigiosa habilidade com que o senador gaúcho tira partido de todas as situações vencedoras. Elle comprehendeu que, perdida como estava a sua candidatura, o meio que lhe restava para não sossobrar com ella, era vir para a larga estrada onde se collocára o governador de Pernambuco. A prova disso vão dando os seus ultimos movimentos politicos: já os accôrdos para a escolha do futuro presidente não giram mais em torno de sua pessoa nem da dos seus desmoralizados serviçaes. Subiram para um terreno elevado, e o nome que agora se aponta para resolver a situação creada pelo chefe pernambucano, é o do dr. Albuquerque Lins, que tão assignaladamente se distinguiu no governo de S. Paulo.

O *Correio da Manhã* não é um jornal partidario, todos sabem. O seu candidato á presidencia da Republica é o senador Ruy Barbosa. Não por ser o chefe do civilismo, porque este, no nosso pensar, não tem mais razão de ser, deante da conducta patriotica do Exercito, que é pela republica civil, e todos estão vendo como é contrario ao caudilhismo pinheirista; mas, porque o conselheiro Ruy Barbosa é o homem talhado para realizar a grande idéa da revisão moral e constitucional da Republica. Mas, porque é o nome nacional capaz de levantar legiões em todos os cantos do paiz, e aquelle que, em todos os sentidos, representa a aspiração do povo brasileiro.

Si o dever, a admiração, a gratidão popular se pudessem exprimir livremente, no voto: o presidente da Republica, por todos os titulos, seria Ruy Barbosa.

Mas, infelizmente, nesta terra, não assiste ao povo o direito de eleger os seus representantes.

Como quer que seja, para o povo, como para nós, já é motivo de graças e louvores — o pensar que se começa a ter algum respeito pela opinião, pois num accôrdo entre politiqueiros e politicos, já se lembra o nome do dr. Albuquerque Lins para candidato á presidencia da Republica.

Traços da Semana

Podeis estar certos de que não pretendo encher esta columna com as apprehensões da crise financeira. E' [illegible] que os jornaes levaram toda a semana cerrados sobre esse thema; e o ministro [illegible] da Fazenda a quem não raro interpella de ver demonstra- [illegible] guarda dos seus oculos pretos, reuniu gente para dizer que mal vae o numerario no Thesouro.

Mas o ministro, segundo o *Correio*, não é lá ruim cavalheiro; o seu pessimismo varia como os seus humores. O que elle diz agora disse e já contradisse noutras épocas. De sorte que as finanças ora andam bem, ora abeiram-se da bancarrota, segundo a telha do ministro. Para ser mais conciso e repetir o *Correio*: a opinião do ministro vale tanto como o seu par de meias, que elle muda todas as noites. De resto, isso mesmo escutei, sabbado, da bocca daquelle personagem do Oscar Lopes, que, na sala do Municipal, onde havia politicos e quiçá ministros, lançou esta sentença:

— As opiniões são a roupa branca do espirito: devem ser mudadas todos os dias.

Comprehende-se, pois, a situação do individuo a quem chegam a dar uma pasta no governo: sendo parte integrante do elemento official, e estando na contingencia de frequentar boas rodas e de ser frequentado, precisa que lhe abunde a roupa de dentro...

Assim, não é senão o aceio que leva o ministro da Fazenda a declarar hoje que o dinheiro falta e, amanhã, que é demais e chega para todos os dispendios com que se divertem os seus collegas das outras secretarias.

Gritam por ahi que o café baixou e a borracha acabará. Noticias falsas, que talvez obriguem o ministro dos oculos pretos a mudar de camisa, quero dizer de opinião. Afinal, ou se é ou não se é ministro; e essa coisa de estar um homem a applicar o ouvido ao que dizem jornaes e jornalistas póde levar ao hospicio ou ao suicidio.

De minha parte, confesso: se fosse ministro, pouco me calariam no espirito as coisas impressas que correm todas as manhãs pela cidade a respeito dum homem, quando elle está no poder.

Diz-se que ha *deficits* e que os *deficits* são cada vez maiores. Essa crise financeira, entretanto, sempre existiu. O paiz, desde a propaganda republicana, está á beira dum abysmo e dahi ninguem ainda o arredou. Não ha, aliás, necessidade de o arredar, pois, no conceito de conhecido estudioso da materia, excesso de *deficit* quer dizer prosperidade e grande cópia de confiança da parte de quem adeanta dinheiro. Infelizmente, do mesmo modo não raciocinam os sujeitos a quem nós outros chegámos a dever, os quaes, ronceiros e atrazados, porfiam no erro de que accumular dividas é indicio de calote e não de credito.

Absurdo seria, porém, acreditar que uma nação do tamanho do Brasil, tão grande e appetitosa que chega a ter a fórma dum presunto, vá arranjar os mesmos credores irritantes de qualquer particular. Porque, se essa nação resolve um dia não pagar, cáem-lhe em cima os que lhe entregaram o seu dinheiro e, calmos, mas com appetite, a devoram em fatias. Nós outros, particulares, está bem visto, nem para fatias chegamos e não temos a vantagem de poder ser comidos.

Por esses motivos, não me abalam as noticias da crise financeira e no mesmo optimismo tenho esperanças de encontrar amanhã o ministro da Fazenda, se eu mesmo, até lá, não resolver mudar a roupa branca e, portanto, esta opinião.

Mas... com mil bombas! falto ignobilmente á minha palavra de honra. Garanti-vos, ao começar, que não encheria a columna com a crise financeira; e vejo que a columna está pela metade, sem que outra coisa, além da crise, me caisse até agora do bico da penna.

—o—

O que vale é que poucos, muito poucos assumptos querem disputar hoje a primasia destas tiras brancas de papel. De interessante ha, a mais, apenas o conflicto balkanico.

Bem sei que isto é thema velho; talvez já esteja com os mesmos cabellos brancos do ministro da Fazenda, que os arranjou ultimamente para melhor carregar o quadro das suas tristezas. Mas o conflicto balkanico tem agora aspectos modernos; e vamos ver quaes elles sejam.

Quando começou essa guerra, claramente todos a explicaram e justificaram. O que se dava era o seguinte:

Havia quatro ou cinco seculos, o musulmano penetrára na Europa e indevidamente lá se aboletára. As nações olharam-n'o com repugnancia; mas não se oppuzeram a que elle estendesse o seu canudo d'opio e, tranquillo, mandasse buscar as suas odaliscas. Assim, durante esse tempo todo, a Turquia póde alongar pelo mappa as suas pernas de polvo.

As nações não se sentiram vexadas. O musulmano viveu sem incommodos e, quando queria, afogava no Bosphoro os christãos, seus inimigos. Os christãos perseguidos, victimados, villipendiados, reuniram-se, armaram-se, cultivaram o seu odio de raça e, quando se julgaram fortes, cairam sobre o adversario commum. A Europa olhou essa luta, que não tem senão meses, e sorriu incredula.

As primeiras victorias foram brilhantes. Então as nações, não querendo acceitar o patriotismo religioso dos povos em guerra, começaram a dizer que os bulgaros venciam, porque a França os armára; que os gregos eram [illegible] valentes, porque a Inglaterra os educára; e que as cargas de cavallaria dos servios pareciam-se com as que a Italia idéa na Tripolitania, contra a propria Turquia.

Em todo caso, os colligados balkanicos, á custa dos maiores sacrificios, terminaram a batalha e conseguiram a victoria. Pois agora, quando tudo está feito, apparece ainda a Europa, a querer que dividam com ella os despojos; a Europa, que nada fez na guerra, que não gastou uma vida; a Europa que, ha quinhentos annos, viu o musulmano entrar e não lhe impediu o passo!

Não sei se Lafontaine previu, nalguma das suas fabulas, a moralidade deste episodio. Ella deve, porém, existir, e quem quizer póde ser o fabulista.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Domingo [illegible]. Pela manhã foi a cidade [illegible] frescou a tarde, tornando-a agradavel, sobre ser linda e luminosa.

Temperatura entre 23°,9 e 23°,3.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se as corridas do Derby-Club.

• Chegou de Caxambú o ministro do Interior.

• Os motoristas continuaram em gréve pacifica.

• No Asylo Isabel houve solennidade pela inauguração do novo edificio.

EXTERIOR — A saude do papa Pio X continuava inspirando cuidados em Roma.

• Os jornaes de Paris auguraram que a proxima visita do rei de Hespanha traria grandes resultados politicos.

• Em Cettigne era grande a anciedade pela solução das potencias no cerco de Scutari.

• Em Buenos Aires teve um desfecho tragico o duelo Calman-Pone.

• Era esperado em Santiago o presidente da Bolivia.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Mayrinck", para Cabo Frio e portos do Espirito Santo; "Amazonas", para Paraná, S. Francisco, Santa Catharina e Rio da Prata; "Formosa", para Dakar, Las Palmas e Marselha; "Piauhy", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Asturias", para Santos e Rio da Prata; "Portuguese Prince", para Santos; "Rio Pardo", para Victoria, Bahia e Aracajú; "Aymoré", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Olga Barros e Azevedo Guimarães, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

Marieta Garcia de Oliveira, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão;

Anna Ayres de Amorim, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Jorge Augusto Dias, ás 9 1\|2 horas, na egreja da Candelaria;

professor José Antonio de Campos Lima ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

cap. Emilio Rosauro de Almeida e Joaquim de Oliveira Figueiredo, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gr. Cap. dos Cav. Noach, ás horas do costume;

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque, ás 7 1\|2 horas;

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, ás 4 horas;

Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas;

Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas;

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Missa em acção de graças.
Agradecimento.
Egualdade.
Menú Reclame.
Fallecimento.
O melhor remedio.
"A Previdencia".
Attesto.
Dentição das creanças.
Salve! 14—4—1913.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "O Fado".
Theatro Apollo — "A Casta Suzanna".
Theatro S. José — "A mulher do balão".
Cinema Theatro Chantecler — "Não pode l...."
Cinema Theatro Rio Branco — "X. P. T. O.".
Carlos Gomes — "O Diabo no Convento".
Cinematographo Parisiense — Bellos films.
Cinema Avenida — Deslumbrantes films.
Cinema Ideal — Magnificos films.
Cinema Paris — Magnificos films.
Royal-Theatro — "Os sinos de Corneville".
Palace-Theatre — Espectaculo da moda.
Pavilhão Internacional — Chic espectaculo.
Circo Spinelli — Funcção attraente.

Um boato.

Corre que o sr. Pedro de Toledo vae deixar o Ministerio da Agricultura. Para o seu logar irá o sr. Barbosa Gonçalves, que occupa a pasta da Viação, sendo chamado para esta — imaginem quem? — o conde Paulo, da chave de ouro.

A causa, que dão, da saida do sr. Toledo, é esta: o ministro da Fazenda recusa dinheiro para as suas fantasticas defesas, com uma das quaes, a da borracha, só no Estado do Pará, a União vae gastar a insignificancia de 25 mil contos!

Esta ultima parte não é boato. E' pura realidade, constante de um accordo firmado entre o representante do Pará e o ministro da Agricultura, accordo a que se oppõe, e muito bem, o sr. Salles.

Como se vê, a gangorra está mudando: ha poucos dias era o ministro da Fazenda quem saltava, agora é o sr. Toledo.

Esteve ante-hontem na secretaria da Justiça, em visita ao respectivo titular, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Não se achando presente o ministro, foi sua eminencia recebida pelo coronel Adolpho Motta, secretario do dr. Rivadavia Corrêa.

O sympathico e integro desembargador Ataulpho de Paiva foi encarregado, pelo prefeito, de uma commissão que muito se coaduna com o ramo de estudos sociaes em que o digno juiz da Côrte de Appellação se tem notoriamente especializado: o arrolamento dos institutos de assistencia da Municipalidade.

Não sabemos si essa commissão, a todos os respeitos humanitaria, é ou não onerosa para os cofres da Prefeitura. O que sabemos, porque a coisa está na lei, é que, na Prefeitura, existe uma repartição especial para esse fim. Deve haver, portanto, em todo isto alguma coisa de superfluo: ou a repartição que a Prefeitura mantém, ou a commissão que o prefeito confiou ao sympathico magistrado.

Em todo caso, como se trata de assistencia publica e estamos em plena carestia da vida, talvez este superfluo não seja ainda o necessario.

Foi nomeado Amynthas de Lima para o logar de escrevente juramentado do officio de escrivão da 2ª vara de orphãos do Districto Federal.

Não póde deixar de merecer os nossos applausos a idéa, realmente feliz, da fundação official de uma escola para enfermeiros.

A lembrança, partida de alguns chefes de clinicas e directores de varias associações medicas desta capital, é daquellas que não precisam, absolutamente, de justificação, nem de defesa. Quando não estivesse na consciencia de todos o perigo que ha em se entregar os doentes a individuos completamente leigos, até mesmo nos mais rudimentares preceitos da therapeutica e da hygiene, bastaria lembrar as vantagens que podem ser colhidas com a collaboração efficaz e intelligente dos enfermeiros profissionaes, com aptidão e preparo que os habilitem a conhecer o organismo de qualquer enfermo, e a observar os symptomas e a marcha das molestias, informando o medico acerca dos accidentes occorridos e das affections alcançados pela ministração dos medicamentos. Está nisso muitas vezes, a salvação de uma vida.

Só podendo offerecer vantagens, e sem a menor inconveniencia, a idéa dos illustres clinicos, que solicitam para ella o apoio de toda a imprensa, é digna do auxilio do governo e dos particulares, pois que a realização de tal *desideratum* corresponderá, sem duvida, a um alto serviço prestado a toda a collectividade.

O ministro do Interior remetteu ao seu collega da Viação e Obras Publicas, por se tratar de assumpto da sua competencia, o telegramma do Prefeito do Alto Acre, relativo ás estações radio-telegraphicas de Rio Branco e Xapury.

O ministro da Agricultura recebeu do senador Ferreira Chaves um telegramma, felicitando-o pela creação de um campo de demonstração em Macahyba, no Rio Grande do Norte. Nesse despacho, aquelle senador diz haver tido a melhor impressão na sua visita ao tal "campo", que qualifica de "proveitoso instituto".

Do mesmo teôr são muitissimas outras felicitações que o sr. Pedro de Toledo vem recebendo desde que se propoz á ingente tarefa de incrementar o desenvolvimento agricola do paiz.

Ha a notar, todavia, que os factos não correspondem de nenhum modo ao côro de louvores entoado em honra de s. ex. Os beneficios da sua administração circumscrevem-se aos elogios que lhe dirigem os correligionarios e aos gastos prodigiosos feitos para o estabelecimento de um mecanismo burocratico simplesmente dispensavel.

Haja vista essa celebrada Defesa da Borracha. Ella dá bem a medida do modo como se administra no Ministerio da Agricultura. Porque aquillo só foi creado para a protecção dos apaniguados do governo, que vencem pingues ordenados, emquanto a agricultura se vae liquidando de dia para dia.

O ministro da Fazenda designou o 2° escripturario da Alfandega de Paranaguá, Carlos Olympio Barreto, para servir na secção de *Colis Postaux*, em S. Paulo.

O deputado Carlos Maximiliano estáse dando ares de independencia na discussão do Codigo Civil. Pouco disposto a votar aquillo em bloco, protesta de vez em quando, e ainda na sessão de sabbado desenvolveu considerações condemnatorias do modo pelo qual a Camara está resolvida a proceder, isto é, a votar aos sopapos a chamada codificação das nossas leis, afim de quanto antes receber ella a promulgação do marechal Hermes.

Ora, o deputado rio-grandense denuncia muita falta de senso pratico com essa sua maneira de examinar e criticar algumas das materias contidas no Codigo. Não foi para que os legisladores o estudassem que o governo convocou a extraordinaria, mas unicamente para o "votarem". Tanto assim, que lhes concedeu sómente um mez para deliberarem a respeito.

Alguns membros da maioria, ou a sua quasi totalidade já podem penetrar esse modo de sentir do Executivo, e estão dispostos a ir-lhe ao encontro. Por que o sr. Maximiliano não faz o mesmo? Não discuta coisa alguma: vote tudo em tres tempos, e com isso contentará, não só o presidente da Republica, mas ainda o sr. Pinheiro Machado, chefe da representação governista do Rio Grande do Sul...

O inspector da Alfandega de Pernambuco submetteu á approvação do ministro da Fazenda o acto pelo qual suspendeu o fiel do armazem n. 5 daquella alfandega Virgilio Felinto de Medeiros.

A commissão dos vinte e um, a dos *notaveis*, póde e deve dar-se por satisfeita com o ter conseguido a convocação extraordinaria do Congresso. Quanto á approvação do Codigo, que, segundo o contrato de empreitada denunciado pelo deputado Lago, se devia effectuar antes de 3 de maio, tudo faz crer que os seus esforços sejam inuteis, pois até lá poucas serão as emendas approvadas, si o sr. Sabino conseguir encerrar a discussão.

Antes do Codigo ser dado a debate, já os discursos de combate enchem o expediente, mostrando que não são poucos os que desejam tomar parte na liça.

Isso retardará de alguns dias o termino da discussão, mesmo porque um dos vinte e um notaveis, em nome de todos, assumiu o compromisso, que tem tanto de solenne quanto de ridiculo, de não requerer o encerramento.

Teremos o Codigo em plenario antes do inicio da votação por uns quinze dias, ou mais, depois do que se iniciará o galope final, pela escola do sr. Pinheiro Machado, isto é, o numero da emenda, seguido da palavra approvado, a correr, a correr desabaladamente... até que haja um pedido de verificação.

Ahi está no que a Camara differe um poucochinho do Senado, onde os receios de magoar o chefe não permittem o uso desta prerogativa.

No edificio da Cadeia Velha, a minoria, apesar de minusculo, fez sua profissão de fé annunciando com antecedencia que, desde que não estejam no recinto os imprescindiveis 107 deputados para a approvação da materia em debate, a corrida cessará por um requerimento de verificação.

De maneira que o marechal e o sr. Pinheiro estão na contingencia dolorosa de obstarem á vagabundagem parlamentar, si quizerem o Codigo lá para os fins de maio, ou para o começo de junho.

E é tratarem disso desde já...

O director dos Telegraphos realizou hontem, pela manhã, em presença dos chefes de serviço da Central dos Telegraphos, uma experiencia entre as estações telegraphicas do Rio e Bahia, no intuito de demonstrar a possibilidade de se estabelecer duas correspondencias parallelas nos apparelhos rapidos Baudot.

O resultado foi optimo, mantendo uma correspondencia firme entre Rio e Pojuca, numa installação tripla e simultaneamente com outro conductor parallelo a correspondencia em duplo com Bahia. A experiencia durou das 9 ás 11 da manhã, sempre com magnificos resultados, passando depois a ser trafegado o duplo e o triplo com Bahia.

Contados de [illegible] [illegible] para [illegible] serviço telegraphico para o [illegible] [illegible] guarnecer a estação de Pojuca e trafegar pela primeira fórma o duplo com Bahia e o triplo com Pojuca com translatoras em Caravellas.

Affirmou o sr. Leopoldo de Bulhões que, a cada lamuria do marechal Hermes acerca da situação financeira do paiz, acompanha fatalmente o accrescimo da despesa publica, exigido pelo proprio presidente da Republica.

Infelizmente, assim é. Um bello dia, s. ex. acorda disposto a tratar dos altos negocios do Estado. Chama o seu ministro da Fazenda, pede-lhe informações sobre o estado das nossas finanças e — zás! — uma mensagem ao Congresso, recommendando-lhe que devem ser feitas economias a todo transe.

No outro dia, porém, o presidente vê tudo côr de rosa e com a mesma facilidade com que assignou a mensagem passada, subscreve outra pedindo ao mesmo Congresso, supponhamos, um credito de 18.000 contos para attender a serviços de fortificações militares, ou a outros quaesquer, perfeitamente adiaveis.

Por mais contradictoria que seja essa norma de acção, não ha como fazer com que o presidente tome outro rumo. Agora mesmo, elle está quasi disposto a salvar o credito publico, por meio do lançamento de um emprestimo destinado á revisão dos contratos de estradas de ferro já feitos por elle mesmo...

Não seria melhor que o marechal permanecesse inerte até o fim do seu governo? Sem nada fazer, s. ex. prestaria melhor serviço á nação.

Ao sr. João Climaco de Mello, ex-inspector da Alfandega de Pernambuco, o sr. Jovita Eloy, director do gabinete do ministro da Fazenda, dirigiu o seguinte telegramma: "Reassumindo o exercicio do cargo, venho agradecer vossa gentileza, dando meu humilde nome a uma lancha da Alfandega desse Estado, homenagem essa que deveria ter sido de preferencia prestada ao exmo. sr. ministro, que é quem de facto attende com extrema solicitude as reclamações de todas as repartições. Cordiaes saudações."

A rua Gonçalves Dias forneceu, sabbado, á tarde, a nota alegre da cidade.

Um civilzinho bem posto fazia, simultaneamente, o serviço de policiamento e de inspector de vehiculos. A' approximação de cada automovel, o zeloso moço agitava-se todo, numa furiosa confusão de braços e signaes. Um negociante (talvez por excesso de avisos) ia se deixando ficar sob as rodas de uma carroça; outro cavalheiro escapou de ser pilhado por moroso carro de praça. Os transeuntes andavam, por ali, esgazeados.

Como comprehender os signaes do guarda? Alguem, mais affoito, pediu-lhe delicadamente informações e indagou da urgencia do pãozinho.

—"Senhor, o meu ainda não está prompto... Eu vim sem pão; e, para o serviço, sirvo-me dos braços. Estou usado e ninguem me entende!..."

E o pobre civil lá ficou, toda a tarde — como certos gentes mal comprehendidos pelos homens da sua época...

O Thesouro Nacional remetteu aos seus agentes financeiros em Londres, srs. N. M. Rothschild and Sons, oito cambiaes na importancia de frs. 255.050,18; marcos 43.300 e dollars 434, para pagamento de despesas do governo em Londres.

O ministro da Fazenda assignou hontem o titulo declaratorio dos vencimentos que tem direito Arthur Lopes de Souza, amanuense aposentado da Directoria Geral dos Correios, e da pensão de meio soldo que compete a d. Eugenia Menezes de San Juan, viuva do capitão de corveta João Manoel de San Juan.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Marinha, vae providenciar afim de que a Delegacia do Thesouro em Londres seja habilitada com o credito de 644:400$, ouro, á conta da verba 27 — Commissão no estrangeiro — do actual exercicio.

O ministro da Fazenda, respondendo ao aviso do seu collega da Justiça, communicou-lhe que, em virtude de haver o paquete inglez *Amazon*, atracado ao cáes do porto, onde terminou sua descarga, não foi possivel ser attendida a solicitação no sentido de ser recolhido dos armazens da Alfandega, e não dos daquelle cáes, o material destinado ao Corpo de Bombeiros.

Pelo rapido paulista chegou hontem a esta capital, ás 6 horas e 15 minutos da tarde, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, de regresso de Caxambú.

Na gare da Central aguardavam s. ex. os srs. senador Pinheiro Machado, dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura; dr. Belisario Tavora, chefe de policia; dr. Normio da Silveira, coronel Silva Pessôa, dr. Cesario Alvim, coronel Adolpho Motta, dr. Raul Rego, deputado Moreira da Silva, coronel Cruz Sobrinho, dr. Dario Brigo, coronel Zoroastro Cunha, dr. João Pires Farinha, coronel Cunha Martins, dr. João Pedro da Costa, dr. Franklin Galvão, coronel Carlos Aguirre, Plinio Casado, Hildebrando de Vasconcellos, João A. Pereira Rego, Octavio Guimarães e outras pessoas, cujos nomes nos escapam.

De Cascadura á estação inicial da Central vieram em companhia de s. ex. os drs. Pereira Junior, official de gabinete de s. ex., e Mendes Diniz, delegado do 2° districto.

O ministro da Fazenda mandou lavrar o decreto abrindo o credito de [illegible] afim de ser cumprido o precatorio do Juizo dos Feitos da Saude Publica, pedindo o pagamento daquella quantia, proveniente de custas contadas a favor de Antonio Alves do Valle, nos autos de infracção sanitaria lavrado contra a União.

O Elixir de Mastruço cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos:

de [illegible] das folhas do pessoal technico da commissão de estudos a cargo da Inspectoria Federal de Estradas, referente ao mez de março ultimo;

de [illegible] a Firmino & Lima, de fornecimentos ao Thesouro Nacional em janeiro ultimo;

de [illegible] a J. M. Ribeiro, idem, idem, em março ultimo;

[illegible] de gratificação a varios funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

A verdadeira doutrina

Pessoa competente e conhecedora do assumpto, responde nestes termos ao gagá monarchista que, num estylo catharroso e rheumatico, anda a arrastar-se pelas "varias" do "Jornal":

E' de estranhar, nesta questão do prehenchimento da legação brasileira em Londres, quanto se procura amesquinhar o papel do Senado, reduzindo-o a méra repartição julgadora da competencia dos cidadãos nomeados ministros diplomaticos.

Outra, e muito mais elevada, é a funcção desse ramo do Parlamento.

A nossa politica exterior não se faz pela intervenção unica do Executivo e de seus agentes. Nella collabora activa e continuamente o Congresso. Assim acontece para a approvação e para a rejeição dos tratados. Não bastando esse influxo de tão alta monta, exercido nos actos internacionaes decisivos, ainda reservou o Legislativo meios de collaborar no rumo dado aos negocios estrangeiros, deferindo ao Senado, exclusivamente, o direito de apreciar o movimento do pessoal dirigente das legações. Assim, de cada vez, tem essa corporação opportunidade de fiscalizar, não a aptidão intrinseca do ministro, já julgada por occasião de ser nomeado, mas a conveniencia da designação para este ou aquelle posto; a conformidade de suas qualidades pessoaes e profissionaes com a norma a observar em determinado paiz; a identidade das opiniões do designado com a linha deliberada para a nossa politica perante o governo junto ao qual se quer acredital-o; a necessidade de alterações nos alvos visados, traduzidas pela escolha do representante com caracteristicas accentuadas; a correção de factos supervenientes entre duas phases da vida nacional, das relações entre povos, ou da situação pessoal do funccionario.

Curioso seria que, sendo o Congresso juiz em ultima instancia do voto internacional, se lhe negassem meios de nella intervir discretamente, para o collocar deante de factos dos quaes discorde, e que poderia ter evitado por um pronunciamento opportuno.

Accresce que, em regimen presidencial, não existe o recurso de derrubar o ministerio responsavel por um desacerto eventual. De quatro em quatro annos se fariam as correcções possiveis. Ora, essa fluctuação periodica, diminue a autoridade da voz da nossa Patria no concerto das nações. Dahi, a grande vantagem da intervenção prudente do Senado, no movimento dos chefes de legações, na parte em que revela a orientação politica do Brasil. Della deve resultar ser esta ultima a expressão da vontade collectiva do paiz, por seus mais altos representantes; e não o simples reflexo da vontade pessoal de um chefe de Estado e do seu ministro do Exterior.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que a Companhia Port of Pará solicita baixa dos termos de responsabilidade assignados na Alfandega do Pará, nos processos de isenção de direitos para o material que importou, mandou que a requerente se dirigisse á inspectoria daquella Alfandega.

A thesouraria do Thesouro Nacional pagou hontem 30$ de juros vencidos pelo emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

Accusando o recebimento do aviso n. 80, em que o seu collega da Viação lhe communica ter autorizado a solicitada franquia telegraphica para o engenheiro Aurelio de Figueiredo Reires, o ministro da Fazenda expoz-lhe a conveniencia que ha de continuar o pagamento dos sellos requisitados a ser feito na fórma anteriormente estabelecida.

Com destino a Nictheroy regressa hoje de Resende o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O ministro da Fazenda, á vista do parecer do director do Laboratorio Nacional de Analyses, não attendeu o pedido da pharmaceutica Paulina da Costa Carvalho para ser admittida como praticante gratuita do mesmo Laboratorio.

Reune-se amanhã, em sessão, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy, a Junta Eleitora de Recursos do Estado do Rio.

Nesta sessão deverá ser julgado o recurso geral do municipio de Nova Friburgo, no qual são recorrentes os amigos do coronel Galliano das Neves, chefe politico em opposição ao actual governo estadual.

O Thesouro Nacional resgatou duas apolices de 1:000$ do emprestimo de 1897.

Devolvendo ao seu collega do Interior o processo relativo ás dividas de exercicios findos de que se julgam credores João Antonio Ferreira e outros, operarios da extincta commissão de obras federaes no territorio do Acre, o ministro da Fazenda pediu-lhe resolver sobre a procedencia da referida divida, afim de, sendo reconhecida, poder providenciar sobre o seu relacionamento e pedido de credito ao Congresso Nacional.

Para publicação no *Diario Official*, o director do gabinete da Fazenda remetteu á Imprensa Nacional copias do decreto e da acta, estatutos e mais papeis relativos á Sociedade Anonyma de Seguros e Auxilios Mutuos "A Lusitana", com sede nesta capital.

O ministro da Fazenda deu o despacho abaixo no requerimento em que Olympio Carneiro Villela, director do Instituto Electrotechnico e Mecanico, pede isenção de direitos para o material importado com destino ao mesmo estabelecimento. — Poderá ser expedida pela Alfandega isenção de direitos, si provar perante ella que o material se destina a ensino publico gratuito, na fórma do art. 2°, paragrapho 35, das Preliminares da Tarifa, combinado com o art. 47 da vigente lei orçamentaria da Receita.

Ao presidente do Estado de Minas Geraes solicitou o ministro da Viação o contrato celebrado entre o governo daquelle Estado e o coronel Horacio José de Lemos, sobre a fundação de matadouros frigorificos no mesmo Estado.

Foi declarado sem effeito a nomeação do coadjuvante de ensino Victor Hugo Theodoro de Jesus para professor da escola nocturna.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os portuguezes Antonio Cesar Nobrega, Francisco Borges de Menezes, José Gonçalves de Almeida e Albino Rodrigues, todos residentes nesta capital.

O prefeito nomeou guarda municipal o interino Edgard Gomes da Silva.

O prefeito nomeou interinamente o coadjuvante de ensino Manoel Silveira de Brito para professor de escola nocturna e escripturario, servindo de almoxarife do Instituto Profissional João Alfredo, o cidadão Braz de Souza.

No requerimento do dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, pedindo isenção de impostos para o material que encommendou no estrangeiro, afim de satisfazer o compromisso que assumiu de sujeitar a linha adductora da Mantiqueira ás provas que fossem determinadas por uma commissão nomeada por este ministerio, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho: "Cabe ao interessado pagar qualquer taxa que não seja o despacho aduaneiro, visto que a Repartição de Aguas e Obras Publicas não dispõe de verba para attender a taes despesas."

Escreve-nos o sr. R. Camões:

"Sr. Redactor do *Correio da Manhã*. — Ha dias, quando o sr. presidente da Republica visitou a repartição da Defesa da Borracha, ficou, dizem os jornaes, assombrado á vista das "fitas" apresentadas pelo engenheiro Raymundo Pereira da Silva, superintendente da mesma repartição. Com a ultima "fita" apresentada, ficou o marechal sciente de que da verba votada para a "tal defesa" no anno findo, houve um grande saldo!! O mesmo engenheiro, porém, apresentando essa "fita", *esqueceu-se* de que o pessoal empregado no Amazonas ainda não recebeu nem um real desde que entrou os trabalhos em outubro do anno findo.

Como esse systema do calote continua em vigor sob a direcção do *celebrizado* Candido Marianno, chefe em Manáos, é conveniente que o governo saiba que os mesmos empregados, quando chegam áquella capital, vêm-se na necessidade de entregarem-se aos agiotas, descontando os respectivos vencimentos.

A borracha *é defendida* nesta capital, ao passo que no Amazonas são esquecidos os que tratam de *dar-lhe a elasticidade para tal defesa.*

Pedindo-lhe a publicação desta, sou o seu constante leitor e apreciador.— Rio, 11-4-913."

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou os seguintes infractores de posturas municipaes: José Martins Salvador e Augusto Gomes, em 100$, cada um, (leite com agua); Joaquim Fernandes Faria Machado, em 100$ (obras sem licença); Angelica Rodrigues do Amaral (2), em 600$ (por não ter cumprido os laudos de vistorias); Cesar Gonçalves Fernandes, em 100$ (habitação sem licença); João Martins de Araujo, em 100$ (obras sem licença), e Manoel Brandão, em 500$, (negocio fóra das horas).

O ministro da Viação enviou ao procurador seccional da Republica cópia da informação prestada pela Directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e o parecer do consultor juridico do Ministerio, bem como o inquerito, em original, procedido na mesma Estrada, sobre o desastre que resultou a morte de Guilherme de Rezende, afim de defender os interesses da União na acção proposta pela mãe do fallecido para haver a quantia de.... 200:000$000 de indemnização.

O director de Instrucção designou os adjuntos: Aglaya Barbosa, para a 2ª feminina do 4° districto; Salustio Benicio da Silva, para a 2ª masculina do 9°, e Antonia Vieira Tarre, para a 1ª feminina do 9°.

Pingos & Respingos

Aberto um concurso para diversos cargos no Ministerio da Agricultura de França, apresentaram-se apenas tres candidatos!

No Brasil nunca houve, graças a Deus, tanta falta de patriotismo...

*
* *

"Morreu, em Belém do Pará, um antigo acrobata, que perdeu tudo quanto tinha, deixando a familia na miseria."

O facto é deveras [illegible] um acrobata que perde o equilibrio na vida, e tem a mulher em consequencia da quéda... da borracha!

*
* *

AINDA E SEMPRE!

"O [illegible] tambem a [illegible]"

(X.)

[illegible]

*
* *

"Verificando que havia sido [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]."

Não pode haver maior [illegible] de Janeiro [illegible]!

*
* *

"O grupo escolar Lauro Müller [illegible] para sabbado a festa das aves."

[illegible]

*
* *

De Curityba:

"Os fabricantes de [illegible] vão offerecer um [illegible] ao dr. Pedro de Toledo, pedindo a s. ex. que [illegible] o seu desenvolvimento da industria paranaense."

A [illegible] feliz, [illegible] Ministro da Agricultura...

Cyrano & C.

CARTAS MILITARES

O NOVO R. E. M. DE 1913 ATRAVÉS DE UMA PEQUENA CRITICA

I

Um dos gravissimos males de que tem soffrido nosso Exercito, nestes ultimos 22 annos de republica, tem sido o das suas constantes reformas, em torno do eterno e supremo eixo dos Regulamentos.

Regulamentos e reorganizações não lhe têm faltado. E' uma *remodelação* qualquer em uma repartição; é um regulamento novo para qualquer serviço; um plano de reorganização de augmento de vencimentos; uma lei de promoções mais ou menos pessoaes; um augmento de gratificações para este ou aquelle fim, etc.

E é natural. Nos exercitos burocratas como o nosso, um dos poquissimos recursos de que podem dispôr seus *officiaes de élite* para se crearem merecimento, é esse:

—Fazer regulamentos — escrever coisas que occupem a attenção dos outros...

Neste momento, vem de deitar a cabeça fóra desse abysmo das Reformas, um novo Regulamento do Ensino Militar. Nos paroxismos do extincto regimen, tivemos o Regulamento Geral do Ensino Militar — creio que de julho de 1889. (1)

Quatro mezes depois de proclamada a republica, tivemos o Regulamento de 12 de abril de 1890, tambem destinado ao mesmo fim e aureolado pelo nome de Benjamin Constant.

Oito annos mais tarde, com a data de 18 de abril de 1898, appareceu o contraposto áquelle — denominado "O Technico", e finalmente, sete annos após, a golpes de grande esforço e á força de grande talento, surgiu o picarescamente cognominado "O da Alfafa" — o de outubro de 1905. Isto, só em materia Regulamentos do Ensino Militar.

Agora, surge este de 1913, que não sei como lhe chamarão. Uma coisa, porém, eu auguro, e é que lhe não chamarão bem, porque não lhe vejo bons presagios nos seus traços geraes de caracteristica. De uma ova só poderão sair peixes. A reorganização da lei n. 1860 de 4 de janeiro de 1908 — a lei herminia — foi uma crassa óva politico-militar. Todos os actuaes regulamentos decorridos daquella reorganização têm sido verdadeiros *peixes*... Faltava este do *Ensino* — eil-o que surge. Não póde deixar de *nadar*... E' infallivel. Elle trará, certamente, em seu bojo, a radio-actividade mental do sr. Alcino Braga Coronel. Era este erudito official, em materia de militança, como em *diplomacia*, como em todos os trabalhos, o mentor pavoroso do marechal.

E, este sr. coronel Alcino Braga foi, como não poderia deixar de ser, um dos nomeados para a confecção deste ultimo R. E. M. de 1913.

Não consummou todas as consequencias do seu "radio-influxo", porque obteve commissões muitissimo mais rendosas de muitos contos de réis por mez, no Acre e no Paris. Mas, quando deixou aqui a commissão deste R. E. M., já lhe tinha deixado a sua larva em fermentação.

E' a propria commissão do R. E. M. que o confessa em sua exposição de motivos ao ministro da Guerra. Aliás, essa declaração era desnecessaria. Quem tem acompanhado de ha oito annos a esta parte, as infelicidades do nosso Exercito, sabe que lhe não succede mal algum — desde 1905 — que não possa ser attribuido ao sr. Alcino Braga ou ao sr. marechal Hermes. Não é, porém, aqui agora occasião de se criticar essa causa. Vamos, por hoje, á presente consequencia, que é o actual R. E. M.

* * *

Antes, porém, de entrarmos em materia, conhecemos por defrontar na linha dos seus caracteres profissionaes os tres signatarios do cit. R. E. M. 1913.

Parelhamente, são tres das mais bellas intellectualidades do nosso moderno Exercito. Tanto o general Faria, como o major Samuel de Oliveira, ou o major Melkisedek, são reputados geometras de brilhantes tradições nas nossas escolas militares.

O primeiro, como tenente e capitão na antiga Escola Militar do Rio Grande do Sul — creio que de 1882 a 1887 fez um bello nome de geometra. Professor, por varias vezes, em diversas aulas de mathematicas, fez, em suas aulas, a notavel fama que tinha de transformar, mentalmente, as formulas as mais complexas de problemas trigonometricos ou de dynamica. Depois, em 1888 vindo para o Rio de Janeiro, ahi se fez major, tenente-coronel e coronel e fiscalizou e commandou — como toda a gente — o 1° Regimento de Cavallaria. Não se redou pe dali, a não ser para uma commissão politica de confiança pessoal do marechal FLORIANO ao Rio Grande do Sul. Perdeu por completo o seu bello aprumo de capitão e, como general, [illegible] esta [illegible] escrevendo o presente [illegible] que por ahi corre como *Regulamento Tactico de Cavallaria*. E' hoje chefe do [illegible] Estado Maior do Exercito. [illegible] LUIZ M. DE MORAES [illegible]

* * *

O major Samuel de Oliveira foi [illegible] o [illegible] intellectual mais notavel da Escola Militar do Rio, á sua época.

A' terminação de seus cursos, foi conduzido pela congregação [illegible] a cathedra [illegible] ainda hoje guarda [illegible] como [illegible] nossas leis militares. Seu tratado de *Geometria Differencial*, [illegible] R. E. M. 1898, a [illegible] da sua erudição, sua profunda erudição, enfim, o seu invejavel talento e grande espirito, fizeram do hoje major Samuel de Oliveira um reputado mestre de sciencias physicas e mathematicas.

(1) Estes [illegible]

...tas... mas, nullo e desconhecido como profissional militar.

Entretanto, essa simples coisa — ser official do Estado Maior ou ser estagiario da tropa — ser, emfim, militar — si o major Samuel o quizesse, tel-o-ia sido em poucos mezes... Mas, elle nunca o quiz e o não é. O major Samuel nada entende e nada póde legislar sobre programma ou instrucção technica militar.

* * *

Resta o major Melkisedeck. E' este, dos tres, o unico *militarizado*, si bem que incompletamente.

Deixou tambem na Escola Militar de seu tempo, um bello nome de alumno estudioso e de activo espirito de profissão. Suas approvações foram tambem, sempre brilhantes. Deixando a Escola, o tenente Melkisedeck de Albuquerque serviu sempre, sem interrupção, na guarnição do Rio de Janeiro — como processo muito necessario para se não tornar esquecido. Com grande pezar seu, porém, quando 1º tenente de artilheria, prestes a capitão, viu-se em fevereiro de 1900 — transferido naquelle posto para o então Estado Maior fechado e com a perspectiva de retardamento de sua promoção. Salvou-o o Dec. de 14 de dezembro do mesmo anno pelo qual foram promovidos todos os officiaes do E. M. a um posto superior. Entrou, então, com mais gosto, na vida sedentaria que dizia aborrecer. Nessa situação de funccionario obrigado a comparecer ao Quartel da Praça da Republica, escreveu o então capitão Melkisedeck um pequenino trabalho de nullo valor profissional (antes negativo) sobre um pretendido *Regulamento do Serviço de Rectaguarda nos Corpos do Exercito* e um outro idem, idem, para os *Corpos do Exercito em Campanha*. Trazem, creio, a data de 1901.

Depois, ou simultaneamente, escreveu na *Revista Militar* do nosso Estado Maior de 1902 a 1907, alguns artigos de superficialidades sobre organização do Exercito Argentino e mais outros, melhores, sobre nossas antigas organizações desde 1827. Em seguida, em 1906, passou a servir no gabinete do marechal Hermes, sob inspiração do então já major Alcino Braga.

Dahi em deante, o capitão Melkisedeck, que começara já a apprender alguma coisa lendo com o alcance de sua ainda fraca orientação—passou, totalmente, a se instruir no que lhe dava a lêr o sr. Alcino. Era o VIAL de 1860; o LAUTH de 1872; o B. BORMAL (classico) de 1878; o BRIALMONT de 1866 (*nouvelle éd. corrigée et augmentée*); o VAUBAN de 1830 idem, idem; o CARNOT: *Résumée Tactique des idées* de CLAUSEWITZ — Paris—1832—H. Lereau — *ed. epuisée et jamais repprise*; emfim, em tudo quanto foi compendio mais ou menos didacticos de idéas mais ou menos geraes e pelos quaes, as gerações de 1874 estudaram na antiga *Escola Central*. (2).

Foi pela média destes meridianos que o sr. Alcino Braga escreveu a *Reorganização* do Exercito do exmo. sr. marechal, e foi com o azimuth do LANTH 1872 e do B. DE LA HURE de 1875, que este mesmo sr. e seu auxiliar, descobriram a *brigada estrategica*, que existiu no Exercito Austriaco em 1866. O que não ha meio de se determinar, são as *linhas trigonometricas* dos batalhões de tres companhias na infanteria e nos pescadores; a ordem ternaria nos elementos tacticos, na formação, na composição das fracções, nos effectivos, etc.

Apenas por meio de logarithmos se conseguiu conhecer a origem da bateria de quatro peças...

Era baseada no erro da illusão franceza de 1866, com o apparecimento do seu actual temivel material DEPORT... Mas, o nosso material era ainda tiro tardo, (Krupp. L. 24 e L. 28 c.7,5 e *La Hitte* (1); nosso pessoal era e é ainda recrutado no voluntariado *déclassé*; nosso trem jámais foi organizado; jámais foram organizados quadros para os officiaes da reserva dessa artilheria; deram-lhe *um unico* 2º tenente por bateria; etc.,etc... Havia, pois, apenas, o desejo de se promoverem capitães... Mas, basta, por hoje. Não é este o nosso assumpto.

Vamos continuar com o R. E. M. 1913.

AUGUSTO SÁ

Fluminense Hotel.

(2) — Claro está que não satyrisamos estes livros. O que condemnamos é o criterio de quem os lê sem orientação, sem [illegible] praticamente o proveito a tirar delles. — A. Sá.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Guerra a cessão de um terreno adjacente ao deposito de artigos bellicos, em Florianopolis, afim de ser construido um edificio para os Correios e Telegraphos daquella cidade.

REGISTRO LITERARIO

"Os Quatro Evangelhos", pelo padre Senna Freitas.

Da série dos *"Quatro Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Christo"*, traduzidos directamente da Vulgata Latina, em portuguez actual, e ligeiramente annotados pelo padre Senna Freitas, é este agora o segundo volume que sae á luz da publicidade.

Não obedeceu o traductor á ordem chronologica, pois que nesta occupa o Evangelho de S. Lucas, ora dado á estampa, o terceiro logar; mas disso mesmo faz elle menção nas palavras do introito, quando aconselha que se adopte na encadernação definitiva dos quatro tomos a successão regular: S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João.

Do trabalho do padre Senna Freitas só ha a repetir o que já dissemos da primeira parte: que é um primor de interpretação, de clareza e de vernaculidade, em alto grão, como nenhum outro possue em lingua portugueza.

E' quanto basta para recommendar o meritorio esforço do illustre sacerdote e a utilidade da sua obra, feita, além do mais, em edição elegante e bem impressa, constituindo um livrinho commodamente portatil e de leitura util e interessante.

O Evangelho de S. Lucas acha-se á venda na livraria de Francisco Alves.

* * *

"Correio da Roça", de d. Julia Lopes de Almeida.

E' a primeira vez que as nossas mãos reverentes, habituadas a só bater palmas sinceras e enthusiasticas aos repetidos triumphos litterarios de d. Julia Lopes de Almeida, se recolhem confusas e aturdidas, e logo depois se elevam para os céos, em attitude, ao mesmo tempo lamentosa e interrogativa, de quem procura sondar os motivos que levaram a distincta e elegante escriptora a abandonar as pinceladas fortes da sua penna de artista pelas cogitações terra a terra sobre a melhor maneira de cultivar as batatas, apurar a criação das gallinhas e das vaccas leiteiras, desenvolver a lavoura de cereaes, e fomentar o commercio dos ovos...

Certo, brilha neste *Correio da Roça* a mesma linguagem polida e escorreita que faz da autora dos *Traços e Illuminuras* a mais apreciavel das nossas escriptoras de prosa; mas não só a ingratidão do thema apaga em todas as paginas do volume as tintas irisadas e brilhantes da sua palheta, como tira ao leitor o desejo de as percorrer e admirar.

Accresce que o livro está quasi todo vasado em uma escripta já muito proxima da perturbadora cacographia academica, desfigurando á vista do leitor a physionomia habitual dos vocabulos, que, ora apparecem mutilados de algum membro, como si tivessem sido victimas tambem da furia dos automoveis, ora envelhecidos, ou apadrecados, de lunetas caidas sobre o nariz, ou desprovidos de bigodes...

Faz-nos mal aos nervos a graphia de *t'atro*, de *recção*, de *o'questra* e de quejandos espantalhos, que estão a lembrar á gente o preparo grammatical dos fabricadores de actas, educados e preparados na archi-famosa escola do senador Raradura...

E' por tudo isso, e principalmente pela vulgaridade prosaica do assumpto, que guardamos as nossas palmas para outros livros, mais literarios e mais artisticos, da reputada escriptora brasileira.

* * *

"Fausto", drama em 3 actos e 9 quadros, de Fonseca Moreira.

Para terminar esta chronica, vae, a seguir, um pouco de literatura desopilante: é uma pequenina scena de um drama fantastico, de que é autor o conhecido comediographo e reputado escriptor theatral Fonseca Moreira, já immortalizado com a famosa peça intitulada *Passagem do Mar Vermelho*.

A scena passa-se no laboratorio de Fausto, sendo personagens unicos *Wagner, Benjamin e Sulpherina*: Vae a transcripção com a mesma graphia e a mesma pontuação do original:

WAGNER: (*examinando os fornilhos*) Soou a hora do triumpho! o meu ideal é uma mulher perfeita e bella...

BENJAMIN: Perfeita? veremos.

WAGNER: Vou utilizar-me do elexir do dr. Magnus, cá vae (*Deita o conteudo do frasquinho no cadinho, pancada de tam tam, o cadinho abre e sae de entre as chamas Sulpherina, os dois cahem com o rosto voltado para o chão. Sulpherina como estatua contempla-os.*)

BENJAMIN: (*levantando a cabeça*) Benjamin, onde estás?

BENJAMIN (*idem*) Morri! Não sou mais gente!

WAGNER: Nem eu! ai! ai!

BENJAMIN: O' mestre! Como é linda, os olhos, os labios, a cintura, é uma mulher capaz de nos virar a cabeça.

WAGNER: Eu nem tenho mais cabeça.

BENJAMIN: Estou nervoso e atiro-me á pequena.

WAGNER: Queres passar-me a perna?

BENJAMIN (*contemplando-a*) E' de primeirissima e chega para ambos, vou-me chegando (*approxima-se de Sulpherina*) Sympathica, teteia, chic, apititosa, primorosa, formoza, dengosa, eu... Não falla?

WAGNER: Tanto melhor, uma mulher muda é um thesouro!

SULPHERINA (*Encarando-os*) Orangotangos!

BENJAMIN: A rapariga vem com o paladar estragado.

SULPHERINA: Tolo!

BENJAMIN: E' comsigo mestre, vá tomando nota, é uma perfeita mulher, [illegible]

SULPHERINA (*com força*): Preciso retirar-me!

BENJAMIN: Ainda agora chegou e quer sahir?

SULPHERINA (*bate o pé com força*) Quero! quero! quero!

WAGNER: Isto não é mulher, é um furacão.

BENJAMIN: Cale-se, do contrario vae tudo pelos ares.

SULPHERINA (*zangada*): Não sou relogio de repetição, preciso de um lacaio (*a Wagner*) acompanhe-me.

WAGNER: Vamos, o dia convida a passeio, minha linda escrava.

BENJAMIN: O mestre é que está convidado a servir de cicerone etc. e tal, é o escravo da escrava (*a Sulpherina*) eu tambem faço parte da comitiva, minha tetéa. (*Saem*)."

Que tal a Sulpherina *quero — quero*?

Hão de confessar que este ainda é melhor que o do Barão de Teffé...

Osorio Duque-Estrada

A empresa exploradora das festas Joanninas dirigiu ao prefeito um requerimento, patrocinado pelo dr. Bernardino Machado, pedindo licença para a reproducção das mesmas, este anno, no parque da praça da Republica.

S. ex. declarou terminantemente que não concederia mais licenças para festas populares nas praças ajardinadas, pelos grandes prejuizos que causam.

Quem deve ser o futuro presidente da Republica ?

Enquanto não se reune a convenção nacional, que deve indicar o nome que será levantado como bandeira de combate contra o pinheirismo dominante, vamos abrir aqui uma convenção popular, em que todos os cidadãos, sem distincção de classes ou partidos, poderão livremente expôr as suas opiniões.

Os votos que nos forem enviados serão apurados com o maximo rigor, e cada um dos votantes poderá dar as razões de sua escolha. Tanto quanto permittir o espaço de que dispomos, iremos publicando as razões dos votos, desde que não excedam de dez linhas. Dos funccionarios publicos não serão publicados os nomes, desde que o solicitem; mas os votos deverão vir acompanhados das assignaturas dos votantes.

Está, pois, aberta, até o dia 15 de maio, a convenção popular para responder a:

QUEM DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

Continuamos a publicar mais algumas declarações de votos:

"Ruy Barbosa não póde ser eleito. E' inconstitucional.

Este povo que não soube pugnar pelo seu direito, quando elegeu Ruy e foi reconhecido Hermes, não é digno de ser governado pelo grande vulto que é estrella radiante da Patria Brasileira.

As urnas não valem cousa alguma. Será reconhecido quem o feitor ordenar que se reconheça; portanto, para que o povo tenha um governo que merece, voto em *P. Machado*, por ser quem com maior rapidez porá tudo isto posto no prego, para então este rebanho de ovelhas que se chama "Povo Brasileiro", sedicioso e ambicioso pelo seu civismo e sua dignidade, enfurecido pela deshonra, pela bancarrota, pela concessão de nosso territorio a syndicatos estrangeiros e, finalmente, pela fome e miseria no lar, reunir-se em praça publica, derramar seu sangue em defesa da integridade e honra, e contra essa turba de usurpadores de titulos, diplomas e cargos a outros confiados. — *Alpheo Mascarenhas.* Enc.: "Minas Geraes". 12—4—913."

"Quando se realizou a eleição do Hermes, um meu compadre que é amigo do governo, pediu-me o voto para o tal Hermes. Eu disse-lhe: — "Compadre, não vote nesse homem: vamos votar no primeiro homem do Brasil — Ruy Barbosa. Estou prompto a lhe servir em tudo, menos votar no Hermes." — O compadre voltou uma, duas, tres, quatro e cinco vezes, para obter meu voto, e eu fui franco: "Si o compadre insistir, cortaremos relações."

Venho dar ao *Correio da Manhã* a noticia de que o referido compadre veiu declarar-me que, apezar de governista, nunca mais cairá noutra, votando num homem como o Hermes.

Bem feito!

— O meu voto foi, é e será do extraordinario Ruy Barbosa, e estou disposto a pegar em armas para o triumpho do grande brasileiro.

Queluz, 9—4—913. — *Francisco Gomes Pereira.*"

"Hermista dos mais exaltados, julgando que teriamos um governo egual ao de Floriano, votei em 1910 no marechal Hermes. Dias depois de empossado este, arrependi-me extraordinariamente e estou ancioso que elle largue o poder, para nossa tranquillidade... O meu voto e o dos meus filhos pertencem ao grande Ruy Barbosa, a quem peço perdão de ter sido hermista em tão má hora.

Lagôa Santa, 12 — 4 — 913.—*José Pinheiro de Souza.*"

"Eu nunca votei, mas votarei no illustre senador Ruy Barbosa, para presidente da Republica.

Santo Eduardo, 11 de abril de 1913 — *José Primo Ribeiro*, negociante."

"Quem deve ser o futuro presidente da Republica?

Ruy Barbosa, a quem a Nação deve resgatar a sua divida.

E quem deve ser o vice-presidente?

Lauro Sodré — o mais mais impolluto dos republicanos —, a quem tambem se deve presentemente collocar em destaque.

Este é a expressão da honra, do civismo e da tradição gloriosa dos republicanos sinceros e sem jaça; aquelle é a reliquia que o Brasil deve ufanar-se de possuir, collocando-o á frente de nossos destinos, para a salvação da Republica — dessa Republica salva e consolidada pelo saudoso Marechal de Ferro e agora traida, vilipendiada e vendida em hasta publica pelo preço vil com que os Pinheiros Machados alliados a outros infelizes mercadores a negociaram em 1910.

E si ainda a maldita trempe do Senado alienar ou mystificar a eleição, o povo coheso e soberano, como sóe ser em todas as nações civilizadas, deve acclamal-os na praça publica, *mesmo sem o concurso das brigadas estrategicas.*

Será a unica solução.— Um official reformado.—Rio, 12-4-913."

"Je suis français, mais j'ai le droit de vote dans ce pays, ou je demeure il y a beaucoup de temps et ou' je recontrai une famille. Je donne mon vote au grand Ruy Barbosa, cet homme extraordinaire qui est une gloire radieuse de sa grande patrie et de toute l'humanité. Le pays qui possède un fils comme Ruy Barbosa a le droit d'être un des plus heureux et glorieux du monde. Je pense que l'election de ce grand brésilien rachette une grande partie des erreurs du passé —c'est l'humble opinion d'un français qui a donné son cœur á sa seconde patrie —*Albert Durant.*—Minas, le 12 avril 1913."

"Precisamos para presidente da Republica de um homem tolerante, honesto, previdente, energico e patriota; todas essas qualidades estão condensadas na pessoa do actual presidente do Estado de Minas Geraes, o sr. Julio Bueno Brandão, ao qual darei com enthusiasmo o meu voto. — Constante leitor, *Mario Miguez de Mello.*"

Votaram mais.

No senador Ruy Barbosa, os srs.: Francisco Amorim, Mauricio Cunha, Mario Amorim, Joaquim Americano (Juiz de Fóra); Antonio Fernandes da Silva Maia, José Rodrigues da Motta, Paschoal Lenzi (Laranjal); Affonso Mendonça, José P. Mendonça, Joaquim A. R. Vianna, Francisco S. Carvalho, Aprigio V. Carvalho, Gualberto T. Rosas, Anysio Ribeiro Guimarães, Alvaro V. Freitas Lima, Mario Gonçalves de Mattos, Antonino Senna Ottoni, Pedro de Menezes Junior, Aristides Justiniano dos Reis, Theotonio Tiburcio Rodrigues, Agostinha Gouveia, Mario de Barros, Jayme Santos Aalfeld, Adelmar Costa Reis, Rossini de Mattos, Deoclides Brito, Eloy Ferreira Vianna, José de Freitas Lima, Orivia Ribeiro Guimarães, Adalberto F. Vianna, João Mendes do Valle (Juiz de Fóra); Bernardino Barra, (Minas); Amadeu Baptista, (Piedade de Leopoldina); Orozimbo Moreira de Almeida e Cruz, (Bom Successo); Alvaro Marques de Magalhães, José Primo Ribeiro, (Santo Eduardo); Theodomiro de Paiva, (Mattosinhos); Elysio A. P., Manoel Coelho de Oliveira Santos, José da Costa Machado, (Guaratinguetá); Mario Salles, (Bello Horizonte); Adolpho Bastos, Pedro Fajardo, (Piedade de Leopoldina); Francisco Fajardo de Mello, (Piedade de Leopoldina); Antonio Magalhães, Augusto Carolino da Cunha, (Sabará); Menotti Bernardini (Queluz); Santino Fontarrini, (Queluz); João T. F. Machado, (Petropolis); Francisco de Paula Salles (Jequery); Raul S. Carvalho, Antonio Paulino, Manoel Rocha, Pedro d'Oliveira, Deodecio José Baptista, (Piedade de Leopoldina); Raul d'A. Coelho, Zeferino Lomba, Eugenio Possolo, Zenobio P. Marcondes, Alfredo Nery, Themistocles Vincenzi, Godofredo M. A. de Azevedo, Paulo Cintra, Raudulpho Bastos, Eurico Teixeira, Mario F. Pinto, Zeno Baptista, Ataliba F. de Góes, Heitor C. de Vasconcellos, Venancio Cardoso, A. M. Guedes do Amorim, Bruno Filgueiras, Themistocles de Lima, Agenor da C. Feijó, Alvaro Carrilho, Adolpho Grotz, Malvino Pereira, Cesar A. de Freitas, Joaquim N. Gomes, Alfredo Maranhão, Paulino A. de Souza, Affonso B. do Nascimento, Narciso Viegas, Alexandrino Coelho de Paiva, Abelardo Gravinha, J. B. de Miranda, dr. Paulo Espinheiro, Romualdo F. de Andrade, Alberto Roxo, Ulysses F. Teixeira Junior, Daniel Alcoforado, Carlos E. da Silveira, Seraphim Bernardes, Euphrasio L. de Brito, Guilherme V. Lima, Anthero de Carvalho, Ignacio de Carvalho, Mariano de Carvalho, Augusto F. de Almeida, Juliano D. Barroca, Luiz M. da Paixão, Nestor Capanema, Lydio T. de Souza, Alvaro Lima, Raul Pantoja.

No dr. Rodrigues Alves: tenente Anthero Soares de Carvalho.

No general Dantas Barreto: E. Estanisláo.

No dr. Carlos Peixoto: Francisco Paes de Miranda, Secundino Café, Henrique de Mello Alvarenga, Vicente Pacheco Lima, Ribaldino Octavio de Sá, Celso Gomes, Gregorio Ribeiro da Luz, Tarquinio Pereira Ribeiro, Manoel Senna, Octavio Brito, Romualdo Tristão, Amaury G. de Macedo, Celestino Pedrosa, Evaristo Vivas, Innocencio Pereira Maldonado, Achilles Machado Fortes, João Gomes Ferreira, Ramiro Fernandes, Natival S. do Amaral Junior, Francisco Thomaz Luna, Bernardo F. de Souza, José de Figueiredo Cortes, Benjamim da Silva Gomes, Benedicto Pimentel, Ary Versiani, Marcos Antonio Palhares, Raul Nogueira de Sá, Jeremias Falcão de Medeiros, Theodorico Santiago, Simplicio Moraes.

No dr. Albuquerque Lins: Antenor Mascarenhas, Antonio Moreira Lima, Mario Gomes da Silva, Julio Cesar de Mello, Zilmar Marcondes Fernandes, Octavio Alves do Banho, Co[illegible] de Barros, Euclydes Pequeno, José Julio Coelho, Tenorio Cavalcan[illegible], [illegible]eiro de Oliveira, Manoel Domingues de Souza, Miguel Furtado, Octavio de Albuquerque, Hilario Affonso de Paiva, Mario de Almeida, Ildefonso Barreto, Honorio Gustavo Vianna, José Caetano de Almeida Junior, Augusto Nazareth, Luiz de Castro e Silva.

APURAÇÃO

RUY BARBOSA	1.779
A. LINS	96
RODRIGUES ALVES	71
LAURO SODRÉ	68
CARLOS PEIXOTO	65
PINHEIRO MACHADO	38
DANTAS BARRETO	35
NILO PEÇANHA	25
LAURO MULLER	14
FRANCISCO SALLES	3
CAMPOS SALLES	2
WENCESLÁO BRAZ	2
ANTONIO PRADO	1
ASSIS BRASIL	1
BUENO BRANDÃO	1

AS IRREGULARIDADES DA AGENCIA DE S. PEDRO E O DESORDEIRO PIXULA

O sr. Raul Ignacio de Moraes Filho, agente da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com exercicio na estação de S. Pedro, segundo cartas que nos foram dirigidas, soffreu ha dias uma aggressão, sem que a menor providencia fosse tomada por parte das autoridades locaes.

O individuo Francisco Pixula, sem denunciar o seu intento, invadiu a agencia, esbordoando o agente, sem mesmo protestar a mais futil razão, para fazel-o.

As providencias tomadas foram: fazer pernoitar diversos empregados na agencia e mandar ás 4 e 30 da madrugada, um trem especial, buscar a victima do perverso desordeiro.

Pixula é o terror do local. E, garantido por um sr. Paes Leme, tem praticado os maiores desatinos, certo de que as autoridades de Vassouras, nada lhe farão.

A agencia, que só abre á chegada dos trens, por seu lado, prejudica os moradores locaes, que se vêem obrigados a determinar a remessa de sua correspondencia por intermedio da do Rio d'Ouro, embora com prejuizo na demora.

Ahi fica a reclamação, que em diversas cartas nos foi solicitada pelos moradores de S. Pedro.

Quanto ao desordeiro Pixula, só nos resta a bem da tranquillidade da população local, pedir ás autoridades de Vassouras, que o tenham sob suas vistas.

Por questões de ciume, atirou um moringue á cabeça da rival

Entre Clemencia da Silva Maia e Amandina Pereira da Silva, ambas residentes na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 242, havia, ha muito, um teiró terrivel, que resultava, ao que se dizia, de um profundo ciume pelos maridos.

E essa desconfiança dos maridos se foi arraigando no espirito das mulheres, de tal maneira, que hontem degenerou em conflicto, do qual resultaram consequencias funestas para ambas.

Na fórma do costume, as duas, depois de se medir por algum tempo, entraram a proferir palavras offensivas uma á outra, até que Amandina investiu para Clemencia, com o fim de aggredil-a.

Mas esta, que trazia á mão um moringue, atirou-o á cabeça de sua contendora, ferindo-a no frontal.

Presa em flagrante, a aggressora foi autoada na delegacia do 12º districto, onde ficou recolhida.

A victima, após os soccorros que recebeu na Assistencia, recolheu-se a sua residencia.

A POLICIA

Foi exonerado do logar de commandante da guarda nocturna do 3º districto policial, Julio Vicente Ribeiro.

OS QUE LUTAM PELA VIDA

UM POBRE MASCATE LAMENTA A SUA SORTE E QUEIXA-SE DAS AUTORIDADES MUNICIPAES

O mascate, o pobre homem que vive perambulando pelas ruas desde o amanhecer até á noite, sem preoccupação do sol ou da chuva, mettido nas suas roupas grossas, ás vezes de velludo surrado, sempre carregando ás costas, uma, duas ou tres caixas de folha, sempre attencioso, amavel e paciente para com os seus freguezes, que acham sempre *muito caras*, as suas mercadorias, tornou-se no Rio um typo popular, sempre esperado pelas nossas patricias, da cidade e dos suburbios, principalmente quando lhes falta um carretel de linhas, os colchetes para uma saia, botões para a camisola das creanças ou outra qualquer miudeza, porque o mascate, para satisfazer a sua freguezia, tem de tudo, desde a setineta ao algodãosinho, do alfinete ao objecto de fantasia, ou seja um grande sortimento numa caixinha de phosphoros.

O mascate faz todo o possivel para corresponder aos desejos da sua freguezia, que é certa e numerosa.

Antigamente fazia do metro uma especie de matraca e o bater cadenciado das duas partes do medidor das fazendas, já era tão conhecido, que as donas das casas, mal o ouviam, de longe, diziam aos filhinhos:

— Lá vem o mascate; vae chamal-o.

Hoje, os mascates são outros, não são mais os napolitanos, os italianos do sul, porque a colonia syria avassallou por completo esse mercado de varejo, que no Rio é bem importante, porque nelle se empregam milhares de turcos, na sua maioria de Beyruth, a nova e grande nação, que se está constituindo, para fugir ao dominio do sultão e entregar-se talvez ás garras de um novo senhor.

Não differem os turcos dos italianos do sul, nem nos costumes, nem no modo de tratar, nem no de negociar.

A matraca é que, parece, vae caindo em desuso. Os que trocaram as pesadas caixas de folha por taboleiros, que os nossos creoulinhos carregam á cabeça, esses substituiram *o bater do metro*, por uma buzina, semelhante ás das casas de tinturaria.

E' mais uma lembrança do passado, que o progresso está fazendo desapparecer... Pois essa pobre gente, que é usurpada pelos seus patricios mais espertos e apatacados, que soffre o confronto dos que vendem outras mercadorias, mais vistosas, em prestações semanaes, com lucros fabulosos e sem licença, é tambem a victima da maldade dos guardas municipaes, na applicação de multas injustas, e da indifferença das autoridades municipaes, quanto ao auxilio que lhe devem dispensar para obtenção da subsistencia, por meios honestos e legaes.

E a prova disso tivemol-a hontem, ouvindo o turco Salomão Alli, morador á rua de S. Pedro n. 321, nas justas queixas que, na sua *meia lingua*, apresentou contra o agente de Santa Anna e os seus auxiliares.

Salomão é mascate, um homem forte, de 38 annos, natural de Beyruth, onde casou e deixou a esposa e tres filhos, para vir para o Brasil, onde vive com difficuldades, economizando quanto póde para rever um dia a patria livre e a familia ditosa.

A sua tez muito morena, queimada pelo sol, dá á sua physionomia, sempre risonha e agradavel, denunciando grande bondade, um quê de insinuante, que infunde desde logo a maior sympathia. E nós sympathisamos desde logo com o turco.

Com o Salomão Alli, que fala com difficuldade a nossa lingua, alimentámos hontem uma pequena conversa, que encerra uma queixa grave, para a qual o sr. general prefeito ou os seus auxiliares devem tomar providencias, em defesa dos nossos fóros de povo civilizado e hospitaleiro.

O turco entrou na sala da redacção sobraçando uma pequena trouxa, entre envergonhado e medroso.

— Venho fazer uma queixa.

— De que se trata?

— Sou volante, um pobre turco, homem bom e trabalhador.

— Pois, sim, depois?

— No dia 22 de janeiro deste anno, tirei licença de volante para a rua, despendendo 205$000. No dia 18 do mez seguinte, levei a licença á agencia da rua Camerino n. 94, para ser visada.

— Sim, senhor, está tudo muito bem.

— Não, senhor, está tudo muito mal, porque até hoje não restituiram a minha licença, porque não sabem na agencia o destino que lhe deram.

— Mas não póde ser assim, o agente tem que dar conta do que lhe confiaram. Reclame.

— Já reclamei, ninguem me attende, eu não sei falar...

— Que numero tinha a sua licença?

— Numero 2.368. Não sei mais o que hei de fazer, porque não posso sair á rua com as minhas caixas, sem licença; os guardas multam logo.

— Olhe, faça um requerimento ao director de rendas.

— Para que, senhor?

— Para o director officiar aos agentes da Prefeitura, afim de que façam a apprehensão da licença, nas mãos de quem a tiver, porque isso é facil.

— Então a minha licença está na rua?

— Está. Com certeza algum patricio seu está negociando com ella.

E o pobre Salomão começou a chorar, lamentando a sua sorte e o pouco caso das autoridades para com os infelizes homens do trabalho.

Ahi fica a reclamação do pobre homem, que quer trabalhar e que não póde, devido ao desmazelo das autoridades municipaes.

Compete ao prefeito dar uma providencia, ordenando aos seus agentes que façam a apprehensão da licença, a prisão do infractor, sem esquecer uma censura ao culpado por este desmazelo do serviço de uma repartição municipal.

O pobre turco é que não tem culpa da coisa e não póde continuar a soffrer as consequencias de uma falta que não praticou.

S. L.

Dois comilões "promptos" viram uma casa de pasto em "frége"

Indalicio de Vasconcellos e Antonio Sergio Brandão, foram hontem, á casa de pasto de Seraphim dos Santos, á rua dos Invalidos n. 147, e ali comeram á tripa fórra sem indagar do preço das iguarias que devoraram.

E não só comeram — beberam ainda melhor durante o repasto, tanto assim que ao fim do mesmo não sabiam elles a quantos andavam.

Na hora de ajustar as contas, Brandão deu para achar tudo caro, o mesmo acontecendo ao seu companheiro, e resolveram por fim deixar de pagar as despesas.

Chamados á ordem por Seraphim, os dois comilões aggrediram-n'o e viraram mesas, quebraram garrafas, moringues, pratos, etc.

Afinal accudiu a policia do 12º districto, que effectuou a prisão dos turbulentos, os quaes foram recolhidos ao xadrez.

Ao fim da refrega verificaram que Seraphim estava ferido no braço esquerdo, Brandão na cabeça, e um filho deste, de nome Seraphim, de 8 annos, tambem na cabeça. Todos esses ferimentos são leves.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publica na secção competente a conhecida casa *O Parque das Noivas* á rua Marechal Floriano Peixoto 71, que inicia hoje, uma assombrosa liquidação de todo o Stock de Fazendas, Modas Armarinho e confecções, que será vendido por preços infimos. A liquidação é para pagamento de credores.

UM COMMISSARIO QUE OCCULTA NOTAS PORQUE SE TRATA DE GENTE... DA SITUAÇÃO

Que será?

Não se conseguiu saber ao certo. Mas o facto é que hontem, á noite, foi preso em flagrante, na praia da Lapa, um individuo que entendeu dar varios socos em uma mulher.

Apresentado ao commissario Costa, de dia ao 13º districto, esta autoridade mandou contra elle lavrar auto de flagrante.

Mas, pouco depois, arrependido naturalmente do acto que praticára, o commissario entendeu que era melhor não fornecer notas á reportagem.

A coisa deve ser das mais simples. Com certeza, o espancador de mulheres usa algum rotulo que fez estremecer o commissario, por que, si se tratasse de um "João Ninguem", o commissario Costa, seria dos primeiros a apoquentar-nos para dar o nome do aggressor.

Esta é que é a verdade e o commissario Costa está revelando-se um magnifico auxiliar da policia.

Chronica judiciaria

A theoria dos riscos e os accidentes do trabalho

Com uma admiravel pertinacia, a fazer jus aos maiores elogios, os drs. M. I. Carvalho de Mendonça e Salgado Filho vêm, ha muito, se fazendo paladinos de uma nova solução para o decantado problema da responsabilidade pelos damnos causados.

Conquanto hajam sempre defendido esses principios novos em casos concretos a julgar, a não ser o primeiro em uma obra que a idéa defende e patrocina, e que infelizmente não possuimos, cabe-nos consignar nestas notas falhas a grandeza do esforço, assim como a segurança da convicção.

Conhecedor que somos dos dotes [illegible] que caracterizam a intellectualidade dos dois distinctos advogados, acompanhando-os no mister [illegible], que nos impuzemos, não nos era já estranha, ha muito, a superioridade com que tratavam as questões sob o seu patrocinio, contando-as normalmente por victorias, nas pesadas lides do fôro.

Agora, com a amabilidade de um offerecimento que só a delicadeza do offertante tira-lhe a feição de ironia, chega-nos ás mãos uma monographia sobre accidentes do trabalho, em que os dois advogados assegurando o direito do seu constituinte, aliás não reconhecido pela juiz seccional, appellam para o Supremo Tribunal Federal.

São pois meras razões de appellação, urdidas, porém, com tamanho carinho, estudado o problema de tal modo superior que, em se tratando, como diz um dos autores, de assumpto novo, não trepidamos em tecer algumas linhas que á gentileza agradeça, commentando ao mesmo tempo, pallidamente, a doutrina.

Relaxamento e descaso, apanagio que são dos nossos governantes, no que concerne a multiplas questões de maximo interesse social, mantêm-se os problemas do operariado em desolador atrazo em relação aos paizes cultos do mundo civilizado.

Trazidos para o nosso paiz inevitavel os progressos da industria mundial, adaptados que são ao nosso meio, entendem os legisladores que lhes não fica missão maior do que a de louvar essas adaptações felizes.

Não lhes occorre observar as relações juridicas por ellas creadas, os novos surtos a exigirem regulamentação, as praticas novas, dando logar muitas vezes, a delictos novos, exigindo cautelas novas e novas leis repressivas até.

O vapor e a navegação, primeiro, a electricidade, mais tarde, o automovel e o aeroplano, mais ultimamente, são exemplos frisantes da affirmação expendida, postos todos á altura dos espiritos menos apparelhados.

A questão operaria é disso mais flagrante exemplo para o que respeita a nossa nacionalidade.

Enquanto os problemas do operariado revolucionam o mundo, emquanto a elles emprestam os grandes pensadores o melhor das suas horas de elaboração mental, emquanto os parlamentos acrysolam os ensinamentos recebidos da sabia observação das épocas e dos meios, e surgem as leis reguladoras, o Brasil permanece em verdadeira apathia, chafurdado na politica como um formidavel suino a que as bonanças se fossem, pouco a pouco, diluindo aos calores da cubiça e da insaciedade.

Já em 1872 a Hungria tinha a sua lei do trabalho; em 77 penetrava ella na Suissa, em 84 na Allemanha, com as alterações de 86, 87 e 92; em 87 na Austria, modificada em 89 e 94; em 86 na Belgica; na Italia e na Hespanha, em 90; na Noruega em 94; na Inglaterra em 97, na Dinamarca e na França, em 98.

Entre nós, a despeito de alguns ensaios mais ou menos platonicos, nada ha feito, nem na legislação nem na doutrina, nem na jurisprudencia.

* * *

Em um interessante volume, surgido á luz da publicidade o anno atrazado, um pessimista francez fez a apologia da jurisprudencia, talvez com exagero e desmedida.

Por vezes o temos combatido com os argumentos que, na nossa fraqueza, encontramos faceis, pelo que nessa prodiga cimenta o escriptor alludido em relação ao arbitrio do juiz.

Impossivel, entretanto, para o espirito equilibrado deixar de [illegible] efficacia da jurisprudencia [illegible] divil de consolidação do direito.

E' obvio que surgidas as necessidades, quaesquer que lhes seja o caracter economico, politico ou social, uma vez providas vão-se, aos poucos, constituindo as relações juridicas.

Os corpos legislativos não podem vir surprehendendo essas relações á medida que vão surgindo, para regulal-as por sabias legislações.

Cabe aos juizes, conhecendo dos casos concretos, discernir acerca dos direitos que criam ou das transgressões que fazem nascer.

Só depois que a jurisprudencia se corporifica, a lei surge reguladora e efficaz.

Essa é, sem duvida, a marcha normal e outra não é a razão porque o direito dos povos cultos se faz subsidiario de todos os direitos.

Admittir, como querem alguns, que só o Direito Romano gose dessa prerogativa, é pregar a estagnação, erigir o regresso em superioridade, destruir a efficacia do evolvimento.

Si é uma verdade o affirmado em esboço nas linhas deixadas acima não se póde, felizmente, dizer que a theoria do risco profissional, applicada sabiamente aos accidentes do trabalho, não tenha vida e valor juridico entre nós.

Já em rapido estudo, que deixamos feito algures, preoccupados com o problema da responsabilidade civil por damnos causados por automoveis [illegible] *chauffeurs* [illegible] "machinas de [illegible]" [illegible] a doutrina dos riscos, [illegible] decorrer esta responsabilidade, do facto da propriedade. Faria mesmo isso parte do systema de repressão, do abuso a que chegamos, por nós preconisado.

E não se dirá com fundamento logico que isso repugne á symmetria do nosso direito, quando se considere, por exemplo, a theoria da culpa civil, não constatada ainda na nossa legislação (no que concerne aos damnos causados ás pessoas) e reconhecida fartamente pela jurisprudencia, num preito augusto á equidade e á justiça.

Desprezando as phases por que passou o instituto, é hoje indiscutivel o direito inherente ao operario á indemnização pelos damnos provenientes dos accidentes do trabalho, abstrahido absolutamente o velho conceito da culpa.

Ahi estão Longo, Teisseire, Bouyer, Saleilles, Orlando, Gaudillot, Meda e tantos outros a affirmal-o de modo cathegorico; ahi estão os julgados innumeros de Besançon, de Liege, de Douai, de Lyon, etc., a assegural-o definitiva e formalmente.

Pela theoria dos riscos, cada um é responsavel pelos damnos oriundos das cousas que tem sob sua guarda.

"A lei nada tem que vêr sinão com o damno effectivamente occorrido", resumem os advogados [illegible] alludidas, e proseguem:

"No ponto de vista individual, é evidente que o risco varia com a somma de experiencia de quem quer que tome a hombros uma emprega de qualquer [illegible]. Desde que um individuo começa a reflectir sobre actos que haja de praticar, surge-lhe a imagem dos differentes riscos a que se vae expôr."

Mas, assim sendo, não considera o direito a acção do individuo, mas o damno causado por esta acção; este porém uma vez occorrido, alguem o ha de indemnizar.

Em resumo esta é a formula do direito "—quando um damno occorre e é possivel determinar o acto de que elle é consequencia, o autor do acto supporta o risco," apenas figure o risco como resultado da vontade de o praticar, isto é, tenha havido "acceitação dos riscos".

Com a velha theoria da culpa abstracta, creavam-se, não ha negar, situações em que o damno era evidente, a vontade apurava-se e o prejuizo não podia ser resarcido porque não configurava a culpa.

Teisseire, citado explica claramente tudo isso no seu trabalho *"Essai d'une theorie générale sur le fondement de la responsabilité"*.

"Il n'y a pas lieu de distinguer en droit civil, si une volonté est coupable ou innocente. Un fait a causé un dommage. Il faut déterminer dans qu'elle mesure il l'a causé. C'est le seul point dont on ait à s'occuper.

Que ce fait soit reprehensible ou non, peu importe.

Sa relation avec le dommage est la seule à considerer.

Il n'y a pas à proprement parler de fait reprehensible en pur droit civil. Ce droit ne s'inquiète ni de morale, ni de penalité. S'il trouve l'acte d'une volonté, s'il fait de peine, c'est uniquement, parce qu'elle a amené un dommage.

E' [illegible] que [illegible] accidentes do trabalho, segundo, [illegible] niol apoiados no proprio principio de que "ninguem póde auferir vantagens com prejuizo de outrem".

E, decorrendo a obrigação de indemnizar do facto que dá logar ao damno é claro que nem o caso fortuito é causa liberatoria.

Assim affirmam positivamente Dupin et Devaux, no *Precis de Legislation Ouvrière et Industrielle*".

L'industrie moderne entraine en effet avec elles des risques inevitables: s'il est possible, par des mesures préventives, de reduire le nombre des accidents, on ne saurait les supprimer complètement. Il est juste que le patron, qui retire le profit de son industrie indemnise la victime lorsque des risques vient à se realiser, sans qu'il y ait lieu de rechercher si le patron a commis une faute susceptible d'engager sa responsabilité.

La réparation des accidents dont les ouvriers sont victimes entre ainsi dans les frais généraux de l'entreprise, au même titre que l'amortissement des machines l'assurance, incendie etc".

O assumpto indubitavelmente exige mais de espaço. Fica entretanto aqui rapido esboço da obra dos dois advogados em prol da theoria que, mais tarde ou mais cedo, ha de crescer com a consagração unanime da lei, da doutrina e da jurisprudencia.

[illegible] primeiros movimentos, nesta cruzada, partindo da suprema corte de justiça brasileira!

GONDIN D'OLIVEIRA.

augmento provém, principalmente, dos abusos das autoridades, exigencias illegaes e extorsões de que é frequentemente victima. Todos os "chauffeurs" queixam-se contra as exigencias de dinheiro por parte de certos guardas, inspectores e uma immoralidade, o conhecida por todos quantos se entregam a esse ramo de actividade industrial. Muitas vezes elles, essas autoridades prevaricadoras vêm ás garages pedir as "alviçaras", como elles dizem.

Isto, certo, isso é uma grande immoralidade que precisa cessar. E' contra esses factos que protestam os "chauffeurs", reclamando a intervenção das autoridades competentes para lhes porem um paradeiro.

Despedimo-nos do coronel Guimarães, gratos ao modo gentil por que nos recebeu, promptificando-se a responder ás nossas perguntas.

* * *

A attitude da policia, deante da greve dos motoristas, é toda de espectativa. Durante o dia hontem, e á noite, os "chauffeurs" que iniciaram o movimento conservaram-se na attitude da vespera.

A Avenida, que, aos domingos, principalmente, apresenta um aspecto garrido, conservou-se durante o dia tristonha, sem os automoveis que enfileiram o meio fio da calçada, a fonfonar como que chamando a freguezia.

Lá um ou outro automovel descia ou subia, vibrando as ruas transversaes.

A' tarde, um grupo de grevistas estacionou defronte do Hotel Avenida.

E' que um "chauffeur" ali parara com o seu carro, á espera de um passageiro que ia embarcar na Central. Os grevistas protestaram, a policia do 5º districto acudiu e o grupo dissolveu-se. O motorista, receoso, achou prudente recolher o carro á "garage".

Falou-se na Policia Central que o movimento recrudesceria á noite e o dr. Paula Pessoa, em nome do chefe de policia, convocou uma reunião de todos os delegados, que, promptamente, compareceram.

Nessa reunião, ficou estabelecido que a policia não permittiria, absolutamente, perturbação da ordem e não consentiria reuniões de "chauffeurs" pelas ruas da cidade.

A' policia do 6º districto foram dadas ordens terminantes, relativamente aos automoveis que passam pela Avenida Beira Mar.

O policiamento ali foi redobrado por ordem directa do proprio dr. Belisario Tavora.

S. ex. conservou-se no seu gabinete, durante todo o dia e grande parte da noite.

Procurámos ouvir o dr. Paula Pessoa.

— Então, doutor, continua a greve?

— Continuará assim, sem que se saiba o que esta gente quer.

— Ainda não lhe disseram?

— Não, mesmo porque eu não estou [illegible] de ser respeitado.

— Mas se elles se queixam da policia.

— De que? Porque esta procede com rigor? Mas está claro, e nem assim o numero de desastres decresce. Antes de entrar em execução a lei municipal a policia deu muito tempo [illegible] para gente pensar. E elles apontaram algumas inconveniencias, que foram promptamente rectificadas.

* * *

O 1º delegado auxiliar tomou hontem todas as providencias para o policiamento da cidade.

Reforçaram-se as forças: o 1º districto, 6 praças; o 6º, 20 de infantaria e quatro patrulhas de cavallaria; o 7º, 10 de infantaria e 4 patrulhas de cavallaria; o 3º, 5 patrulhas de cavallaria; o 11º, 6 praças de infantaria; o 12, 9 praças de infantaria; o 18º, 5 patrulhas de cavallaria; o 14º, 10 praças de infantaria; o 15º, 10 praças de infantaria; o 16º, 8 praças de infantaria; o 17, 15 de infantaria e o 18, 6 de infantaria.

Todas estas forças foram divididas por toda a cidade.

* * *

Durante todo o dia e a noite percorreram a Avenida Central, Lapa, Avenida Beira Mar e outras ruas centraes, o delegado dr. Ferreira de Almeida, 1º delegado auxiliar, e [illegible] Furtado, delegado do 15º districto.

* * *

Para tratar da gréve dos "chauffeurs", realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, uma reunião da Sociedade de R. dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. A assembléa esteve concorrida e seus trabalhos correram muito animados, falando varios associados.

Afinal, ficou deliberado pela assembléa que a Sociedade recorresse para o poder judiciario, pedindo a nullidade do presente regulamento dos vehiculos, visto que emana de uma lei feita por um poder illegal como é o actual Conselho Municipal.

Uma commissão do "Centro de Chauffeurs" esteve presente e declarou em nome dos associados do Centro á Sociedade de Resistencia, fazendo-a ainda sciente de que em sessão hontem effectuada já havia tambem deliberado recorrer ao poder judiciario competente, pedindo a nullidade do regulamento de vehiculos.

A Sociedade de Resistencia resolveu, considerando que a [illegible] pelos "chauffeurs" não foi determinada por nenhuma das [illegible] tambem [illegible] Sociedade [illegible] poder judiciario [illegible].

* * *

A' noite, em nossa redacção, esteve uma commissão da Sociedade de R. dos C. e Classes Annexas declarando-nos que a resolução da Sociedade de Resistencia [illegible] a nullidade do actual regulamento [illegible] principalmente [illegible] natureza do regulamento [illegible] Reconhecem que o regulamento [illegible] arbitrarias [illegible] policia [illegible] regulamento.

O Centro de Chauffeurs reuniu-se hoje á tarde para deliberar a respeito da attitude que tomará [illegible] da Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, em [illegible] terça-feira proxima.

* * *

Hontem, á noite, um nosso representante procurou o Centro dos Chauffeurs á rua do Carmo n. 8, para ouvir a respectiva directoria sobre as deliberações tomadas em reunião de hontem á tarde.

Presente grande numero de associados, [illegible] os srs. Roberto de Carvalho, [illegible] Martins, [illegible] Pereira e [illegible] Costa, respectivamente presidente, vice-presidente e secretario do referido Centro.

[illegible] que se reveste de calma [illegible] por cerca de 150 associados [illegible] do Centro [illegible] ás 8 horas [illegible]

Regulamento a causa desse movimento?

— Perfeitamente. Exigencias absurdas e inexequiveis, que se contêm nesse Regulamento, destinadas á inobservancia, sob a fiscalização da policia e da Inspectoria de Vehiculos, ambas em conluio de malquerença, a primeira tendo, á frente, o arbitrio delegado auxiliar dr. Paulo Pessôa, empenhando tenazmente em perseguir-nos; a segunda, entregue a venaes, promptos ao desforço, si evitamos o engôdo.

— Que resultado esperam com esse movimento?

— A conveniente alteração desse Regulamento e que diminuam com isso os vexames de que somos victimas.

E varios motoristas relatam-nos acontecimentos que, a serem verdadeiros, merecem o mais energico protesto, devendo cessar a sua causa.

Assim, dizem-nos que a policia tem desrespeitado ordens de "habeas-corpus" preventivo, em favor de motoristas, mudando-lhes o nome, pondo-os até incommunicaveis.

Sem o menor proposito, sem a minima razão confiscam-lhe as carteiras, custando-lhes extraordinariamente a restituição.

Outros mostram-se indignados com as extorsões de que se dizem victimas, por parte de inspectores de vehiculos, que os ameaçam de multas, si lhes não satisfizerem immediatamente as solicitações de dinheiro.

Com o movimento actual soffrem, porque lhes cessa o ganha pão, mas preferem o sacrificio actual ás perseguições de sempre.

Dizem-nos muito confiantes na acção dos advogados que vão constituir e asseguram apoial-os a opinião publica.

A POLICIA DO 5º DISTRICTO EFFECTUA VARIAS PRISÕES

Quando praticavam desatinos na avenida Rio Branco, foram presos pela policia do 5º districto, os *chauffeurs* Manoel Peres, Carolino Antonio de Moura e José Demetrio.

Em poder desses senhores foi encontrada uma quantidade enorme de taxas apropriadas, especialmente, para o fim de inutilizar os pneumaticos dos automoveis, que por ali transitassem.

OS "CHAUFFEURS" PRATICAM VARIOS DISTURBIOS NA AVENIDA BEIRA-MAR

A' ultima hora tivemos noticia de que um grupo de grevistas, após commetter varios disturbios na avenida Beira-mar, arrancára os bancos do jardim daquella via publica, atravessando-os nas passagens de vehiculos.

Não constava, porém, houvesse causado effeito a armadilha dos grevistas, por não se acharem em trafego quasi todos os automoveis de praça.

Chegou a Assumpção o novo ministro brasileiro

Assumpção, 13. — (*Americana*) — Chegou hoje a esta capital o dr. Gurgel do Amaral, ministro do Brasil nesta Republica.

O general Montes será festejado em Santiago

Santiago, 13. — (*Americana*) — E' esperado, por estes dias, nesta capital, o general Montes, presidente eleito da Republica.

Com a sua chegada será realizada a inauguração da estrada de ferro de Arica á La Paz.

Os preparativos para uma festa de fraternidade em Lima

Lima, 13. — (*Americana*) — Os operarios desta capital estão preparando festa para receber os seus collegas chilenos, que aqui virão tomar parte nos festejos que serão realizados por occasião do centenario do Perú.

Do mesmo modo, está agindo o jornalismo desta capital, que recebe commissões de jornalistas chilenos, que se destinam [illegible]

O sr. Moraes Barros vae para a Europa e o dr. Altino Arantes accumula

S. Paulo, 13. — (*Americana*) — Parte no proximo dia 15 para a Europa o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura. O dr. Altino Arantes, secretario do Interior, accumulará o cargo de secretario interino da Agricultura, [illegible] e Agricultura.

O ministro da Viação [illegible] The Royal Mail Steam [illegible]

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

CABOTINOS

Peça em 3 actos, do Oscar Lopes, no Municipal.

Em 6ª récita de assignatura subiu ante-hontem, á scena, pela primeira vez no Municipal, a peça em 3 actos, *Cabotinos*, do sr. Oscar Lopes, nome bastante conhecido e festejado nas nossas letras, gozando de esplendida reputação, quer como poeta e prosador, quer como escriptor theatral de incontestavel merecimento. Autor do *Albatroz*, o sr. Oscar Lopes foi applaudido; escrevendo *Os Impunes* s. s. foi menos feliz, mas nunca de todo infeliz. Esperavamos, portanto, a peça, ante-hontem representada, como uma prova de evolução, e, gostosamente o confessamos, o sr. Oscar Lopes, conseguiu fazer, agora, um trabalho que sem pretenções a obra de doutrina, póde ser considerado um magnifico attestado das suas bellissimas qualidades de dramaturgo.

Na sua nova peça o sr. Oscar Lopes estuda de preferencia, como o barão de Rothschild, na *La Rampe*, a vida dos actores, dos *cabotinos*, como o autor nol-o diz pela voz de sua heroina Germana, uma grande actriz, notavel creadora das peças de seu marido. Mas o qualificativo de *cabotinos* não têm o valor pejorativo que em geral lhe dão, pois o interesse doautor foi, unicamente, cuidar do assumpto para fazer theatro — e fez theatro sem these.

No 1º acto estamos na bibliotheca de Luciano (João Barbosa). Julia, a creada, distribue flores pela sala, e, emquanto está empenhada nesse delicado serviço chega Theodoro, pae de Germana, que vem assistir á leitura da peça do seu genro. Theodoro, um velho libertino, distrae-se a dizer pilherias á joven creada, censurando o seu pouco apuro na partilha de flores e tomando da sua mão o cesto vae elle mesmo enfeitar as peças que ornam o bello salão onde Luciano trabalha.

Entra Germana (Lucilia Peres). Com a primeira personagem da peça e o velho Theodoro, nós começamos, logo, a comprehender o segredo do drama, através de um dialogo a que a attenção do publico se vae prendendo naturalmente, attraida, ora pela originalidade dos typos que durante a conversação se vão definindo, ora pela simplicidade do jogo de palavras, aliás, sem côr, mas que o autor aprimóra, dando-lhe uma fórma intellectual, elegante e perfeita. De facto, seria altamente prejudicial á peça um descuido qualquer no caracter da sua primeira scena importante. O sr. Oscar Lopes não vacillou, por isso, em dar ao dialogo, talvez meio paradoxal, entre Germana e Theodoro, um *que* de philosophia, pouco á altura desses dois personagens, mas que nós admittimos, quando vemos que nos *Cabotinos* não ha these, ha theatro de technica.

Voltando á acção. Luciano, que até então conheciamos de nome, apparece e atrás delle chegam Augusto Cesar (A. Ramos) e Villela (A. Costa), este, jornalista e critico, aquelle, actor, collega de Germana, trazidos ali pelo interesse que lhes despertava a leitura do novo trabalho de Luciano, e entre elles surge uma troca de opiniões em torno da these que Luciano em sua peça pretende defender. Mas que these é esta? Luciano vae justificar a "lei natural" que admitte a existencia de uma gymnastica do espirito, como a gymnastica physica, e, para demonstral-a, elle mesmo urde um entrecho, por exemplo: o marido que surprehende a esposa nos braços do amante, e que reconhecendo a irresponsabilidade desse amor perdôa a mulher. Não deixa, portanto, de haver uma gymnastica do espirito na philosophia desse marido; um homem intellectual, que, seguindo a doutrina que manda reger os principios da vida pela logica das razões, se encontra perfeitamente á vontade, quando, verificando que não é amado pela esposa, atira-a, altivamente, nobremente aos braços do seu rival. E' uma alta philosophia e uma bella cabotinagem.

Theodoro ouviu toda essa historia, e, no seu espirito, ella calou bem fundo, porque reconhece certa semelhança entre o enredo da peça de Luciano e um episodio de que estão sendo protagonistas sua filha e Augusto Cesar. E' a experiencia de velho que o levou a esta conclusão acertada, como verão adeante.

Luciano começa a leitura da peça, ouvido attentamente por Gabriella, Villela, Augusto Cesar e Theodoro. Assim termina o 1º acto e o 2º começa, com o mesmo scenario, por uma linda scena entre Luciano e Germana. Esta faz alguns reparos na *maquette* onde Luciano modela os seus scenarios e as suas marcações; dá a sua opinião, acha admiravel a scena, mas ridiculariza a *toilette* de um fantoche que representa uma das principaes personagens da peça de Luciano, Antonietta, — é uma mulher casada, como ella, que ama outro homem que não o seu marido, que é feliz, eis tudo. E, como grande comediante, Germana, num gesto de duque de Reichstadt, tal qual no *L'Aiglon*, de Rostand, quando o neurasthenico napoleãozinho brinca com os seus soldados de chumbo, symbolizando os das legiões de seu lendario pae, aperta o fantoche entre os dedos e monologa com elle, cobrindo-o de injurias. E' uma scena de effeito, que a sra. Lucilia Peres deixou passar friamente, quasi a beirar o abysmo do ridiculo.

De novo se reunem todas as principaes figuras da peça, a Germana, o Luciano, o Villela, o sympathico Theodoro, e depois o Augusto Cesar. Bisbilhoteiro, Theodoro vae á mesa de Luciano e, apanhando os originaes da peça, lê uma das principaes scenas, aquella justamente em que apparecem traços de semelhança com a historia de sua filha e do actor Augusto Cesar, historia que elle conhece, que elle adivinhou, que elle comprehende.

A leitura desse trecho vem despertar bruscamente o amor adormecido de Germana, que, não se contendo, ali mesmo, em presença de todos, traduz pelos gestos, pelas impressões physionomicas irritantemente exaggeradas, o desespero que lhe vae n'alma. Luciano surprehende-a numa verdadeira crise de volupia, acompanha com um olhar de féra todos os seus movimentos. Esta scena, um tanto falsa e precipitada, só termina quando o velho Theodoro conclue a leitura do trecho. Voltam as apparencias ao seu primitivo estado e tudo termina razoavelmente bem: Villela sáe com Theodoro, e Luciano, chamado pelo telephone para assistir á montagem dos scenarios do 2º acto da sua peça, sáe tambem. Germana é a unica que fica. Entra, momentos depois, Augusto Cesar. Os dois falam do trabalho de Luciano, e, conversa vae, conversa vem, Germana, como comediante celebre que é, arranca, sem difficuldade, do seu collega, importantes confidencias. Vejamos: Augusto Cesar ama uma mulher casada. Esta mulher é esposa de um seu amigo. E' um infeliz; ella ignora o seu amor, mas satisfaz-lhe saber que essa creatura não é feliz. De que se trata? De Germana, advinhamol-o facilmente. Mas, de parte a parte, as confidencias terminam, e Augusto Cesar, angustiado, retira-se. E assim termina o 2º acto.

O 3º acto representa o camarim de Germana. Conversam Theodoro e Luciano. Este expõe a situação de um amor, em noite de *première*, a afflicção por que elle passa, até que não chega o triumpho. Ouvem-se palmas, terminou o acto, o autor é chamado á scena. E' o triumpho. Lá vae Luciano receber as palmas da victoria. Seguida de admiradores, entra Germana, radiante. Recebe flores e a infallivel *corbeille* com que a nossa mocidade academica costuma mimosear as grandes artistas. Atrás da legião de admiradores, vem um commendador ridiculo, cacete, prestar, tambem, á insigne artista, as homenagens de que ella se fez merecedora.

Chega Augusto Cesar, um outro heróe da noite. Quando se conversava sobre o successo do acto, entra o empresario, portador de um convite do presidente da Republica, que tem muito empenho em apertar a mão ao victorioso dramaturgo. Luciano sáe, deixando a sós Germana e Augusto Cesar. Começa a grande scena final. Augusto Cesar desabafa, confessa o seu grande amor, a mulher casada que elle ama não é outra sinão Germana, não póde mais supportar este estado de coisas. A explosão era fatal. Mas, elle comprehendeu que essa creatura era perversa, era má, por isso, ao envés de adoral-a, odeia-a agora.

Germana não resiste e lança-se nos braços de Augusto. Assim enlaçados é que os vem surprehender Luciano. O marido aviltado lembra-se, porém, que está a começar o ultimo acto e ordena que Germana entre em scena. Augusto Cesar, confessando-se um infame, um miseravel, entrega o seu revólver a Luciano e pede a este que o mate, é o unico culpado e reconhece que o seu castigo deve ser a morte. Mas o acto já começou e Augusto Cesar está prestes a entrar em scena. Augusto Cesar sáe. Luciano resolve suicidar-se. Entra no camarim da esposa. Um tiro, a quéda de um corpo, e *la commedia é finita*.

O publico acolheu optimamente a peça do sr. Oscar Lopes, chamando o autor varias vezes á scena, para receber os enthusiasticos applausos da assistencia.

O desempenho foi bom. A sra. Lucilia Peres, comtudo, podia fazer do seu papel uma creação mais á altura da sua reconhecida capacidade artistica.

João Barbosa tem um trabalho digno de applausos. Ferreira de Souza, encarnando o sympathico personagem do velho Theodoro, foi o artista impeccavel de sempre. Ramos tem um dos seus melhores papeis no Augusto Cesar; Carlos Abreu foi um bom commendador; Alvaro Costa, bem no Villela, e os demais artistas, em seus pequenos papeis, houveram-se como discipulos do mestre cuidadoso e habil que é o sr. Eduardo Victorino, a alma de todo este movimento que se está fazendo para levantar, de uma vez para sempre, a nossa arte dramatica.

A NOVA COMPANHIA PARA O S. PEDRO

Por toda a segunda quinzena do mez corrente deve estrear no S. Pedro, a companhia de operetas, revistas, magicas e vaudevilles, que a empresa Paschoal Segreto, contratou para aquella casa de espectaculos.

A peça de estréa será com a revista fantastica "O Prato do Dia", que tem 1 prologo, 2 actos e epilogo.

São autores do libreto d'"O Prato do Dia", o coronel Alvarenga Fonseca e o tenente Sephonias Dornellas, sendo que este ultimo é tambem o autor da musica.

O elenco da companhia, que vae trabalhar no S. Pedro, é o seguinte:

Actrizes: Genesia Costa, Maria Mercedes, Esther Reynaths, Maria Bugueta, Maria de Oliveira, Maria Santos, Delfina de Araujo, Laura de Barros e Irene Anjos; actores: Augusto Santos, Mendonça Balsemão, Alberto Ferreira, José Barbosa, José Alves, Agostinho Lago, Leonardo de Souza, Vasco Girão, Augusto Silva, Firmino Fonseca, Domingos Canedo, Luiz Pinto e Arthur Albuquerque.

Ensaiador, Pedro Cabral, especialmente contratado, para vir desempenhar esse logar.

A companhia terá 30 coristas, sendo 6 contratados em Portugal.

A 1ª actriz Genesia Costa, o ensaiador Pedro Cabral e as 6 coristas, já se acham em viagem para esta capital.

O director de orchestra da nova companhia será o maestro Costa Junior.

O ponto é o sr. Alvaro Pires, que pertence á companhia do S. José. Contra regra é o sr. Conceição Machado, Machadinho. Ornella Guimarães.

Os scenarios da peça de estréa são: o do 1º quadro, que representa o inferno, do sr. Emilio Silva; do segundo, que é o trecho de [illegible] em [illegible] ao S. José, de Angelo Lazary, e o 3º, que é o canto da Avenida, esquina da rua do Ouvidor, é de Joaquim [illegible].

Os nomes dos tres scenographos recommendam, desde [illegible].

O guarda-roupa está sendo confeccionado nas "ateliers" da empresa e de [illegible]

A "O Prato do Dia", seguem-se as peças "E' chapa...", "A coisa é outra", "Tambor de Granadeiros" e a "A chave do Inferno".

A peça de estréa está sendo cuidadosamente ensaiada pelo provecto actor Augusto Santos, que, até á chegada de Pedro Cabral, está desempenhando as funcções de ensaiador, para os quaes [illegible]

O DIABO NO CONVENTO

O Carlos Gomes teve hontem duas enormissimas enchentes, com a linda opereta em 2 actos e quatro quadros, "O Diabo no Convento".

A linda opereta está destinada a uma longa carreira, pois tão cedo o publico não se cansará de applaudir o querido actor Carlos Leal, que no "Frei João das Missas", é hilariante de "verve" e malicia.

Os principaes numeros de musica de "O Diabo no Convento", são todas as noites estrepitosamente applaudidos, principalmente o malicioso "dueto" do assobio, que já caiu no dominio do publico.

A linda opereta promette manter-se por muitas noites no cartaz do Carlos Gomes.

THEATRO S. JOSE'

Cresce dia a dia o successo da engraçadissima burleta em scena no S. José.

Esta peça bateu o record das enchentes deste quinzena, no S. José.

Realmente, a peça tem graça e o desempenho da "A mulher do Balão", tomam parte os artistas de mais renome em espectaculos por sessões.

Hoje, novamente estará á cena o popular theatro, pois que se repete, em sessões habituaes, a linda burleta de Arthur Castro.

COISAS DE THEATRO

[illegible] por ahi a dizer que o theatro nacional morreu, ficando os optimistas, os mais irreductivelmente optimistas, na afervorada convicção de que elle está, pelo menos, agonizante.

— E' mentira, brado eu, a plenos pulmões. O theatro nacional vae passando muito bem, e obrigadissimo.

Essas enfaticas affirmativas sobre a vida e a saude do nosso illustre theatro fizeram-me ante-hontem varios patriotas, á hora do jantar, e eu, indignado, parti, em busca de informes para o inquerito rigoroso que, sobre o assumpto, ia fazer. A primeira pessoa a apparecer-me foi o Figueiredo, com o seu elegante rheumatismo e a sua super elegante ronquidão.

— Figueiredo amigo, achas que o theatro nacional esteja morto, como dizem?

O Figueiredo respondeu sem cuspir, nem tossir:

— Um sebo!... E si assim fosse a gente, o resuscitaria. Mas não, não morreu... Vae ouvir os *Sinos de Corneville* em Cascadura; ouve a Virginia Aço e depois fala-me.

— Por falar em Cascadura: dizem-me que, para variar, vae ser representada lá, uma tragedia, intitulada *A Voz da Consciencia*, original do Alvaro Colás e creação da Virginia Aço?...

— Vou saber hoje, e amanhã te respondo.

E o Figueiredo foi tomar o expresso das 8 e 10, para Cascadura.

Adiante topámos com o Loureiro:

— Estás contente? perguntámos.

— Contentissimo... A minha succursal do *Moinho de Ouro*, no Recreio, é uma mina. O *Soldado de Chocolate* deu um dinheirão e para a *Menina de Chocolate* a procura de bilhetes vae sendo de arromba.

Estou convencido de que o cacáo ha de ser a salvação dos nossos theatros, como o café o tem sido das nossas finanças.

— E sobre theatro nacional, que ha?...

— Um "furo" importante: é que como embarco a Companhia Dramatica e Operetista Popular Luso-Brasileira "Fado, Agulha em Palheiro & C." no dia 15, para São Paulo, e só posso estrear a da Adelina a 18, aqui no Recreio, resolvi dedicar á salvação do Theatro Nacional esses tres dias de escriptos.

De combinação com o Pereira da Costa darei, a 15, 16 e 17, representações da *Joanna, a Mulher do Povo*. E depois vocês ainda falam mal dos empresarios... Um sacrificio destes nem de pae por filho...

Pretendemos ainda ouvir coisas do Brandão. Fomos ao Chanteclear, mas o *popularissimo* estava a dar ás trinas com o pessoal dos alçapões, porque o haviam posto em risco de quebrar as canellas. Desistimos, deante do desespero do homem, e fomos ao Colyseu de Villa Isabel.

Um lindo auto (dos da Garage Baptista, que são os melhores), levou-nos por ahi fóra, até ao monumental redondel do Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Lá nos esperava a confirmação plena da nossa idéa de que o theatro nacional viceja. Vimos ali, cherissimo o pavilhão, representar-se uma opereta, cachorros a fazer gymnastica, contorcionistas a rebolar, jograes a fazer chalaça, tudo isso a funccionar ao som de uma "orchestra" de seis professores, bem melhor que a do Café do Rio... Um triumpho!...

A afinação de toda aquella gente dava na da banda allemã até no céo da boca.

Registremos, pois, que o theatro nacional está de perfeita saude, pelo menos no Colyseu...

CONTRA REGRA.

O THEATRO NO PORTO

Porto, 30 de março.

Estamos com a terra animadissima, á noite. A Adelina Abranches tem-nos dado noites deliciosas, representando-nos, com Alexandre Azevedo e Aura Abranches, o mesmo fascinante repertorio com que vae sensacionar ahi no Rio, para onde está a partir.

As noites de Adelina tem sido a nota "chic" de todo-mez, agradando todas as peças por ella representadas aqui.

Outro successo em cheio tem tido a companhia Gomes & Grijó, que ora tem em scena, a dar "sessões" á cunha, a peça "Historia d'um Pierrot". Por estes dias nos dará a "première" da nova opereta de Souza Rocha "Atraz d,uma orelha" que promette fazer successo.

A scena da opereta passa-se nos Estados Unidos, sendo os 1º, 2º, 3º, 8º e 9º, em Nova York e os restantes em Brooklin, sendo estes os titulos dos quadros:

1º, Casamento adiado; 2º, Vinte mil dollars por uma orelha; 3º, Num baile de mascaras; 4º, Enganos e trapalhadas; 5º, Numa agencia matrimonial; 6º, O imprevisto; 7º, Adulterio... por engano; 8º, Noivo contra vontade; 9º, Acaba tudo em bem.

A peça, que tem boa musica e está lindamente montada, foi distribuida pelos seguintes artistas:

Salomão Buckler, Gomes; Mac Robber, Grijó; Michael Harrison, Tristão; Roberto Fersker, Holbeche; Pintasilgo, Albuquerque; O reverendo Jonathan, Vasco; O hoteleiro, Garcia; John Young, Gil Ferreira; Edmundo Garrik, Genovez.

Como nota final: a empresa do Sá da Bandeira trará ao Porto, para dar tres espectaculos a 8, 9 e 10 de abril os grandes artistas francezes Felix Huguenet e Géniat, que são esperados com attenciosissima anciedade.

Joaq. Sam.

O NOVO QUADRO DA REVISTA "NÃO PODE!"

A companhia Brandão vae alcançando o mais brilhante successo. Approximando-se a saida de scena da revista "Não Pode", o Chanteclear tem estado á cunha, e isso porque, toda a gente tem vontade de assistir á representação da peça que, na actual estação theatral, mais escandalo causou. A noticia de que a policia, reconsiderando o seu acto, havia consentido na volta do retrato do eminente senador Ruy Barbosa á scena, segundo se diz é verdadeira e faz jús aos nossos applausos.

Para preencher o claro deixado pela suppressão do quadro dos "guardas" o actor Brandão arranjou o novo quadro, de cujo papel principal [illegible] actriz Cinira Polonio.

O novo quadro que produz um excellente effeito, foi hontem estreado.

A MASCARADA"

Esta excellente peça que Olympio Nogueira escreveu, com rara felicidade, está sendo ensaiada no theatro Chanteclear. A *mise-en-scène*, que é um importante trabalho do "popularissimo" actor Brandão, ha de agradar por força, porque o actor Brandão, além do esmerado trabalho, prepara verdadeiras surpresas nas apotheoses.

Ao que nos informam, na proxima sexta-feira, será levada á scena a feliz peça do actor Olympio Nogueira, e o publico lá estará, por certo.

A musica que é tambem da lavra do actor Olympio, é perfeitamente executada pela boa orchestra do maestro Raul Martins e tem todos os requisitos para agradar.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Amanhã subirá á scena, pela terceira vez, a brilhante peça em tres actos, de Oscar Lopes, *Cabotinos*.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia do actor Carlos Leal repete hoje, nas duas sessões, a hilariante opereta, em dois actos, *O diabo no convento*, que tem feito grande successo, attrahindo ao Carlos Gomes enorme concorrencia.

THEATRO RECREIO — Com a Fe[illegible]

da deliciosa opereta portugueza, faz hoje as suas despedidas do publico do Recreio, a companhia que ali trabalha. A companhia parte amanhã para Santos e S. Paulo, em excursão.

Amanhã teremos no Recreio a representação do drama *Maria Joanna*, ou *A mulher do povo*, pela companhia Pereira da Costa. Sexta-feira, 18 do corrente, verificar-se-á a estréa da companhia dramatica portugueza, que traz como estrella a notavel actriz dramatica Adelina Abranches. A estréa será com a peça *A menina de chocolate*, peça que só em Lisboa, no Theatro Gymnasio, conta perto de duzentas representações. E' esperada com muita anciedade a estréa da companhia.

THEATRO S. JOSE' — Continúa em scena a engraçadissima opereta em 3 actos, *A mulher do balão*, grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho e Figueiredo.

PALACE-THEATRE — No programma de hoje figuram, entre outros numeros de successo, *os Geraldos*, populares duetistas luso-brasileiros; *el Acelos*, e as *Italis*, interessantes cançonetistas.

THEATRO RIO BRANCO — Continúa em pleno successo a revista de José Eloy: "X. P. T. O."

Querendo, entretanto, a empresa variar os seus espectaculos dá-nos na presente semana a revista fantastica de Cardoso de Menezes: "O Penefra".

Jayme Silva, trabalha activamente nos scenarios, principalmente em dois que promettem ser o "clou" da revista: "Uma casa inundada pela resaca" e uma apotheose á "Micareme", que será uma verdadeira novidade pois foge aos processos usados até hoje.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — A moeda de ouro — A capa de pelle.

CINEMA AVENIDA — O crime do outro — Confecção de vidros artisticos — O mysterio da rua Donskava — Os tamancos de mme. Favart.

CINEMA ODEON — Quo Vadis?

CINEMA IDEAL — Os dois machinistas — O crime do outro — Maldição do Lago — Pathé-Jornal.

CINEMA PARIS — Moeda de ouro — A capa de pelles — Dinamarca — Robinet boxeur.

Sports

O FOOT-BALL

UMA RECLAMAÇÃO ENDEREÇADA A' LIGA METROPOLITANA DOS SPORTS ATHLETICOS

Sobre a classificação dos clubs de "foot-ball" ultimamente feita pela Liga Metropolitana dos Sports Athleticos, recebemos a seguinte carta:

— "Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1913 — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" Caro sr. Venho por intermedio desta expor-lhe as condições em que se encontra a unica Liga que cultiva o "foot ball" no Rio.

A citada Liga é a Metropolitana de Sports Athleticos", a qual, na ultima sessão, classificou clubs na 1ª. divisão (os quaes tremendas guerras lhe fizeram, quando pertenciam á Associação), sem disputarem "matchs eliminatorios, pondo de parte o "Club Athletico Guanabara" que como campeão da 2ª. divisão do anno passado tinha direitos adquiridos, pelos estatutos da citada Liga.

Como, sr. redactor, essa sessão podia collocar o "Sport Club Americano" na 1ª. divisão, sem conhecer o valor dos seus "teams" e ainda collocal-o no logar que pelo direito pertencia ao "Club A. Guanabara"?

O "Paulistano F. B. Club" quando na Associação de Foot Ball" conseguiu 2 empates licitos com o "Sport C. Americano" (os quaes foram annullados); o "Cattete Foot Ball Club" si o não venceu foi devido a varias irregularidades commettidas por juizes deslenes.

Quanto ao "Botafogo F. B. Club" ha a pequena desculpa de já ter sido campeão da citada Liga, mas ainda assim: quem, na ultima sessão conhecia o valor dos seus modificados "teams"?

Sr. redactor, sou de accordo que a Liga fizesse, como fez as duas divisões de 10 clubs cada uma mas que as vagas existentes fossem preenchidas uma pelo "Club A. Guanabara" como de direito e a outra com a realização dos "matchs" eliminatorios e não com uma votação completamente comprada e com o apoio de um presidente que se diz imparcial.

Para terminar, a "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" só faz antepor embaraços aos clubs a ella filiados, pondo em estado de decadencia o salutar "sport" do "foot-ball".

Ponho ao inteiro dispor de v. s. estas linhas julgando-o bastante justiceiro e amigo do "sport", para publical-as

De Crdo. Obgdo. — *J. Silva*.

O MATCH DE HONTEM ENTRE O AMERICA F. CLUB E O FLUMINENSE F. CLUB — Realizou-se hontem, no excellente *ground* da rua Guanabara, um *match trainning* entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima. No *match* dos segundos *teams* saiu vencedor o America, por 4 *goals* a 3. Neste *match* houve um facto muito desagradavel entre o *referee* e os jogadores do America, cujo procedimento achamos incorrecto.

O facto deu-se da seguinte maneira: num dos ataques dos *forwards* fluminenses ao *goal* do America, o sr. Depaiva, *back* deste club, applica uma violenta *charge* num dos *players* fluminenses; o *referee*, com toda a justiça, pune esta falta do *back* americano, com um *penalty-kick*. Os players americanos, não se conformando com a decisão do *referee*, retiram-se do campo.

Pouco tempo depois, os *player's* americanos resolvem-se a jogar, a pedido de diversos cavalheiros que se achavam na séde do club. E assim continuou a peleja, sem occasionar mais factos desagradaveis.

No *match* dos primeiros *teams* houve um [illegible] empate de 4 *goals* a 4.

Pedimos á directoria do Fluminense F. C. que tome providencias necessarias, quando se realizar algum *match* no seu *ground*, pois que no decorrer do *match*, desoccupados agrupam-se nas archibancadas, a offenderem os jogadores que lá vão jogar.

RIO BRANCO F. CLUB VERSUS SPORT C. MANGUEIRA — Realizou-se hontem, no *ground* da rua das Laranjeiras, um interessante *training* entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima. Venceu o Mangueira em ambos os *teams*: 1º *team*, 11x0 fizeram os *goals*: Badul, 5; Antenio, 4; Plattani, 2; Lair, 1; e Ivo, 1.

Segundos *teams* 6x1; fizeram os *goals* Plattani, 4, Henrique, 1; e Orlando, 1.

* * *

LUTA ROMANA

Perante grande concorrencia, continuou hontem no Pavilhão Internacional a luta ha dias empatada entre o campeão mundial Giovanni Raicevich e o terrivel austro-hungaro Willy Feigenbaum.

Feita a apresentação habitual, teve inicio a luta que foi uma das mais sensacionaes a que temos assistido, não só pela continuidade de golpes magistraes por parte de Raicevich como pelas defesas por parte de Feigenbaum.

Quando mais animada corria a luta Raicevich em um golpe magistral leva ao tapete seu adversario, para vencel-o com uma estupenda "ceinture en avant á soupless".

A seguir lutaram Pamponi e Cagnera que esgotaram a hora sem um resultado final.

Hoje dar-se-á o [illegible] seguido [illegible] e Heinch e Feigenbaum e Piino, em S. [illegible]

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

O DUELLO COLMAN-POSSE, CUJO DESFECHO FOI TRAGICO, IMPRESSIONOU A SOCIEDADE PORTENHA

A policia persegue a propaganda anti-militarista

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Continúa o máo tempo. Tem chovido quasi sem interrupção aqui e no interior, havendo serio receio de novas inundações.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O assumpto de todas as conversas é ainda o duello entre os srs. Juarez Colman e Posse, cujo tragico epilogo impressionou profundamente a população desta capital.

Já são conhecidos novos pormenores do duello, que foi a sabre, sem exclusão de golpes, sendo considerados muito graves as condições em que foi ajustado.

Serviram de padrinhos os srs. major Villanueva, Marcos Paes Filho, José Maria Bayo e Edmundo Lagos, que foram presos, conforme já dissemos em despacho anterior, sendo postos em liberdade, hoje de madrugada, depois de terem prestado fiança.

Após o duello, tendo chegado ao pavilhão das Rosas, no parque de Palermo, onde se deu o encontro, o pae do sr. Posse, e encontrando seu filho ferido, aggrediu o sr. Juarez Colman com um revólver Colt, de 7 millimetros, ferindo-o levemente na cabeça; então este puxou de um Smith & Wesson, calibre 9, e disparou contra o seu aggressor quatro tiros, prostrando-o morto. Um dos tiros, mal dirigido, feriu um dos medicos, o dr. Cesario Urquijo, porém, sem gravidade.

Segundo consta, deu motivo ao duello uma troca de cartas insultuosas, por questões intimas.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O dr. Norberto Pinero, ministro da Fazenda, negou-se mais uma vez a attender a solicitações feitas ao Thesouro Nacional para realização de certos compromissos adiaveis.

O proprio general Gregorio Velez. Ao proprio general Gregorio Velez, ministro da Guerra, s. ex. negou-se a entregar os fundos não autorizados, allegando que a propria contadoria ignorava a lei que facultava a entrega de dinheiros ao Ministerio da Guerra e que até então se suppunha que o mesmo Ministerio dispunha de dinheiro sufficiente para attender ás despesas com as tropas, o que no entretanto não faria, não se sabendo qual era o destino dado ao dinheiro solicitado pelo mesmo ministerio.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Regressaram hoje, aos Territorios, os governadores que aqui se achavam e constituiam os membros do Congresso dos governadores aqui realizado.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — *La Argentina*, referindo-se ás rendas da Alfandega, que têm augmentado muito, diz que esse facto é devido á fiel execução do regulamento na cobrança dos impostos aduaneiros e á suppressão dos abusos ali praticados de ha muito.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — A policia sequestrou cerca de 10.000 exemplares de folhetos intitulados — "Abaixo o Militarismo", e em que os seus autores incitam o povo á rebellião e sedição e ao esquecimento da lei basica da Republica.

São autores desses folhetos diversos anarchistas pertencentes a muitas nações e que aqui se haviam refugiado.

Publicavam os seus trabalhos e distribuiam-nos ás occultas.

A policia, investigando o caso, conseguiu realizar a prisão de muitos desses amantes da desordem.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O sr. Naon indicou ao governo argentino o mez de outubro como sendo o mais opportuno para ser enviado á embaixada aos Estados Unidos.

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Continúa o máo tempo, tendo sido por esse motivo suspensas muitas festas que hoje se deviam realizar nesta capital.

Os italianos ainda incendeiam acampamentos arabes

Roma, 13. — (*Havas*) — Telegramma recebido de Bengasi, refere que o general Briccola, informado de que o inimigo transportára oito canhões para as immediações do forte de Luewey, ordenou ao general d'Alessandro que, durante a madrugada, atacasse e destruisse o principal acampamento dos arabes, em Benina, que fica a doze kilometros á leste de Bengasi.

O general d'Alessandro, dando cumprimento ás ordens recebidas, e depois de se assenhorear do oasis de Giob, atacou energicamente Benina, onde, ás 4 horas e 45 minutos da tarde de hontem, já fluctuava a bandeira italiana.

O acampamento dos arabes rebeldes foi incendiado.

Desordeiros da capital rio-grandense do norte, vaiam as familias

Natal, 13 — (*Americana*) — Ante-hontem á noite, reuniu-se no Cinema Pathé, numeroso grupo de desordeiros, dirigindo morras ás familias e cavalheiros que passavam em bondes e automoveis naquelle momento; ninguem, porém, reagiu.

Mais tarde, ás nove horas da noite, passando em frente ao Cinema, num bonde, alguns moços foram vaiados pelo bando de desordeiros. Estes descendo do vehiculo, foram recebidos a tiros, um dos quaes attingiu o sr. Ildefonso Carneiro. A policia do 2º districto abriu inquerito a respeito, tendo já prestado depoimento diversas pessoas, que affirmam ter sido autor do ferimento o individuo Severino Guimarães, que ultimamente fora absolvido num processo por ferimentos graves.

A' memoria de Gambetta, dois ministros pronunciam discursos patrioticos

Paris, 13 — (*Havas*) — Communicam de Ville d'Avray que os srs. Etienne e Pichon, ministros da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, que foram ali juntamente com outros delegados em peregrinação á casa em que morreu Gambetta, pronunciaram discursos patrioticos, defendendo o projecto que estabelece o prazo de tres annos para o serviço militar.

Nesses discursos os dois ministros foram accordes em affirmar que o augmento do poderio militar da França era a melhor garantia da paz.

O presidente Poincaré recebeu hontem pezames do marechal Hermes

Paris, 13 — (*Havas*) — O presidente Poincaré recebeu hoje telegrammas do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brasileira, e Batlle y Ordoñez, presidente do Uruguay, dando-lhe pezames pelo fallecimento de sua mãe.

DO VATICANO

Pio X vae melhorando

Roma, 13 — (*Havas*) — O papa Pio X continúa a melhorar, segundo declarações dos medicos assistentes. A temperatura do enfermo baixou hoje a 37°,8, comquanto persistam os symptomas bronchiaes, especialmente do lado esquerdo. Os rins funccionam bem.

As condições geraes do papa são satisfactorias.

Sua Santidade passou a noite tranquillamente.

Roma, 13. — (*Havas*) — Os professores Marchiafava e Amici, medicos do papa, visitaram á noite sua santidade, redigindo depois o seguinte boletim:

"O papa passou tranquillamente o dia, accusando á tarde 38°,5 de febre. A' noite esta diminuiu. Os symptomas da bronchite grippal conservam-se inalterados. São satisfactorias as condições geraes do estado de sua santidade. — (Assignado) — *Marchiafava — Amici*."

DE PORTUGAL

Lisbôa, 13. — (*Havas*) — As autoridades policiaes prohibiram a circulação do jornal intitulado *O Syndicalista*.

Lisbôa, 13. — (*Havas*) — O ministro da Guerra, sr. Pereira Bastos, que tinha ido á Bragança, em visita aos quarteis, partiu hoje dali, com destino a Chaves.

Lisbôa, 13. — (*Havas*) — Está indigitado para o cargo de governador de S. Thomé o sr. Botto Machado.

Os ultimos conselhos do rei Jorge ao seu filho herdeiro

Athenas, 13. — (*Havas*) — O testamento do rei Jorge, ha pouco assassinado em Salonica, aconselha ao seu filho, o actual rei Constantino, que se premuna de paciencia e coragem para dirigir os negocios do Estado e evitar ao mesmo tempo o descontentamento do povo, cuja irritação é sempre tão facil de suscitar.

Aconselha, mais, ao rei Constantino que, antes de tudo, nacionalize os filhos.

Um bonde vae de encontro a uma carroça,

No logar denominado Villa Albano em Jacarepaguá, ante-hontem, á noite deu-se um desastre, e do qual foi unico culpado um motorneiro, devido á sua impericia.

A's 12 horas da noite, mais ou menos passava por aquelle logar, o bonde de regulamento n. 305, conduzido pelo motorneiro da chapa n. 110, que devido a velocidade que levava, foi de encontro a carroça n. 4.242, guiada pelo carroceiro José da Silva, de nacionalidade portugueza.

Com o formidavel choque, o recebedor de nome José da Costa e os passageiros Carlos Machado e Miguel de Andrade, foram atirados á grande distancia.

O primeiro recebeu escoriações pelo corpo e ficou com a perna esquerda fracturada, e os dois passageiros ficaram levemente feridos.

O carroceiro, além de contusões na perna e braço direitos, recebeu escoriações pelo corpo e um profundo ferimento na cabeça, sendo soccorrido em uma pharmacia do local e em seguida transportado para a Santa Casa.

A carroça, que é de propriedade de Alfredo do Couto, residente na Paruna ficou espatifada.

Os passageiros Carlos Machado, morador á Estrada da Freguezia, e Miguel de Andrade, em Cascadura, depois de soccorridos pela Assistencia Municipal, recolheram-se ás respectivas residencias.

O motorneiro, causador do desastre, fugiu, e a policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

Mesmo em greve os "chauffeurs", ainda ha autos que atropelam

Apezar da gréve, os autos continuam a atropelar todo mundo.

Ainda hontem, José Mourão, de 31 annos, casado, carroceiro, portuguez, morador á ladeira do Faria n. 8, foi atropelado por um auto que passava á toda velocidade pela rua João Ricardo.

O resultado foi soffrer Mourão escoriações na região maleolar interna direita e contusões no dorso do pé esquerdo.

O *chauffeur* continuou a imprimir ao vehiculo que dirigia, uma grande velocidade, conseguindo assim evadir-se.

A victima foi medicada na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Trabalhador que é colhido por uma viga de ferro

Em umas obras que se estão realizando na rua Marquez de S. Vicente, trabalhava hontem, Domingos Gomes, de 23 annos, casado, morador á praia de S. Christovão, o qual se empregava em remover uma viga de ferro. Esta, caindo, foi attingir Mourão no hemithorax esquerdo, fracturando-lhe uma costella e ainda o contundiu na região sacro-lombar.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, onde os medicos notaram symptomas de hemorrhagia interna e de emphysema pulmonar.

Após os curativos, foi removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Em S. Paulo, duas moças precipitam-se sob um bonde e morrem esmagadas

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — A's oito horas da noite, na rua Piratininga, duas moças precipitaram-se deante de um bonde electrico, morrendo esmagadas.

Não se sabe ao certo as causas que deram motivo ao lamentavel facto.

DOS BALKANS

Sofia, 13 — (*Havas*) — Os embaixadores aqui acreditados entregaram hoje ao governo uma nova nota das potencias, sobre as negociações de paz com a Turquia, na qual declaram reservar-se o direito de tomar as decisões que entenderem sobre as ilhas do mar Egeu.

Quanto ás questões financeiras diz a nota, não tomarão as potencias resolução alguma, visto estarem ellas affectas á Confederação Financeira, que brevemente se reunirá em Paris.

Mais de cem inventarios por fazer na Parahyba

Parahyba, 13 — (*Americana*) — Tem sido encontrados pelos escrivães de Fazenda, ultimamente nomeados para o interior, mais de 100 inventarios por fazer, defraudando destarte os interesses do Estado, na taxa de heranças e legados.

OS SPORTS

O Derby-Club realizou hontem a sua corrida inaugural

O cavallo «Dirigivel», durante a disputa do terceiro pareo, cae e quebra uma perna

«Selene» foi a vencedora do Grande Premio e do pareo [illegible]

Em cima: Aspecto da saida de animaes para a raia; em baixo: á esquerda, o nacional «Eros» montado pelo pequeno D. Suarez, e, á direita, «Eminente», pilotado pelo minusculo P. Batista, o verdadeiro vencedor do pareo «Excelsior»

A corrida inaugural do Derby-Club não foi optima; no entanto, não se a pode qualificar de má.

Os pareos foram todos disputados com [illegible] e as saidas foram sempre boas.

Infelizmente, para empannar o brilho da festa de hontem houve dois factos: um proveniente da fatalidade, e outro, senão da ignorancia ou da falta de vista, da má fé de alguns juizes de chegada que fizeram presente de uma victoria ao dono do Star, tirando-a do verdadeiro possuidor, o proprietario de Eminente, o sr. Carlos Coutinho, que já acostumado a essas coisas não protestou, tomando como medida, tão sómente, não inscrever mais animaes de sua propriedade no Derby-Club, emquanto dada lhe não fôr uma satisfação.

O primeiro motivo foi o lamentavel desastre occorrido com o esperançoso potro Dirigivel, por Missel Frusch e Imaginaison, que quebrou a mão esquerda e que por ser incuravel o damno soffrido teve de ser sacrificado.

Este incidente prejudicou ao seu proprietario, que tinha fundadas esperanças com o seu parelheiro nas grandes provas, causando á sociedade um prejuizo [illegible], pois fez desmerecer bastante a principal prova do dia, o "Grande Premio Inaugural".

[illegible]

Ouvidor, D. Suarez, 55 .... 3°
Humaytá, D. Vaz, 55 .... 4°
Jurema, J. Silva, 53 .... 5°
Primorosa, A. Pereira, 53 .... 6°

Não correu Nereida.

Tempo: 106 4/5.

Rateios; em 1°, 27$400; dupla (14), 124$100.

Com uma optima partida tomou a ponta Primorosa, seguida de Dirce, Jurema, Ouvidor, Humaytá e Onix.

Depois da primeira curva, Jurema pulou de 3° para a ponta, no que se conservou pouco tempo, pois Humaytá, ligeiro como é, tomou logo essa posição, emquanto Onix se collocava em 3° e Ouvidor em ultimo.

Na recta do rio, formou-se um bólo, onde já se via mettido Ouvidor.

Na recta final, Humaytá desgarrou, prejudicando Dirce e Onix e favorecendo Ouvidor que entrou por dentro.

Onix, porém, magistralmente dirigida por P. Baptista, despontou e venceu o pareo por dois corpos sobre Roma, que bateu Ouvidor por egual differença.

3° pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

SELENE, 3 annos, alazão, Inglaterra, por Lally e Remise, do dr. Peixoto de Castro Junior, P. Zaballa, 51 kilos .... 1°
Japoneza, Torterolli, 51 kilos ... 2°
Brazão, D. Saurez, 53 kilos. .... 3°
Bolder Still, J. Silva, 53 kilos. ... 4°
Dirigivel, D. Soarez, 53 kilos, ... 0

Não correram: Mont d'Or e Garôto.

Tempo, 104 3/5".

Rateios, em 1°, 39$700; dupla (13), 76$600.

Movimento do pareo, 15:452$000.

Com uma bôa saida, tomou a ponta Bolder Still, que se viu logo desalojado por Selene, Japoneza, Brazão e Dirigivel, nesta ordem.

Japoneza, ao fazer a primeira curva, desgarrou, mas logo retomou a posição, fazendo uma terrivel atropelada a Selene.

Esta, porém, dirigida com calma, resistiu valentemente, vencendo o pareo á vontade.

Dirigivel, na altura dos 2.000 metros, quando dava inicio ao seu ataque, que promettia ser bellissimo, tropeçou e caiu de encontro á cerca interna, arrastando na queda o seu piloto.

Dirigivel teve a mão esquerda partida, quasi esmigalhada, recebendo o seu piloto e escoriações pelo tronco e contusões na perna direita, sendo soccorrido pelos drs. Caetano da Silva e Fonseca Junior.

Dirigivel, examinado pelo seu provecto *entraineur*, Braulio Cruz, foi julgado incuravel, pelo que foi sacrificado.

4° pareo — *Excelsior* — 1.000 metros — 1:500$ e 300$000.

STAR, 2 annos, alazão, Inglaterra, por Star of Hannover e Lady Chapel, do Stud Campo Alegre, Zaballa, 51 kilos. .... 1°
Eminente, P. Baptista, 51 kilos. ... 2°
Mistella, J. Silva, 49 kilos. .... 3°
Monico, O. Coutinho, 51 kilos. ... 4°

Tempo, 67".

Rateios, em 1°, 16$, dupla (34), 17$400.

Movimento do pareo, 11:781$000.

Com uma bôa saida, tomou a ponta Star, seguido de Mistella, Monico e Eminente.

Assim correram até á entrada do rio, onde Eminente passou Monico e atacou Mistella, por quem tambem passou, no final dessa recta.

Virada a recta final Star fugiu, mas Eminente, lançado com uma energia digna de registro, veiu no seu encalço e entre o distanciado e o vencedor dominou Star, vencendo o pareo por cabeça.

Assim, porém, não o viram os *cégos* juizes, que, com um desplante sem egual, deram a victoria a Star.

E' preciso, urgente mesmo, já que a digna directoria do Derby está disposta a moralizar a sua corrida, que expurgue do pavilhão de chegada taes juizes.

5° pareo — *Progresso* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

EROS, 5 annos, castanho, R. G. do Sul, por Niclauss e Primasia, do sr. Albano de Oliveira, D. Suarez, 55 kilos .... 1°
Guerreiro, J. Telles, 40 kilos. ... 2°
Rio Pardo, Zabala, 51 kilos. ... 3°
Flôr de Lis, D. Vaz, 48. ...... 4°

Tempo, 100".

Rateios, em 1°, [illegible]; dupla (23), 17$400.

Movimento do pareo, 14:[illegible]$000.

Com uma optima partida, tomou a ponta Guerreiro, seguido de Rio Pardo, Eros e Flor de Lis.

Eros forçou e tomou em seguida o 2° logar, até ao meio da recta final, onde passou, em bello estylo, para a ponta, vencendo o pareo folgado.

6° pareo — *Grande Premio Inaugural* — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

SELENE, 3 annos, alazão, Inglaterra, por Lally e Remise, do dr. Peixoto de Castro Junior, Zabala, 51 kilos 1°
Hebrea, J. Coutinho, 52 kilos. ... 2°
Simonian, Marcellino, 54 kilos. ... 3°

Não correram: Dirigivel e Garôto.

Tempo, 115".

Rateios, em 1° [illegible]; dupla (15), 14$500.

Movimento do pareo, [illegible].

Após bôa partida, tomou a ponta Selene, seguida de Simonian e Hebrea.

[illegible] Selene abria varios corpos de luz, Hebrea [illegible] Simonian, [illegible] para o primeiro.

E assim durou toda a carreira, até Selene triumphar facil, por varios corpos.

Hebrea, dirigida com uma [illegible] a toda a prova, conseguiu desvencilhar-se de Simonian, [illegible] o segundo posto.

7° pareo — *7 de Setembro* — 1.[illegible] metros — [illegible]

[illegible], 3 annos, castanho, Inglaterra, por [illegible] e [illegible], do general Pinheiro Machado, Torterolli, 51 kilos ... 1°

[illegible]

«Selene», montada por P. Zabala, que obteve um lindo «doublé» vencendo o pareo «Cosmos» e o Grande Premio Inaugural

Veneza, J. Silva, 53 kilos ..... 1°
Dirce, P. Baptista, 51 kilos. .... 3°
Humaytá, D. Vaz, 53 kilos. .... 4°
Simonian, Marcellino, 53 kilos. ... 5°
Nita, C. Coutinho, 51 kilos. .... 6°
Audacioso, Gomes, 53 kilos. .... 7°

Tempo, 109".

Rateios, em 1°, 20$200; dupla (14), 33$700.

Movimento do pareo, 17:801$000.

Após optima partida, em que pulou na ponta Veneza, Japoneza, alguns metros depois, passou para a vanguarda, tomando o commando do lóte, seguido dos demais.

Feita a primeira curva, Humaytá esfusiou e foi collocar-se em 2°, bem proximo a Japoneza, abrindo grande luz sobre os adversarios.

Ao ser feita a ultima curva, Veneza e Dirce começaram a approximar-se, mas Humaytá desgarrou dando entrada a Veneza, que veio no encalço de Japoneza, sem comtudo conseguir alcançal-a.

Dirce foi regular 3°, e os demais chegaram longe.

* * *

O capitão Aristides Peixoto, arrendatario do botequim do prado e representante geral da Cervejaria Polonia, antes de ter inicio o *meeting* sportivo, offereceu aos chronistas sportivos um lauto almoço, regado de finos vinhos.

Ao champagne foram erguidos varios brindes, sendo o de honra feito pelo capitão Aristides á imprensa.

Não satisfeito ainda com essa gentileza, o capitão Aristides, durante o dia, fez offerta de cerveja e de *sandwichs*.

O material para a rêde de esgotos de Nictheroy

Já estão sendo descarregadas no cáes da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, as manilhas encommendadas pela Prefeitura Municipal, para a rêde de esgoto da vizinha capital.

As manilhas, estão sendo collocadas na praça Martim Affonso, de onde serão conduzidas para um terreno pertencente ao municipio, até o inicio das obras.

Uma festa collegial, em Nictheroy

No collegio dos padres salesianos, em Nictheroy, foi festejada hontem, com grande brilhantismo, a data natalicia do revdm. padre Adalberto Krotenz, director daquelle pio estabelecimento de instrucção.

Durante as festividades tocou num palanque, preparado no terreno do collegio, a esplendida banda de musica, constituida por alumnos, que foi muito applaudida ao terminar as suas execuções.

ESMOLAS

Do sr. Francisco de Castro Netto, em intenção ao eterno repouso de sua mãe, recebemos a quantia de 12$000 para os pobres do "Correio da Manhã".

O prefeito concedeu as seguintes licenças na forma da lei: de 60 dias á professora cathedratica, Maria Teixeira da Graça e ao escripturario do Instituto João Alfredo, Americo Goulart Rabello; de 40 dias a adjunta Ella Rodrigues; de 15 dias ao commissario de hygiene dr. Carlos Machado Bittencourt e, sem vencimentos, de 90 dias a adjunta interina Edith Pires.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de um anno, em prorogação, ao alferes da Guarda Nacional Clemente José Ferreira Guimarães; de 90 dias tambem em prorogação ao official da Bibliotheca Nacional Antonio Conceição Pinheiro Machado e de um anno ao capitão da Guarda Nacional José Maria da Motta Junior.

A "Mutualidade Garantia" realizou hontem em sua séde social, o sorteio mensal de Bonus Dotaes e de Renda e credito popular, a par do sorteio semanal de Coupons Prediaes, assistindo a este acto grande numero de socios e muitas pessoas de distincção social, para quem a sua directoria foi de extrema gentileza.

Para o annuncio que vae publicado no logar competente, chamamos a attenção dos interessados.

Os moradores da rua Miguel de Paiva (Catumby), reclamam contra a falta de agua, que durante uma semana não appareceu, prejudicando o asseio das casas de familia, suppondo ser proveção do guarda daquelle districto, que algumas vezes faz essa maldade, quando não é gratificado. Só por este meio é que as vezes apparece esse liquido em quantidade, para o que os mesmos pedem providencias á Directoria de Obras Publicas para que não continue.

"Prove [illegible] no Brasil pelo termo de dois annos, no minimo, a Sociedade [illegible] corridas, passadas pelas [illegible] e federal", foi o despacho exarado pelo ministro do Interior no requerimento em que [illegible] pede naturalização.

SALVAMENTO MARITIMO

O tenente Manoel Alves Brasil inventa um engenhoso salva-vidas

Achando-se de passagem por esta capital o tenente Manoel Alves Brasil, inventor de um salva-vidas, leve, interessante e curioso, de que vae fazer experiencia na Ponte do Flamengo ou no Pavilhão de Regatas, para demonstrar a sua utilidade como elemento de salvação nos naufragios, procurámos conhecer de perto o importante trabalho do nosso patricio.

Encontrámol-o á praça da Republica, no estabelecimento commercial do seu amigo Ernesto Pedrosa, um operoso industrial de quem falaremos brevemente.

O tenente Brasil é um modesto e um humilde, um bom coração, que merece o auxilio do governo e dos nossos compatriotas.

Moço ainda, sobrecarregado de familia numerosa, dedicado desde os primeiros annos á marinha mercante, é um estudioso, um espirito emprehendedor, que procura lutar, certo de vencer.

Justificada a nossa pretenção, o nosso patricio promptificou-se, com a maior amabilidade, a corresponder aos nossos desejos.

—O *Correio da Manhã* sabe que o amigo é o inventor de um apparelho destinado a salvamento maritimo.

—E' verdade. Consegui inventar um apparelho, que considero de muito valor e importancia, porque vem trazer a tranquillidade a todos os que fazem profissão da vida maritima, ou têm necessidade de viajar.

—E em que consiste o seu invento?

—Num apparelho de simples confecção. Olhe, aqui está. Como vê, é constituido por uma boia, feita de materia nacional, ainda ignorada pelos maritimos; é uma importante descoberta que fiz, depois de muitas experiencias, porque, não é preciso dizer, o meu primeiro pensamento foi conseguir que o apparelho fluctuasse, que fosse composto de material muito leve. E para provar o quanto isso preoccupava o meu espirito, devo informar que fiz experiencias muito interessantes, com a folha de Flandres, rolhas de cortiça, talos de folhas de bananeiras e de muitas outras coisas leves, até encontrar a materia de que necessitava e que empreguei afinal, com grande exito, fazendo uma descoberta que não convem, por emquanto, tornar conhecida.

—Está bem. E a explicação do complemento do salva-vidas?

—Como está vendo, á boia estão presas umas calças, com suspensorios, e circulando as calças umas rodas de aço com farpas; no fim das calças encontra-se um par de tamancos de madeira e por baixo destes duas palhetas de ferro, para auxiliarem a direcção.

—Para auxiliarem a direcção?

—Sim. O naufrago dentro d'agua é obrigado pelo apparelho a fluctuar e a conservar-se em posição vertical, e estando nessa posição é bastante mecher com as pernas, no sentido de andar, para conseguir a direcção que quizer, como se estivesse andando em terra firme. As rodas de aço e as farpas têm apenas por fim evitar que o naufrago seja mordido dentro d'agua por jacarés, lobos marinhos, ou outros animaes ferozes, porque as todas resguardam o naufrago e as farpas ferem o animal aggressor.

—E quando esses animaes vêm á superficie, para atacar o naufrago?

—Ainda previ esta hypothese, dotando o meu apparelho com uma machadinha, presa na parte superior da boia.

—Tem então muita confiança no seu invento?

—A maior que é possivel imaginar.

—Já fez alguma experiencia?

—Fiz diversas para meu governo; e para o publico apenas uma, no Porto do Pará, que deu magnifico resultado.

—O que deu causa ao seu invento?

—Faço parte da marinha mercante, como tive occasião de lhe dizer, e fazendo uma viagem de Manáos ao Pará, em certa noite, o navio foi acossado por um grande temporal, na Bahia de Marajó, um braço de mar que entra nas aguas paraenses. O naufragio era imminente e a bordo não havia o menor apparelho de salvação. Imagine o que se passou no navio, durante o tempo necessario para amainar o mar e diminuir a tempestade. Não é possivel descrever a scena de afflicção, que então se passou, de que nunca mais consegui esquecer. Assentei nesse instante, que pensei ser o ultimo da minha vida, o compromisso de fazer um salva-vidas portatil, melhor do que tudo quanto existe nesse sentido. E os meus bons desejos foram coroados de bom exito, porque dentro de tres mezes o meu apparelho estava prompto, obedecendo a uma confecção engenhosa, sem arte e sem elegancia, mas encerrando o meu pensamento por completo.

—O que fez depois de conseguir resultado pratico?

—Fiz a minha infelicidade, porque dominado por este pensamento, ha mais de um anno que não trabalho e a minha familia quasi passa privações.

—Não conseguiu auxilios?

—Não consegui coisa alguma, porque encontrei fechadas todas as portas a que fui pedir auxilios para explorar o meu invento.

—Porque não recorreu ao governo?

—Vendo que não conseguia explorar o meu invento no Pará, procurei transportar-me para aqui e nesse intuito dirigi-me ao palacio do governo do Pará, na esperança de conseguir ao menos uma passagem de terceira classe. Ainda ahi não tive sorte, porque o dr. João Coelho nem se dignou receber-me...

—A patria tambem é madrasta.

—Infelizmente, é uma verdade!

—Que peso tem o seu salva-vidas?

—Regula de 10 a 15 kilos e está feito para occupar pouco espaço nos camarotes ou beliches e estar á mão para ser aproveitado, sem o menor atropelo, na hora do naufragio.

—Já obteve privilegio?

—Já, ha poucos dias.

—E o que pretende fazer no Rio?

—Pretendo fazer uma experiencia, e estou providenciando para que seja muito concorrida. Conto que o chefe da Nação honre essa prova pratica com a sua presença e para conseguir essa honra o senador Lauro Sodré está empregando a sua boa vontade. Desejo que o marechal Hermes compareça e exija de mim as provas as mais arriscadas; eu farei tudo que fôr exigido, para provar a que grande necessidade vem corresponder o meu invento. Como brasileiro, sinto-me orgulhoso, porque si o meu apparelho fôr bem acceito pelo governo e pelas companhias de transatlanticos, quantas vidas preciosas não serão salvas na hypothese de naufragios como o do "Atlantic", de triste lembrança?

S. L.

SOCIAES

Datas intimas

O dr. Jarbas de Carvalho pretende, no corrente anno, visitar os hospitaes mais importantes do velho mundo, principalmente aquelles que se prendem á alta clinica cirurgica.

Os seus amigos promovem para hoje uma significativa demonstração de apreço de que é digno pelos seus merecimentos pessoaes.

* Hontem, o sr. [illegible] de Oliveira Bastos, chefe da portaria do Estado Maior do Exercito, viu passar mais uma data natalicia, e, para commemoral-a, reuniu em sua residencia os seus amigos, aos quaes foi offerecida uma festasinha em signal de regozijo pelo feliz acontecimento.

Passa hoje a data natalicia de [illegible] Amelia Mariano de Oliveira, [illegible] conhecido [illegible] Albano de Oliveira e de Alfredo Mariano, nosso collega de redacção.

[illegible]

Casamentos

[illegible] cartões e telegrammas, o menino Eduardo de Alencastro Guimarães, filho do capitão medico do Exercito Sebastião de Alencastro Guimarães.

* Faz annos hoje o sr. José Fernandes dos Santos, funccionario dos telegraphos e cavalheiro muito estimado.

Na matriz do Engenho Velho, teve logar no dia [illegible] o casamento da senhorita [illegible] Monteiro de Barros, filha do coronel [illegible] Monteiro de Barros com o dr. Abelardo Acosta.

[illegible]

Baptisados

[illegible]

Bodas de prata

[illegible]

Festas

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Missas

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

"DEVERES PARA COM O SEU DEUS"

O REVD. DR. ALVARO REIS TERMINA A SUA SERIE DE CONFERENCIAS NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

No salão nobre da benemerita Associação Christã de Moços, completamente cheio, dissertou hontem o revmo. dr. Alvaro Reis sobre os "Deveres para com o seu Deus", ultima conferencia da série "Deveres do Moço".

O esclarecido prégador e ministro evangelico começou dizendo que, nas suas tres precedentes prelecções já se achavam contidos deveres para com Deus. Porque quem tem deveres para com Deus, tem-n'os tambem para com o seu patrão, os seus companheiros e a sua patria.

Entretanto, disse o orador, ha deveres especiaes para com Deus, taes como obedecel-O e amal-O, cumprindo os Seus preceitos e mandamentos.

Ahi, o dr. Alvaro Reis propõe a pergunta si Deus existe. Passa a respondel-a com o espectaculo da Natureza e com a palavra dos prégadores e philosophos. A maioria destes não admitte a existencia de um atheu siquer, porque a tendencia humana é unificar e dar um principio a tudo.

Diderot dizia ser atheu, mas a sua crença variava com o seu estado de saude: si se sentia physiologicamente bem, sustentava a doutrina que adoptava, si se achava doente invocava o nome de Deus. Esse mesmo encyclopedista ensinava ao filho que a razão é muito bom travesseiro para a consciencia, mas que melhor o era o sentimento religioso.

O principal dever, para com Deus, é a dignificação da familia e da especie, pelo respeito e pelo amor á mulher e á pureza de costumes.

Quem não é bom para a sua familia, não o é tambem para a patria nem para Deus.

Mas Deus é infinitamente bom e está sempre prompto para perdoar os que se arrependem e emendam. Somos dotados de imperfeições moraes de que só o sacrificio de Christo — symbolo de perfeição — nos poderá remir.

Somos pequenos deante da nossa propria consciencia e o remedio que temos é chorar o nosso destino resignadamente.

Mas Deus é pae e nos ama infinitamente e nos perdôa a cada passo. Somos o retrato do filho prodigo, cuja parabola é bem conhecida: Deus recebe com exultação o filho que se transviara, mas que volta humilde a implorar-lhe a protecção.

Muitos ou a maior parte dos moços que me ouvem, disse o dr. Alvaro Reis, são pobres. Si eu perguntasse o que é a pobreza, si uma benção ou uma maldição? Haveriam de responder-me que é um signal de castigo ou maldição. E, no emtanto, afirmo-vos que a pobreza é um signal de benção porque o trabalho e a caridade são filhos della.

O orador lê um trecho de Victor Hugo sobre um rapaz pobre. Este vive do trabalho e não ganha para sustentar os vicios com que os ricos se distraem e dissipam a fortuna, a saude e o moral.

A distracção do moço pobre é fornecida pelo espectaculo que Deus lhe dá gratis: a Natureza, a vida, a humanidade. E é dahi que elle tira a experiencia do mundo, a qual o torna mais crente em Deus e mais caridoso.

O dr. Alvaro Reis terminou doutrinando que nos devemos arrepender dos nossos peccados, chorar resignadamente a nossa imperfeição, crer em Jesus Christo e buscar consolação para os nossos males no amor eterno de Deus.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Appellando para os sentimentos humanitarios do vosso conceituado jornal, legitimo defensor das causas populares, venho pedir guarida para reclamar aos poderes competentes contra o abuso inqualificavel dos hortelões no bairro do Andarahy, que empregam o esterco completamente putrefacto nas respectivas hortas, de maneira que isto, além de concorrer para a criação de moscas que infestam toda aquella zona, ainda torna a atmosphera impregnada de um mau cheiro insupportavel. Na rua Duqueza de Bragança, onde resido, a qualquer hora que por ali se passe, pode-se verificar o que venho de affirmar. Parece até que os celebres hortelões empregam materias fecaes como estrume das hortas, tal é a podridão que exhalam durante todo o dias, especialmente de manhã.

Ora, sendo a mosca um grande transmissor de molestias, claro está que era bem razoavel uma providencia energica por parte da Directoria de Saude Publica, demais tratando-se de mais um abuso que sobre incommodar, prejudicará certamente á saude dos moradores daquella grandemente habitada zona.

Agradecendo pelo que se dignar attender, subscreve-se com toda estima e consideração, o leitor assiduo e amigo — *J. Bulcão*."

BANHO FATAL

UM SOLDADO DA FORÇA POLICIAL MORRE AFOGADO NA PRAIA DO LEME

A procura do cadaver

Quatro soldados da Força Policial foram banhar-se no Leme. Um delles, de nome Euclydes Teixeira da Cunha, do 1º batalhão, 3ª companhia, afastou-se demais da praia e pereceu afogado, desapparecendo o seu corpo.

Os seus companheiros, receosos de levar esta noticia ao quartel, vestiram-se e regressaram á cidade, guardando absoluto sigilo sobre o caso.

Succede, porém, que um cavalheiro que por lá passava encontrou o uniforme do infeliz e levou-o ao quartel do [illegible].

O coronel Pessoa mandou abrir rigorosa syndicancia sobre o caso, esclarecido afinal pelos companheiros do morto que foram presos.

Uma lancha da Policia Maritima rondou hontem, até tarde, nas immediações do local, á procura do cadaver que não foi encontrado.

Recebemos a seguinte carta da 1ª secção [illegible]:

"A carta que o sr. João Antonio Lisboa reclamou a essa illustrada redacção sem indicar o numero nem o nome da destinataria, foi entregue no dia [illegible] de janeiro e o seu recibo foi devolvido á agencia da rua Haddock [illegible], em [illegible] do mesmo mez.

O vale de [illegible] está na Thesouraria, á espera que o mesmo destinatario venha receber a importancia, apresentando o aviso que o sr. Lisboa devia ter incluido na carta.

Neste caso só ha um culpado — o destinatario do vale que não veiu recebel-o.

E' de justiça accrescentar que o agente do Correio devia ter procurado a directoria do vales para melhor informar ao reclamante.

Negando a publicação destas linhas, subscrevo-me etc. — *Severino Neves*."

O director dos Telegraphos transmittiu ao ministro da Viação a seguinte estatistica do serviço radio-telegraphico durante o anno de 1912:

Babitonga, [illegible] telegrammas, com [illegible] palavras. Monte Serrat, [illegible]; Amazonas, [illegible] com [illegible]. Olinda, [illegible] com [illegible]; Fernando Noronha, [illegible], com [illegible]; Lorêto, [illegible], com [illegible]. Juncção, [illegible], com [illegible] palavras.

Essas duas estações começaram a funccionar em agosto do anno findo.

Não consta da estatistica acima a estação nomeada de S. Thomé, que foi inaugurada em 1º de janeiro deste anno.

Pelas estações radio-telegraphicas brasileiras transitaram, portanto, 18.[illegible] radio-telegrammas, com 218.[illegible] palavras.

FISCAL DE IMPOSTO DE CONSUMO INSOLENTE E NÃO CUMPRIDOR DOS SEUS DEVERES

O sr. Baptista Franco, fiscal do imposto de consumo, pede-nos rectifiquemos uma reclamação que recebemos hontem com o titulo acima, pelas seguintes razões:

A firma H. Coelho & Faria, por intermedio deste ultimo socio, procurou-o, é verdade, para tomar um despacho do referido funccionario, com relação a uma transferencia districtal. No Thesouro Nacional, em uma sala chamada dos fiscaes, o sr. Baptista Franco recebeu o negociante Faria e respondeu-lhe, apenas, que não poderia attendel-o, porquanto o exercicio das suas funcções era na rua Camerino e a firma peticionaria estava estabelecida na rua da Saude.

O caso, portanto, era com o seu collega desta rua.

Desta resposta do fiscal Baptista Franco, resultou a queixa que nós recebemos hontem, e que vae hoje restabelecida nos seus justos termos.

Uma decisão esperada

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Souza Gomes, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo 3º promotor publico contra o dr. Mario Bulcão, nosso distincto collega da "Gazeta de Noticias".

Essa decisão absolutoria passou em julgado.

UM CASO DOLOROSO

Em nosso numero de hontem, fizemos minuciosa narração da historia de Luiza de Almeida, a infeliz moça que se suicidou por haver sido abandonada pelo namorado.

Algumas rectificações, porém, temos a fazer, pois o adeantado da hora e a rapidez com que colhemos a noticia, deixou-nos passar alguns pontos que não são precisamente verdadeiros.

Queremos referir-nos á parte relativa á perda de seu pae, que, segundo declarámos, foi recente, quando a verdade é que não existe elle ha 18 annos. Após a sua morte, não ficou no desamparo, como declararam alguns collegas nossos, e sim viveu sempre nas casas de seus parentes, primeiramente com o seu avô, José de Almeida Ribeiro Junior, em Valença, Estado do Rio; depois, passou-se para a companhia de José Joaquim de Andrade, e tendo este de retirar-se com a familia para Minas, ficou ella com o sr. Antonio Andrade, com quem viveu até o presente, merecendo de todos os carinhos e protecções de que se fez merecedora.

O seu enterro realizou-se hoje, tendo o feretro saido da avenida Mem de Sá n. 175, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Grande foi o numero de pessoas que acompanhou a inditosa moça á sua morada ultima, notando-se, entre ellas, o sr. Alfredo Urbino de Souza Guimarães, Antonio Andrade, José Joaquim Andrade, dr. Hilario de Almeida Kirle, Amadeu Andrade, Nilo A. Peçanha, 2º tenente Oscar Seixas, major Sebastião Magalhães, Ayres de Andrade, dr. Americo T. S. Pinto, Alberto Saraiva, Eurico de Almeida, dr. Jefferson de Lemos, Raphael de Lemos, senhoritas Fanny e Pequenina Lemos, dr. Carvalho Borges e Figueiredo Mello.

Grande era o numero de palmas e grinaldas, notando-se entre ellas: a da familia Kirle, familia Lemos, familia Andrade, e familia Almeida.

Foi o corpo dado á sepultura no carneiro n. 6.119, da quadra n. 59, do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Escola Profissional Maritima Rio Branco

Reuniu-se hontem, em sua séde, á rua Conselheiro Saraiva n. 35, a directoria da Escola Profissional Maritima Rio Branco, afim de ser estudada mais amplamente a confecção de seus estatutos, relativamente a outras classes em contacto com a marinha de commercio.

Estiveram presentes seus professores Antonio Carlos Vital, engenheirando Marfiniano Porciuncula, capitão Augusto Dias da Cunha e bacharelando Samuel Ramos.

Além de outras pessoas gradas, notaram-se ali os officiaes da marinha mercante capitão Alfredo Silva, commandante Francisco Nascimento, scientistas, bachareis e representantes da imprensa e do commercio.

QUEIXA CONTRA UM EMPREITEIRO

Esteve hontem nesta redacção a viuva Claudina Guimarães, que veiu queixar-se de estar sendo victima de uma falsidade de José Cardoso da Silva.

Disse-nos a queixosa que este, tendo de receber della 4:000$, por obras de empreitada, não quiz fazel-o, tal como ella lhe propunha, deante do juiz, na Companhia Previdencia.

E, a seguir, denunciou-a, inventando haver ella vendido as casas e estar para seguir com destino ao estrangeiro.

Assim, conseguiu elle sequestrar-lhe as casas, cujos alugueis recebe, ficando ella explorada.

CAIU DE UM TREM FICANDO COM O PE' ESMAGADO

Na estação de Cascadura, hontem ás 4 horas e 30 minutos da tarde, o nacional Celestino Martins dos Santos, de 32 annos de edade, morador em Honorio Gurgel, ao tomar o trem S U, 170, em movimento, perdeu o equilibrio e caiu sobre a linha, ficando com o pé esquerdo esmagado pelas rodas do comboio.

Communicado o facto ao commissario de serviço á delegacia do 20º districto, compareceu ao local, fazendo soccorrer o ferido pela Assistencia Municipal, que o transportou, depois, para a Santa Casa de Misericordia.

Com a Policia

Pedem-nos providencias para um grande numero de desoccupados que se reunem todas as tardes em um botequim na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Leopoldo, no Andarahy. Senhoras e cavalheiros que têm a infelicidade de ter ali passar são desrespeitados. Constantemente esses vadios brigam uns com os outros, mas nem assim a policia por ali apparece.

DOS ESTADOS

ABERTURA DO CONGRESSO ALAGOANO

Maceió, 13 — (Do Correspondente) — Começaram as sessões preparatorias do Congresso, tendo sido iniciados os trabalhos de reconhecimento da nova Camara e do terço do Senado.

Como procede a policia

O sr. Julio de Souza Machado, morador á rua Assis Carneiro 38c, foi, ha seguramente dois mezes, dar queixa no 20º districto, contra Agrisio Coelho, que vive a ameaçal-o de morte.

Ao envez da policia tomar uma providencia capaz de proteger o queixoso, mandou-o embora.

Ahi fica um facto que bem exprime a miseria a que chegamos a respeito de policia.

Communicam-nos os srs. Francisco Leite & C., haverem adquirido, do sr. Carlos de Queiroz, o estabelecimento de artigos de cutelaria, moveis e tapeçarias, á rua da Alfandega 144, nesta capital, continuando a explorar ali o mesmo ramo de negocio.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vão ser emancipados seis nucleos que apresentam uma população de 11.280 pessoas

A Directoria do Serviço de Povoamento acaba de propôr ao ministro da Agricultura a emancipação de seis nucleos que apresentam uma população de 11.280 pessoas, constituindo 2.263 familias.

São os seguintes: Vera Guarany, Iraty, Itapará, Jesuino Marcondes, Ivahy e Tayó.

Destes, o de mais recente fundação data de 20 de janeiro de 1909, e o mais antigo, Jesuino Marcondes, fundado em 1907, passou em junho de 1908 ao dominio da União.

Quantia alguma despenderá mais com esses seis nucleos a União, que em remuneração das quantias que empregou e dos sacrificios administrativos que praticou, concorre para a prosperidade do Estado do Paraná com a creação de seis novos e prosperos centros de producção.

O desenvolvimento economico desses seis nucleos, abrangendo o valor de terras e edificios, vehiculos, instrumentos e machinas agricolas, criação e bemfeitorias em geral, está computado no auspicioso valor de 4.236:243$660.

Nesse *quantum* não se incluem as estradas geraes e caminhos vicinaes, as primeiras que representam 400 kilometros, e os segundos mais de 500 kilometros, no valor estimativo de 1.400:000$, as estradas, e 700:000$ os caminhos vicinaes.

A producção agricola em 1912, escrupulosamente apurada, offereceu o animador algarismo de 1.519:462$500, o que dá para producção, por familia, a verba de 671$437.

NUMA CASA DE PASTO UM FREGUEZ AGGRIDE A FACA O EMPREGADO

Antonio Francisco de Paula, de 22 annos de dade, casado, morador á rua Manoel Victorino n. 45, hontem, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, foi jantar na casa de pasto da rua Amazonas n. 22.

Francisco, que é um individuo de mão genio, não sendo servido com presteza pelo empregado de nome Antonio José, de 30 annos de edade, de nacionalidade portugueza, travou com este violenta discussão, terminando por vibrar-lhe uma profunda facada no hombro esquerdo.

Preso em flagrante por outros freguezes da casa, foi o aggressor levado para a delegacia do 20º districto, sendo depois de autoado recolhido ao xadrez.

O offendido recebeu curativos ministrados pela Assistencia Municipal que em seguida o transportou para a Santa Casa de Misericordia.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao capitão do porto da capital e Estado do Rio de Janeiro o recebimento do officio-circular n. 76, de 9 do corrente mez.

* Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ter facil escoamento ás aguas pluviaes que costumam accumular-se nos fundos do predio n. 92, da rua Senador Vergueiro;

ao engenheiro fiscal do governo junto á Companhia City Improvements, afim de ser desobstruido o apparelho sanitario do predio n. 88, da rua Pereira de Almeida.

* Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o preparado "Digestif Pinel" foi licenciado por esta directoria, em 1911;

ao 3º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, que esta directoria já providenciou, relativamente ao assumpto de que trata o officio n. 293, de 22 de março ultimo.

* Recommendou-se ao inspector dos serviços de Prophylaxia que sejam destacados dois serventes para a 8ª delegacia de saude.

* Remetteram-se:

Ao director geral de Industria e Commercio, por cópia, a informação prestada pelo pharmaceutico desta Directoria Geral, José Carvalho Del Vecchio, relativamente ao officio n. 119, de 18 de fevereiro proximo passado;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de exame de validez de Ramiro Rodrigues Ramos, Pedro Gonçalves, Martinho Manoel Carneiro, Manoel Braga de Oliveira, Luiz de Azevedo, João Estevão Gomes de Almeida, João Baptista Ramos, José Manoel da Silva, Euclydes de Castro Bittencourt, Felix José da Costa, Guilherme Rebello e Francisco de Almeida;

ao director geral da Imprensa Nacional, os de Laudelino Candido de Gouvêa e Eugenio Lopes Rodrigues;

ao director geral dos Correios o de José Justino de Barros;

ao director geral dos Telegraphos, o de Damião Alves de Oliveira Magalhães.

* Requerimentos despachados:

Maria Ranel Cardoso (2º districto.) — Concedo 90 dias.

Manoel Ferreira da Silva (5º districto). — Queira comparecer á secção de engenharia.

Francisco de Carvalho (6º districto). — Queira comparecer á secção de engenharia.

João José de Carvalho Ribeiro (7º districto). — Approvado.

E. de Araujo Olinda (7º districto.) — Deferido em 90 dias.

Marietta da Rocha Marques de Carvalho (7º districto). — Indeferido.

Antonio Henrique Lacaste. — Deferido.

Maria Barbosa da Cunha. — Compareça a esta directoria.

POR MOTIVOS IGNORADOS, TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos ignorados, a nacional de côr parda, de 22 annos de edade, de nome Olivia Moreira, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua do Amparo n. 176, na estação de Cascadura, tentou suicidar-se, ingerindo pequena dóse de oxalato de potassio.

Chamada a Assistencia Municipal, foi ella soccorrida e transportada para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido.

AGUA!

Queixam-se os moradores da rua Pinheiro Guimarães de que ha quatro dias estão sem agua. Varias reclamações tem feito á Inspectoria de Aguas sem que tivessem sido até hoje attendidos.

Por nossa vez, chamamos a attenção daquella repartição para o mal que assoberba os moradores da rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo.

TERRA & MAR

EXERCITO

Em inspecção de saude foi julgado prompto o general de brigada graduado dr. Antonio Affonso Faustino.

* Assumiu as funcções de chefe da divisão de saude o general de brigada graduado dr. Antonio Affonso Faustino, deixando essas funcções o coronel dr. Affonso Lopes Machado, que reassumiu as de chefe da 3ª secção que estavam sendo exercidas pelo capitão medico dr. João Ladislão Ramos que voltou ao seu logar de adjunto da referida secção.

Communicando essa occorrencia diz o chefe do departamento:

"Com satisfação e justiça agradeço ao coronel dr. Affonso Lopes Machado e capitão João Ladislão Ramos a solicitude e o interesse com que auxiliaram o serviço desta chefia durante o exercicio interino das funcções que acabam de deixar".

* Esteve ante-hontem conferenciando o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região com o general Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta e o tenente-coronel João Martins d'Avila, commandante do 52º batalhão de caçadores, ficando assentado entre essas autoridades o embarque do 52º batalhão de caçadores, na proxima terça-feira, 15 do corrente, para o Curato de Santa Cruz, onde deverá demorar-se 10 dias, afim de executar diversos exercicios parciaes.

* Pelo quartel general da 9ª inspecção foi solicitado aos commandantes de brigadas e corpos independentes as necessarias providencias no sentido de ser enviada áquella repartição uma relação dos officiaes que se acham addidos aos corpos desta guarnição e com declaração dos motivos.

* Afim de ser concedida ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, a licença para tratamento de saude que lhe foi arbitrada pela junta medica da 9ª inspecção, foi remettida ao quartel general da brigada estrategica, a respectiva acta, pelo da 9ª região.

* Apresentou-se ante-hontem ao grande estado maior do Exercito, o major Domingos Ribeiro, vindo de Maceió, afim de servir naquella repartição.

Pedia transferencia para a arma de cavallaria o 2º tenente de infanteria Orozimbo Martins Pereira.

* Foram transferidos: do 12º regimento de cavallaria para o 11º o 1º tenente Luiz Mariano Barros Fournier; deste regimento para aquelle o official de egual patente Estacio Gomes de Abreu; do 1º regimento de infantaria para o 52º de caçadores o 2º tenente Adhemar Alves de Brito; e deste batalhão para aquelle regimento o 2º tenente Tito de Barros; e do 1º regimento de artilharia para o 4º o 1º tenente Firmino Ribeiro Dutra.

* Foram classificados: no 2º regimento de artilharia o 1º tenente Pedro Alves Monteiro; e no 52º de caçadores o 1º tenente Estevam Leitão de Carvalho e o 2º tenente Edgar Caldas.

* Foi nomeado 2º clinico da fabrica de polvora sem fumaça o sr. Eugenio Leitão de Carvalho.

* O 1º tenente Marcos Evangelista da Costa teve permissão para, d'ora em deante, assignar-se Marcos Evangelista da Costa Villela Junior.

* O tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento de cavallaria, foi autorizado a adquirir para a remonta daquelle corpo alguns cavallos, podendo despender para esse fim até á importancia de 10:000$.

* Mandou-se annullar da carga do capitão Francisco Jorge Pinheiro a importancia de um cavallo para monta do mesmo official, quando servia arregimentado no exercito allemão.

* O inspector da 10ª região, em São Paulo, foi autorizado a alugar um predio que sirva para aquartelar a 10ª companhia isolada.

* Para tratamento de saude foram concedidos 3 mezes de licença ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça, Alvaro Martins Sevilha.

* Mandou-se abonar a diaria de 5$000 ao 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, que serve como official technico junto á confederação do Tiro Brasileiro.

* Foi augmentada para [illegible] o quantitativo distribuido para forragem e ferragem dos animaes em serviço no Sanatorio Militar de Lavrinhas.

* Remetteram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que d. Maria Luiza Alcanfora Lins pede na patente de seu finado marido 1º tenente Antonio Luiz seja apostillada nos termos da resolução de 19 de março findo.

* Teve licença para tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo da Bahia, para o qual foi eleito, o capitão do 50º de caçadores Francisco José Patricio.

* Segue amanhã, terça-feira, para o curato de Santa Cruz, afim de preparar-se para as grandes manobras, o 52º batalhão de caçadores. Esse corpo, durante o seu estagio em Santa Cruz, executará varias evoluções e manobras e bem assim combates simples.

* O Estado Maior do Exercito enviou ao Departamento da Guerra relações de alterações occorridas com os officiaes da mesma repartição durante o 1º trimestre do corrente anno.

* Apresentou-se ás altas autoridades militares o major da arma de infantaria Domingos Ribeiro, por ter chegado do Norte, onde exercia o cargo de chefe do serviço do Estado Maior do quartel general da 6ª região de inspecção permanente, em Alagôas.

* O general commandante da 2ª brigada estrategica enviou ao Estado Maior do Exercito o relatorio do serviço de Estado maior da mesma brigada, durante o anno proximo findo.

* O general Caetano de Faria solicitou ao chefe do departamento de administração relação dos preços de artigos para fornecimento que por contrato se acha em execução durante o anno corrente.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Joaquim F. de Souza Andrade, do 2º regimento de infantaria.

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhamento e serviço extraordinario.

Auxiliar do official de dia, aspirantes [illegible].

A brigada dá o official para ronda e guarda do palacio do Cattete, as guardas das estações de Madureira e D. Clara.

* * *

MARINHA

Foi designado o [illegible] extranumerario Theodorico de Abreu e Souza para servir no contra-torpedeiro "Santa Catharina".

* Foi promovido a 1ª classe o escrevente de 2ª classe Ramiro da Silva Freire.

* O sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Marcellino Espirito de Souza, foi nomeado auxiliar de escrevente.

* Foram mandados passar os enfermeiros navaes de 2ª classe, Casemiro do Nascimento Ramos e Arthur Alves de Souza, respectivamente, do "Bahia" para o "Rio Grande do Sul" e deste para aquelle.

* Foram mandados desembarcar os [illegible] Eduardo Pereira Pinto, do "São Paulo", engenheiro machinista [illegible] Ferreira de Souza Barros do aviso "Vidal de Negreiros", commissario José de Azevedo Maia do "Tymbyra" e o contra-mestre de 1ª classe Francisco Felippe Fonte Neta da Flotilha do Amazonas.

* O capitão de fragata José Maria [illegible] apresentou-se por ter deixado o commando do "Carlos Gomes".

* Foi [illegible] Marcilio da Silva Lara para servir como [illegible] de 2ª classe a bordo dos navios da esquadra.

* Foram approvados pelo ministro os termos de despesa [illegible] commissarios Aristoteles [illegible], de 3 annos e Vasconcellos e Candido Lobato de Azevedo Coutinho, respectivamente da responsabilidade de [illegible] de ambos [illegible].

* Foram mandados embarcar o 1º [illegible] commissario Carlos Sanderson de Queiroz, no "Tymbyra", em substituição ao seu collega de egual posto José de Azevedo Maia; o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Honorio Floriano Candido, no "Goyaz"; os guardas-marinha machinistas Alberto Ruiz de Barros no "Amazonas" e Luiz Gonzaga Fernandes Pinheiro no "Minas Geraes", e o mecanico naval de 1ª classe José Manoel do Espirito Santo no "S. Paulo".

* Apresentaram-se ás autoridades navaes os capitães-tenentes José Garcia de O. e Almeida e José João Magalhães Castanheira e 2º tenente [illegible] Antonio [illegible], Alberto Martins Cunha e o contra-mestre de 1ª classe Eduardo Carneiro de Almeida.

* Foi pedida a remessa das relações nominaes dos praças embarcadas nos navios da esquadra que se achem separados ou [illegible] com as [illegible] e praças dos respectivos [illegible].

* O chefe do estado-maior [illegible] que fossem [illegible] na cosa de [illegible] os bonés de Tabarel e Trapoli [illegible]

[illegible] fiba, como pontos que respondem ás salvas dos navios de guerra.

* Foi reiterada a recommendação anterior com relação de baixas de enfermos do Hospital de Copacabana, em vista do excesso de doentes.

* Deve reunir-se hoje, ás 11 horas na Auditoria Geral de Marinha o conselho de guerra a que responde o foguista João Cypriano da Silva e do qual é presidente o capitão tenente reformado João Augusto Pereira de Amorim Junior.

* Foi desligado, a pedido, da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital o creado Antonio Ferreira da Silveira.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos.

Official de dia á Brigada capitão Pinto Ribeiro.

Medicos de dia ao Hospital: tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, tenente dr. Cruz Abreu e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Quintiliano da Costa.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel-mestre Pedro de Freitas e nove inferiores.

Ronda no 4º districto, tenente Pereira de Mello e um inferior.

Pavilhão Internacional, alferes Mario Limoeiro.

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Horacio de Campos; na cavallaria, alferes Pereira Junior.

Guardas: Amortização, alferes Silva Caldas; Conversão, alferes Baptista Coelho; Thesouro, alferes José do Bomfim; Moeda, tenente Celestino Pimentel.

Estado-Maior nos Corpos: no 1º batalhão, capitão Onofre de Proença; no 2º, alferes Alexandre da Costa; no 3º, capitão Cecio Guimarães; no 4º tenente Isidro de Sá; no 5º, capitão graduado Saturnino de Oliveira; na cavallaria, capitão Ribeiro Catalão e no Corpo de Serviços Auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Casta.

Officiaes de promptidão, capitão Adelino e alferes Pinheiro.

Manobras de registros alferes Romano.

Ronda aos theatros, tenente Alcantara.

Medico de dia ao Corpo, capitão dr. Trigo.

Emergencia, alferes Narciso e major dr. Vianna.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, furriel n. 517.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento numero 484.

Patrulha: 1º quarto, 2º sargento n. 52, e 2º quarto, furriel n. 54.

Uma deshumanidade

O almirante Euclydes da Rocha, compadecido do estado em que se encontra o cabo João Eduardo, recommendou-o ao provedor da Santa Casa de Misericordia, para que lá o deixasse ficar até á mudança do hospital de Copacabana para a ilha das Cobras.

Hontem, aqui esteve, nesta redacção, João Eduardo, muito doente, queixando-se de que o dr. Rabello, de dia áquelle hospital, o poz deshumanamente na rua.

Ahi ficam, pois, estas linhas, para o provedor e o almirante.

ALFANDEGA

O inspector baixou a seguinte portaria:

"N. 83 — O inspector, em commissão, tendo em vista o accumulo de trabalho actualmente a cargo da 3ª secção, resolve de accordo com o art. 263, da Consolidação que, os leilões nos armazens da Alfandega e do cáes do porto, sejam presididos pelo funccionario que a Inspectoria designar, semanalmente."

* Pelo honesto e zeloso escripturario Curvello de Mendonça foram, na semana finda, removidos do armazem de bagagens para outros, afim de soffrerem o desembaraço commum de mercadorias para commercio, 61 volumes que figuravam como pertencentes a passageiros de diversos nomes.

* Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana presente, os seguintes srs. conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — G. do Rego Monteiro.

Correio — Luiz C. Victor Paulino, Fernandes da Veiga, J. B. Pereira de Mesquita e M. Lobo Botelho.

Leilão — B. de Sá e Souza.

Conferente de saida — Rodolpho Tinoco.

Bagagem: 1ª e 2ª classes — M. Curvello de Mendonça; 3ª classe, Nestor Cunha.

Despachos sobre agua — Olegario Lisboa.

Arqueação — Silva Rego e F. de Souza Motta.

Avarias — Pedro de Andrade, Rodolpho Coimbra e Ribeiro Catrião.

* Em vista do laudo da commissão de avarias, foram concedidos 50 % de abatimento nos direitos a pagar por Mestre Blatge por duas caixas que foram descarregadas do vapor "Kirbuleus", em janeiro ultimo, avariadas.

* Foi aceito o fiador apresentado pelo despachante Carlos Lefebore.

* A' Empresa de Aguas Mineraes de Lambary foi permittido despachar [illegible] caixas com garrafas vasias, livre de direitos de consumo e de expediente.

* Visto não ter o fiel do armazem n. [illegible] do cáes do porto, cumprido com o disposto no paragrapho 6º do artigo [illegible], da Nova Consolidação das leis das Alfandegas, com relação a um volume pertencente a M. Wellisch & C., descarregado do vapor "Halle", em janeiro ultimo, com falta de conteúdo, o inspector condemnou a Companhia do Cáes do Porto, a pagar os direitos correspondentes a esse conteúdo e a indemnizar do valor do mesmo aos donos.

* Foi tolerada a armazenagem vencida pela mercadoria importada por Leonard & C., pela nota n. [illegible], de abril ultimo.

* A Siqueira Veiga & C., foi permittido despachar [illegible] caixas vindas pelo vapor "Hibernstaufen", em março ultimo, pagando [illegible] do valor.

* O commandante do vapor francez "Vernachar", entrado em janeiro de 1911, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias extraviadas de um volume que deixou de ser desembarcado, sendo designados os escripturarios Coimbra e Souza Motta, para procederem a respectiva avaliação.

* Foi permittido a Crashley & C., despachar varias aves de raça, para reproducção, livre de direitos.

* Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. [illegible], do vapor inglez "Rovelall", procedente de Glasgow, consignado a Pacheco Moreira & C., ao sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor inglez "Veiga", procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor inglez "English Monarch", procedente de Nova York, consignado a Companhia Commercio e Navegação, ao sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor inglez "Urando", procedente de Cardiff, consignado a Brazilian Coal Co., ao sr. C. Nunes;

N. [illegible], do vapor inglez "[illegible]", procedente de Antuerpia, consignado a Amaral Sutherland & C., ao sr. C. Nunes.

Um credor do governo

O sr. Vicente Petra da Fontoura Mello trabalhou tres mezes e doze dias na construcção da Viação Cearense: isso foi de outubro a janeiro.

Trabalhou, mas até hoje não conseguiu ainda receber os seus vencimentos. Não têm conta as vezes que o sr. Fontoura Mello foi ao Ministerio da Viação á procura de uma providencia capaz de resolver a sua situação. Ainda ha poucos dias, dirigiu elle um requerimento ao ministro; mas todos os esforços têm sido inuteis. E', pois, um caso que deve merecer a attenção dos poderes competentes.

COMMERCIO

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Artigo	Preço
ARROZ	
Nacional superior	38$300 a 45$000
Dito, bom	33$000 a 38$300
Dito, do norte, branco	30$000 a 33$300
Dito, rajado	25$000 a 28$300
Dito, inglez	Não ha
Dito de 2ª qualidade	—
ASSUCAR — *Pernambuco*	
Branco, crystal	$460 a $500
Crystal amarello	$350 a $380
Mascavinho	$300 a $350
Mascavo, bom	$225 a $235
Sergipe	
Mascavinho	$300 a $360
Mascavo, bom	$225 a $235
Dito, baixo	—
Dito, regular	$215 a $220
Campos	
Branco crystal	$460 a $480
Branco, 2º jacto	$380 a $400
Dito, 3ª sorte	—
Mascavinho	$300 a $320
Crystal amarello	—
Bahia	
Branco, crystal	—
Mascavinho	—
Branco, 2º jacto	Não ha
Santa Catharina	
Mascavinho	—
Mascavinho bom	—
Dito regular	—
Dito baixo	—
AZEITE	
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a 28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	23$000 a 24$000
Dito, lata de 1 litro	1$230 a 1$600
Francez, lata de 10 litros	25$000 a 26$000
ALCOOL	
De 40 gráos	290$000 a 300$000
De 38 gráos	275$000 a 280$000
De 36 gráos	260$000 a 265$000
AVES	
Gallinhas, uma	—
Frangos, um	—
Ovos, duzia	—
AGUARDENTE	
Paraty	185$000 a 195$000
Angra	175$000 a 185$000
Bahia	170$000 a 175$000
Pernambuco	170$000 a 175$000
Campos	170$000 a 175$000
Aracajú	170$000 a 175$000
Sul	170$000 a 175$000
ALPISTE, 100 kilos	40$000 a 50$000
ALCATRÃO, barril	Não ha
AGUA-RAZ, kilo	$840
AZEITONAS	
Douro	$600 a $650
D'Elvas	$720 a $800
ALFAFA	
Nacional, kilo	$200 a $210
Estrangeira	$150 a $160
ALGODÃO	
Pernambuco	10$200 a 11$000
Rio Grande do Norte	9$500 a 10$500
Parahyba	10$000 a 10$200
Ceará	10$200 a 10$400
BREU	
Caro (280 libras)	35$000 —
[illegible] idem	33$000 —
BATATAS	
Nacional, kilo	$160 a $210
Portuguezas	Não ha
Francezas, caixa	15$000 a 21$000
BORRACHA	
Mangabeira, conforme a qualidade por 15 kilos	40$000 a 43$000
BANHA	
Porto Alegre, Extra (caixa) 2 kilos	72$000 a 75$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	[illegible] a 78$000
Laguna	60$600 a 70$800
Itajahy, latas de 20 kg.	Não ha
[illegible]	Não ha
Dito idem, latas grandes	Não ha
BACALHAU	
Noruega, conforme a qualidade	43$000 a 45$000
Peuling	34$000 a 35$000
Dito da Escossia	42$000 a 44$000
Gaspé	45$000 a 47$000
CARNE SECCA	
Rio da Prata, velhas, pa[illegible]	— —
Dito, idem, manta só	1$000 a 1$030
Dito, nova, patos e mantas	$980 a 1$120
Dito idem, mantas novas	1$000 a 1$100
Rio Grande, syst. platino	Não ha
Pelotas, [illegible] de novembro de 1907.	
CHA DA INDIA	
Verde	6$500 a 10$000
Preto	6$500 a 10$000
Lipton (kilo)	7$500 a 8$000
CIMENTO	
Aguia Preta	— 11$000
Coroa Preta	— 11$800
Cruz Vermelha	— 11$800
Cathedral	— 11$600
Saturno	— 11$000
Outras marcas	11$000 a 12$000
CANGICA (100 kilos)	Não ha
CEBOLAS	
Rio Grande	5$000 a [illegible]
MATTE, em folha, conforme a qualidade	[illegible]
GORDURAS	
Rio Grande sebo	— $640
Rio da Prata, idem	—
Mocotó, kilo	— $580
ERVILHAS	
Portuguezas	Não ha
Ditas estrangeiras	60$000 a 64$000
FARINHA DE MANDIOCA	
De Porto Alegre	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	18$000 a 19$000
Peneirada	17$000 a 18$000
Grossa	13$000 a 13$500
De Laguna	
Grossa	12$500 a 13$500
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Inglez	
Boia Nacional	24$000 —
Nacional	23$000 —
Brasileira	22$000 —
Savoia	— —
Sympathia	24$500 —
Moinho Fluminense	
Especial	— —
S. Leopoldo	22$500 a 23$000
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho Santa Cruz	
Especial	24$000 —
Santa Cruz	22$000 —
Minerva	22$000 —
Telhas para cavallos	
Brasileiras (sal)	18$000 —
Portuguezas (20)	16$000 —
Telhas para locomotivas	
Brasileiras (sal)	18$000 —
[illegible]	[illegible] —
[illegible]	[illegible] —
[illegible]	[illegible] —
[illegible]	[illegible] —
[illegible]	[illegible] —
Cera, jornal	Nominal
[illegible]	[illegible] —
FEIJÃO — *Preto*	
De Porto Alegre, novo, especial	21$000 a 21$700
Dito idem, da terra, idem	Não ha
Feijão manteiga, nacional especial	28$300 a 30$000
Dito, enxofre	28$300 a 30$300
Dito, diversas côres	20$000 a 28$300
Dito, mulatinho	23$800 a 27$300
Dito amendoim, nacional	Não ha
Dito, estrangeiro	10$000 a 10$600
FUMO	
De Minas, especial	1$400 a 2$000
Dito superior	1$100 a 1$300
Dito, 2ª	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$900 a 1$000
Goyano, especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$400 a 1$600
Baiano	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, 2ª	$900 a 1$000
Carangola	1$000 a 1$100
Pará especial	2$000 a 2$400
FUBA' de milho 100 ks.	11$000 a 16$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha
GENEBRA, caixa, Fokins	31$000 a 32$000
GAZOLINA, caixa	Nominal
KEROZENE, caixa	7$600 a 8$400
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$800 a 2$000
CABRITUDOS, milheiro	130$000 —
MANTEIGA	
Demagny, latas sortidas	2$250 a 2$600
Lepeletier	2$500 a 2$530
Bretel Frères, sortidas	2$250 a 2$600
L. Brum	2$600 a 2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Solmies	2$500 a 2$800
Outras marcas	[illegible]
MILHO	
Amarello, do norte	— —
Dito, idem, mistura	10$900 a 11$200
Idem da terra	11$200 a 11$900
MADEIRAS	
Americano, pé	$300 —
Resina, duzia	90$000 —
S. noc, duzia	80$000 —
Sueco, branco, duzia	80$000 —
Dito, vermelho, duzia	89$000 —
Pinho do Paraná	
1ª qualidade, duzia	77$000 —
2ª qualidade, duzia	67$000 —
Taboa, pé	$240 —
OLEOS	
De linhaça, lata	1$400 —
Dito barril	— —
PHOSPHOROS	
Duas cabeças, lata	44$000 —
Uma cabeça, lata	43$000 —
De cera, Novaes, lata	60$000 —
Brilhante, de madeira	42$000 a 43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a 44$000
Dito, de cera	62$000 —
POLVILHO, 100 ks.	19$000 a 24$000
PIMENTA da India, kilo	1$200 —
SAL	
Marca "Touro", alqueire	2$450 —
Outras qualidades, alq.	1$950 —
TREMOÇOS, 100 ks.	16$700 a 17$500
TAPIOCA, nacional	16$000 a 24$000
SABÃO	
Em tijolos, kilo	$540 —
Em barras, idem	$540 —
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750 —
Idem, idem pequeno	1$250 —
Idem, idem, n. 1	$950 —
Virgem, idem, idem	$400 —
TELHAS	
Telhas Marselha, milheiro	430$000 —
Ditas, idem, idem, para cumeeiras	500$000 —
VINAGRE	
De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	150$000 a 160$000
VINHOS — *Finos*	
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Além	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De meta	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Bacca	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 310$000
Dito, branco	355$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 330$000
Communs	
Collares, tinto superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	340$000 a 360$000
Verde, portuguez	360$000 a 380$000
Lisboa, tinto	Não ha
Dito, branco	340$000 a 350$000
Dito, verde	Não ha
Rio Grande	130$000 a 150$000
VERMOUTH	
Dito, Cinzano	23$500 —
VELAS — *De Stearina*	
Communs, grandes	11$500 —
Ditas, pequenas	7$000 —
Brasileiras	26$000 —
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500 —
Pequenas, idem, idem	5$100 —
Fragatas, de 5 (20)	18$300 —
Locomotivas, de 6 (20)	17$400 —
Carlos (30)	13$800 —

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Dia	Procedencia, vapor
14	Southampton e escs., *Asturias*
15	Rio da Prata, *Sierra Salvada*
15	Nova York e escs., *Horace*
15	Nova York e escs., *Wearside*
15	Genova e escs., *Savoia*
15	Portos do sul, *Anna*
16	Portos do sul, *Iris*
16	Portos do norte, *Satellite*
16	Rio da Prata, *Amazon*
17	Santos, *Tijuca*
17	Liverpool e escs., *Dorro*
18	Portos do norte, *Olinda*
18	Santos, *Itaipava*
19	Bordéos e escs., *Garonne*
21	Rio da Prata, *Cap Arcona*
21	Bordéos e escs., *Valdivia*
21	Southampton e escs., *Alcala*
22	Bremen e escs., *Sierra Nevada*
22	Rio da Prata, *Divona*
23	Santos, *Italia*
23	Santos, *Italia*
23	Recife e escs., *Itatinga*

VAPORES A SAIR

Dia	Destino, vapor
14	Rio da Prata, *Asturias*
14	Villa Nova e escs., *Aymoré*
14	Portos do sul, *Itacaiuna*
14	S. Matheus e escs., *Mayrink*
14	Aracajú e escs., *Piauhy*
14	S. Matheus e escs., *Mayrink*
14	Rio da Prata e escs., *Amazonas*
15	Rio da Prata, *Savoia*
15	S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*
15	Cabo Frio e escs., *P. Oliveira Botelho*
15	Bremen e escs., *Sierra Salvada*
15	Porto Alegre e escs., *Guahyba*
15	Santos, *Itaipava*
15	S. Matheus e escs., *Rio S. Matheus*
16	Laguna e escs., *P. de Moraes*
16	Amarração e escs., *Maranhão*
16	Recife e escs., *Fortaleza*
17	Rio da Prata, *Dorro*
17	Recife e escs., *Itapura*
17	Rio da Prata, *Jupiter*
18	Hamburgo e escs., *Tijuca*
18	Portos do norte, *Bahia*
18	Villa Nova e escs., *Santa Cruz*
18	Florianopolis e escs., *Anna*
19	Pará e escs., *Pernambuco*
19	Pará e escs., *Pernambuco*
19	Rio da Prata, *Garonne*
20	Laguna e escs., *Rio Itapemirim*
20	Aracajú e escs., *Itaipava*
21	Rio da Prata, *Minas Geraes*
21	Hamburgo e escs., *Cap Arcona*
21	Rio da Prata, *Valdivia*
21	Rio da Prata, *Alcala*
22	Genova e escs., *Princ. Mafalda*
23	Bordéos e escs., *Divona*
23	Rio da Prata, *Colombia*
23	Genova e escs., *Italia*
23	Nova York e escs., *Voltaire*

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Aymoré, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazonas, para Paraná, S. Francisco, Santa Catharina e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Formosa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Piauhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com potre duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Asturias, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Portugueza Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registra até á 1.

Rio Pardo, para Victoria, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Itaipava, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oliveira Botelho, para Colonia Correccional, Abrahão, Angra, Paraty e Cabo Frio, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas par o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar té á 1.

SECÇÃO LIVRE

EGUALDADE

EMPREGO

A EGUALDADE precisa de um bom viajante, com pratica de angariar seguros e conhecedor do Norte do Brasil. Dá-se ordenado e commissão. Rua Primeiro de Março n. 23. Das doze ás cinco da tarde.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 62.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 7 de abril deste anno, na Fazenda da Maravilhosa, Ribeirão Bonito, districto de Boa Familia do Muriahé, E. de Minas, d. Maria Josephina Fernandes, distinctiva e exemplar mãe de familia, estimadissima filha do nosso amigo e abastado fazendeiro Antonio Fernandes Junior, e idolatrada esposa do nosso sympathico e amicissimo juiz de Paz deste districto capitão Pedro Pereira Pires Affonso, tambem fazendeiro. Acompanharam-n'a grande multidão disposta em duas alas, solemnemente conduziu os seus restos até ao jazigo, onde repousam e dormem profundo somno eterno. Tendo sido pelo rev. P. João Passarelli, na Egreja deste logar administrados todos os sacramentos religiosos. Deixa a desditosa em companhia de seu desolado marido seis filhinhos pequenos. Enviamos ao penalizado esposo, e toda familia da desditosa, as nossas sinceras condolencias. Boa Familia do Muriahé, 8 de abril de 1913. — Professor Francisco Pires de Oliveira, Joaquim Pires de Oliveira, Rodolpho Pires Affonso, José Affonso Filho.

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

(Secção de Peculios)

Tendo fallecido a [illegible] de [illegible] ultimo, no Rio de Janeiro, o socio [illegible] Lopes de Rezende, inscripto na [illegible] Cariil de S. Paulo, [illegible] aos socios pertencentes ao mesmo [illegible] a entrada da cota de Rs [illegible], dentro do prazo de 45 dias a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo acima, será concedida ainda novo prazo, de mais [illegible] dias, a contar da terminação do primeiro, ficando porém, sujeitos a seus direitos de [illegible] depois este ultimo prazo, [illegible] os Estatutos.

Rio de Janeiro, [illegible] de [illegible] de 1913.

A Directoria

[illegible] empregado [illegible] a Empreza [illegible] [illegible]

Dr. Avelino Tavares

Rio de Janeiro [illegible]

Depositarios — Julio de Almeida & C.ª, Silva Gomes & C.

Pelotas, 19 de novembro de 1907.

AGRADECIMENTO

EXMO. SR. CONEGO SENNA FREITAS

Intensamente penhorado pelas referencias lisonjeiras, embora immerecidas com que v. ex. se dignou honrar-me na publicação relativa á Beneficencia Portugueza, onde não passo de um modesto funccionario, peço licença para patentear a v. ex., a minha indelevel gratidão, d'envolta com os pezames votos que faço pela preciosa saude e prosperidade de v. ex. Aproveitando a opportunidade, me seja licito assegurar a v. ex., que durante tantos annos de meu obscuro mister, jámais encontrei um enfermo tão dedicado, tão cavalheiro, e de tanta cultura litteraria, attributos que a minha insignificante individualidade sabe respeitar e ter na maxima consideração.

Respeitosamente me subscrevo, de v. ex., venerador, amigo e obrigado, *Domingos José Gonçalves de Araujo Souza.*

Beneficencia Portugueza, 12 — 4 — 913.

Salve 14-4-913

Colho hoje mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia a distincta senhorita

Maria Ferreira

que por tão auspiciosa data a vem cumprimentar um admirador

M. S. P.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Amanhã, ás 8 horas, no Convento de Santo Antonio, será rezada uma missa pelo restabelecimento de d. Leonor Aquino de Andrade. 2088

DECLARAÇÕES

"A BONIFICADORA"

10º PECULIO PAGO

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 8 de outubro do anno proximo passado, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$000, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia, d. Anna Rosa de Jesus Borba, occorrido em Valença, a 9 de outubro do mesmo anno. Barbacena, 8 de abril de 1913. — *A Directoria.*

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS SOBRE VIDROS E ACCIDENTES

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Aviso aos srs. segurados

Tendo a Assembléa Geral, em que compareceram accionistas representando mais de dois terços do capital subscripto, resolvido a liquidação amigavel da Companhia, os liquidantes previnem aos srs. segurados que os riscos a que estão sujeitas as apolices emittidas, cessam no dia 13 de abril de 1913, ao meio-dia, e, de accordo com a lei, vão organizar a lista geral dos premios a restituir e correspondentes ao tempo que falta decorrer a cada uma das apolices, afim de ser effectuado o respectivo pagamento e que será annunciado, ainda no corrente mez. — Os liquidantes: Dr. *Antonio Prudente de Moraes. — Marcos Leite de Castro. — Manoel Salles.*

DECLARAÇÃO

O abaixo-assignado declara que deixou de ser empregado do sr. Manoel Francisco Quadros, por se julgar incompatibilizado com um seu auxiliar, a quem falta a educação precisa para tratar com aquelles que se prezam de ser dignos e honestos.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913. — *José Joaquim Ribeiro.* 1395

AO PUBLICO E A' PRAÇA

Monteiro Junior & C. e Antonio Francisco Monteiro Junior, declaram ao publico e á praça que qualquer documento de divida ou obrigação de pagamento que appareça, assignado pelos mesmos, afim de ser registrado no cartorio respectivo, é apocrypho e falso, não se responsabilizando os signatarios deste pela sua validade presente e futura. Declaram, mais, que, si alguem possuir algum dos alludidos documentos, apresente-se, até ao fim do corrente mez, afim de ser pago, sob pena de serem considerados falsos quaesquer documentos assignados no decurso do mez de abril e posteriores a este mez.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913. — *Monteiro Junior & C. — Antonio Francisco Monteiro Junior.*

CASA VEIGA — FABRICA DE MOVEIS

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Avisa a todos os seus amigos e freguezes que, devido ao augmento de seu negocio e para melhor commodidade de seus freguezes, vae, esta semana, mudar as suas officinas e depositos para a rua Senador Euzebio n. 222, onde continúam a receber as ordens dos seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1913. — *Francisco Veiga & C.* 2075

A UNIÃO INTERNACIONAL"

Sociedade Anonyma de Peculios, subsidios e assistencia á infancia, pro mutualidade.

Por ordem do sr. presidente, convido os srs. accionistas da Sociedade "A União Internacional", a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua da Carioca n. 31, sobrado, ás 3 horas da tarde do proximo dia 18 do corrente, afim de tratar-se do preenchimento, por eleição, das vagas em cargos de Directoria.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913. — O 1º secretario, *Irineu Thomaz da Silva.*

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Edificio proprio

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que realizar-se-á na segunda-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir ler, discutir e approvar o parecer da commissão fiscal, e em seguida eleição do conselho administrativo, para o exercicio do anno de 1913 a 1914.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913. — *J. S. Carneiro*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

38, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. proprietarios de padaria que, de accordo com a resolução da ultima assembléa, a Directoria concede a todos a faculdade de ingresso na nossa Associação, até o dia 12 de maio, sem pagamento da joia, pagando somente cinco mil réis de diploma, e a mensalidade corrente de dez mil réis.

Rio, 12 de abril de 1913. — O secretario, *A. de Abreu.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSE' DE MELLO

SECRETARIA: RUA GENERAL CAMARA N. 313

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite reunião do conselho administrativo.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1913 — Joaquim Vicente da Cruz, 1º secretario.

GR∴ CAP∴ DOS CCAV∴ NOACH∴

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.

Ordem do dia — Eleições geraes de Repr∴ — O Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴ — P. Muniz.

CAIXA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites, de accordo com os arts. 18 e 21 dos estatutos, a comparecerem, á 2ª Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará, em 14 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão da Sociedade Nacional dos Artistas Brasileiros, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado, cedido por sua directoria, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas, tratar dos interesses sociaes, eleger os demais membros da directoria, de conformidade com o art. 23 e paragrapho unico. E' indispensavel a apresentação do recibo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

PREMIO GRATUITO

aos leitores do

Correio da Manhã

Os coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á Perseverança Internacional «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo proximo sorteio é no dia 2 de maio proximo futuro.

A' PRAÇA

Resende & C., communicam a seus amigos e freguezes que mudam seu estabelecimento commercial — grande serraria a vapor e deposito de madeiras nacionaes e estrangeiras — para a rua Coronel Pedro Alves ns. 179 e 181 (Praia Formosa), onde aguardam suas ordens, esperando merecer a mesma deferencia, com que sempre os distinguiram. 903

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Terrestres e maritimos

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

O pagamento integral, em dinheiro, da importancia segurada ao mutuario sorteado, não interrompe a vigencia da apolice, a qual continua com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres do prazo contratual.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a Directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a Directoria tem a honra de participar aos srs. segurados que o recebimento dos premios por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até *o dia 14 do corrente*, á 1 hora da tarde.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de se proceder á venda, em leilão, no dia 17 do corrente mez de abril, dos penhores correspondentes sómente ás cautelas de ns. 13.975 a 21.409, extraidas de julho a setembro do anno de 1911, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas do dia anterior ao fixado para o leilão. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1913. — O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.*

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Para cumprir o legado instituido pelo irmão bemfeitor Antonio José Ribeiro, esta Veneravel Ordem concederá a uma orphã, filha de irmão pobre, que pretenda casar-se, o dote de 666$660.

As pessoas que estiverem nas condições e quizerem solicitar este auxilio, deverão apresentar os seus requerimentos, acompanhados das certidões de baptismo da orphã, casamento e obito de pae, até o dia 30 do corrente, na secretaria desta Veneravel Ordem, á rua do Carmo n. 46, sobrado.

Secretaria da Ordem, 1º de abril de 1913. — O secretario, *José Campos de Bittencourt Amarante.*

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS — SÉDE — JUIZ DE FÓRA

Série A

Convido os senhores socios inscriptos na série A, a contribuirem com a quantia de 20$000, devida por morte de nossos consocios d. Emilia Carvalho de Rezende, em Viçosa, e José Francisco Lopes Neves, em Carangola, no prazo de 15 dias, contados da data dos avisos que lhes foram remettidos pelo correio, sob pena de perda de seus direitos sociaes, de conformidade com o art. 14 dos estatutos da sociedade.

Juiz de Fóra, 10 de abril de 1913. — *José Luiz da Costa e Silva*, director-gerente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA

Convidamos os srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da Companhia, de 1º a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 1/2 horas da tarde, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36%, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1913. — *H. C. Leão Teixeira*, director. — *Aristides Alves da Silva*, gerente.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, a custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos; rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos em reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freire n. 80.

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO N. 7

Edificio proprio

Expediente — Das 6 ás 8 horas da noite

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, Joaquim Pereira dos Santos Casteiras.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de abril de 1913 — Luiz Alves Vieira, secretario.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de abril de 1913 — Carlos Lopes Brandão, secretario.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Reformas de cartas de fiança

Devem ser entregues até 15 de maio. Findo esse praso, ficam sem effeito as matriculas das costureiras que o deixarem de fazer ou não justificarem o não cumprimento desta formalidade.

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 1 a 250 (nova matricula), nos dias 14, 16 e 18.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1913 — Capitão Arlindo de Souza, 1º of.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26

(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos.

☞ CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade — 25$, no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra: é na praça Tiradentes 73 sobr.

AGUIA DE OURO

253

14—6—11—3

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:

C. A. Lallemant, Rio de Janeiro

Rua 1º de Março

PRECISA-SE

de boas costureiras para roupas brancas, na fabrica das Palmeiras. Rua Miguel de Frias 2.

Moveis a prestações

Entregam-se com a primeira prestação, sem fiador, nesta Fabrica, á rua General Caldwell n. 63! Não confundir, é 63! Telephone 4.168, proximo á Central! Chamamos a attenção para visitarem a nossa Exposição de mobilias de estylos modernos para sala de visitas, assim como sala de jantar e outros moveis avulsos; aqui temos preços que offerecem vantagem aos nossos freguezes, na Fabrica Vilhêna, Seara & Comp.

Engenho de serra

Vende-se um engenho para serrar madeira; pode ser visto a trabalhar na rua da Misericordia n. 54, serraria.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Medium curador

(CABOCLO TAIPU')

Trata de molestia e de outros mysterios; informa-se na rua Uruguayana n. 121, Hervanario. Telephone 6.237.

ENGENHEIRO

Diplomado e desenhista, com optimas e serias referencias e com longa pratica profissional, quer para quaesquer trabalhos de escriptorio e de campo, quer para construcções civis e hydraulicas, offerece os seus serviços a quem os precisar. Cartas nesta redacção ao doutor Renato. 1448

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 1516

(NOVA PENSÃO)

Na rua Senador Vergueiro 165, aluga-se commodos de primeira ordem, e dá-se pensão, si quizerem; só se acceita gente séria; tanto se aluga com mobilia como sem ella.

Professora de piano

MERCEDES MALAGUTI DE SOUSA habilitada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina piano e solfejo, por preços razoaveis, em sua residencia ou em casa de familias; para tratar á praia de Botafogo nº. 88

Escola Polytechnica

Aulas de mathematica para admissão a essa Escola; muita applicação e exercicio. Informações, 43, Pinheiro Guimarães.

FELICIANA LUCAS

Viuva pobre, com dois netinhos, orphãos de pae e mãe, pede um obolo para a sua substencia; pode ser entregue nesta redacção, ou sua residencia, rua Senador Euzebio n. 138, avenida Silva.

HEMINA 3 X

E' o remedio nas dentições difficeis.
Cura a gastro enterite.
Cura a enterite aguda com febre.
Cura a diarrhéa verde com esforço e sangue.
Em todas as pharmacias e drogarias.
Agentes: srs. Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 64, Rio.

AVISOS

O dr. Ubaldo Veiga communica aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultorio da rua Sete de Setembro, 38, para a avenida Passos, 106, sobrado, por cima da "Pharmacia Freitas".

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana, 35. Campos, Heitor & Comp.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

AUTOMOVEL

Vende-se um, superior, com pouco uso, 20/25 H.P., em boas condições de pagamento, actualmente é um dos que fazem mais féria na praça.

Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga numero 53.

Pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Uma senhora, viuva, de 63 annos de edade, pobre e doente, pede aos corações bemfazejos, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola de occasião. Cartas nesta redacção, para A. L.

Tira Manchas

G. Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 123.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

MACHINA

Vendem-se duas, novas, marca "Veado"; ver e tratar, Avenida Passos 122, Café Vista Alegre. 1476

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Machina photographica

Vende-se uma superior e inteiramente nova; Nettel, com lente Goerz-Dagor, 3ª série, e todos os seus pertences.

Trata-se com o sr. Romera, á rua 7 de Setembro n. 113, 1º.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

AVISO AOS JOALHEIROS

Castro Araujo avisa aos seus freguezes, joalheiros da praça e do interior, que até o fim do corrente mez liquida todo o seu "stock", a preços baixos. De 1 de maio em deante, as mercadorias passarão a ser vendidas pelo seu justo valor.

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

TRASPASSA-SE

Um botequim ou admitte-se um socio na rua do Camerino, bem afreguezado com licenças e impostos pagos. Trata-se na rua da Quitanda n. 125, com o sr. Teixeira.

TERRENOS

Vendem-se aptos para construcção, com 16 m. de frente, por 50 de fundos, em Icarahy, proximo á praia; informações, na rua Bambina 31, botequim, até meio-dia.

CASA

Compra-se uma, que tenha quatro quartos, regular terreno, etc., etc., E. Novo; trata-se na rua Verna Magalhães 41, casa III, E. Novo.

Uma boa industria

Pessoa com mais de 20 annos de pratica, convida um capitalista que a queira explorar, a deixar carta no escriptorio deste jornal, a W. A.

NOVO PREDIO

Aluga-se o grande e luxuoso predio acabado de construir, á rua das Marrecas n. 37, com 2 entradas e 3 pavimentos independentes, com todas as commodidades para residencias de tratamento. Podendo ser visto do meio-dia ás 4 horas da tarde, e trata-se á rua do Ouvidor ns. 101 e 103.

IMPOTENCIA

Vos sentis tão forte e vigoroso como deverieis ser?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morta ou insensivel a energia sexual.

Estaes notando que a vossa energia sexual vai-se declinando dia a dia ou que já declinou sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado, e curae-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem num ser completamente inutil e a melhor em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

Si vós estaes attingidos pela impotencia viril, pela debilidade genital, pela neurasthenia, pelo esgotamento nervoso, pela atrophia dos orgãos sexuaes, si sentirdes vossas forças diminuir dia após dia: fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem nenhum perigo para o vosso organismo. O meu systema augmentará a actividade de vosso cerebro, activando por este modo a vossa capacidade mental e viveza; reconstruirá, rejuvenescerá cada uma das cellulas de vosso organismo dantes arruinado, creando uma estabilidade mais completa donde resultará ficardes mais vigoroso em todas as accepções da palavra, e durante o resto da vossa vida continuardes gozando perfeita saude. A minha vasta experiencia em devolver aos homens a saude e vigor perdidos habilita-vos a adoptar o meu systema com erita infallivel a qualquer estado individual de edade, saude e debilidade; tenho conseguido restaurar centenares e casos desesperados e dizendo-vos que o resultado vos sorprehenderá não faço mais que repetir aquillo que milhares de satisfeitos pacientes advogam por mim.

Vinde hoje mesmo, explicae-me o vosso caso mais minuciosamente possivel e vos darei a minha opinião.

Envio gratis e franco de porte a quem o solicitar o meu folheto intitulado a RESTAURAÇÃO DO HOMEM.

Consultas das 9 ás 11 de 1 ás 4 e por correspondencia.

DR. ZELIE

Rua da Carioca n. 42 (1º andar)

casa interrompeu a discussão, era Raymundo Sintély que chegava.

Reine reconheceu-lhe a voz antes mesmo delle entrar e começou a tremer.

Sem ser annunciado, o primo de Magdalena entrou na sala onde ella estava.

— O sr. Stambeff, um dos meus clientes, disse-me que a senhora tinha um filho doente; quer mostrar-m'o? disse Raymundo frio como um marmore, e com o rosto tão desprezivel que, si não se tratasse de seu filho, nunca Reine teria consentido em ir mais longe.

Ella levantou-se sem uma palavra e dirigiu-se para a sala onde a creança brincava.

Era uma sala de jantar extraordinariamente pequena, alumiada por um lampeão de kerozene, que a enchia de um calor horrivel.

— Queira tomal-a sobre seus joelhos, disse Raymundo sentando-se, e descobrir-lhe o peito.

Nesse momento a creança, intimidada, teve um violento accesso de tosse.

— Ha muito tempo que seu filho tosse desse modo? perguntou Sintély.

— Elle sempre foi fraco, respondeu a infeliz que tremia como uma folha ao vento. Desde que nasceu, apanhou frequentemente constipações e bronchites, mas curava-se facilmente, quando ha dois annos, durante essa terrivel epidemia de influenza, elle a teve. A crise foi muito violenta, a febre cedeu com difficuldade, e elle ficou com esses accessos e suffocações como esta que tem neste momento.

— Que está tomando?

— Receitaram-lhe iodureto de potassa.

— E que mais?

— As aguas de Mont-Dore.

— Foi?

— Não, disse Reine corando muito.

Raymundo não insistiu.

— Na sua familia ou na de seu marido tem asthmaticos ou tisicos? perguntou elle no fim de alguns instantes.

— Na minha nunca, declarou Gaube.

— Na minha tambem não, disse Reine por sua vez.

A tosse da creança tinha-se acalmado. Reine acabára de o despir; e agora o seu busto estava nú, um pobre pequeno corpinho moreno e magro, onde, por detrás, as espaduas estavam salientes ao ponto de parecer que os ossos iam furar a pelle.

Raymundo apoiou a cabeça, primeiro sobre o peito da creança e depois sobre as costas, auscultando com a maior attenção, fazendo-o falar, respirar, contar em voz alta.

Depois apalpou-o com muita attenção.

Reine, empenas ao menor gesto do joven medico, parecia esperar delle a sua sentença de vida ou morte.

Emfim, Raymundo, tendo terminado.

— Póde vestil-o, disse elle.

— E' grave? perguntou Reine com a voz estrangulada na garganta.

— Muito grave, sim, respondeu Sintély.

A moça ficou tão pallida que Clemente correu para ella, julgando que fosse perder os sentidos.

Mas reagiu.

— E, murmurou, com uma gota de suor na raiz de cada cabello, poderá curar-se?

— Sim, disse firmemente Raymundo, mas com os cuidados os mais minuciosos, e não somente cuidados de todos os dias, mas até de todos os instantes.

— Queira explicar esses cuidados, senhor doutor, disse Clemente.

— E' preciso trocar o iodureto de potassa por iodureto de sodio, que dará á creança em xarope de cascas de laranjas amargas. Mas tudo isto vou escrever assim como tudo o que diz respeito aos medicamentos que o pequeno deverá tomar.

"Quanto aos cuidados geraes, é preciso começar por deixar esta casa, que dá para um pateo e não tem ar. Devem morar no campo e o mais perto possivel de uma floresta. Irão em julho ao Mont-Dore e passarão o proximo inverno no meio dia, procurando reunir no logar que habitarem as duas condições seguintes: a beira do mar e uma floresta de pinheiros.

Os olhos de Reine estavam horrivelmente dilatados pela violencia dos esforços que ella fazia para não mostrar o seu desespero, porque ella bem o sabia, nunca esse problema poderia ser posto em execução por ella. Com esses esforços o seu rosto contraiu-se horrivelmente.

— Senhor, disse Clemente, que a vista da dôr de sua mulher teve a coragem de falar, não poderia receitar outra coisa?

— Não, respondeu Sintély, só ha isto a fazer.

"Posso responder-lhe pouco mais ou menos pela vida de seu filho, mas com a unica condição que o meu programma seja rigorosamente executado.

— Então, exclamou Gaube com uma explosão de dôr bem fóra de seu caracter, só me resta ver morrer meu filho primeiro, minha mulher depois, porque ella não resistirá á perda de seu filho.

Um instante o medico encarou o antigo creado de quarto do marquez de Cypières.

Chegaram-lhe aos labios estas palavras:

— E' preciso confessar que mereceram bem isto.

No entanto soube conter-se, e não pronunciou as palavras que pensava.

Mas os seus olhos profundos e a sua eloquente physionomia tão bem as disse-

E a tosse recomeçou arquejante, convulsa, uma tossesinha de creança asthmatica, no sibilar da qual se adivinha a suffocação imminente.

Reine, apezar da sua energia, estava anniquilada.

Nas suas feições passavam rapidos estremecimentos como se lhe rasgassem as carnes com um ferro em braza.

— E' seu filho que está gritando, senhora? perguntou Ricardo de Claviéres.

O timbre de sua voz se tornára subitamente tão doce que Reine, atormentada de novo por longinqua recordação, ergueu a cabeça e olhou para Ricardo como se quizesse procurar nas feições de Gregorio Stambeff outra personalidade, outro individuo.

Mas a creança começou de novo a chamar e aos gritos della Reine pareceu esquecer tudo o que não era o filho.

— Sim, sr., disse ella. Elle está muito doente, e causa-nos, sobretudo agora, grandes preoccupações.

— Só tem elle?

— Só elle.

— Vá tratal-o, senhora; si não deve demorar muito, eu espero a sua volta para terminar a minha encommenda, porque estou encarregado de comprar um enxoval de princesinha, e só lhe encommendei as camisinhas.

Mas reflicto... como a escolha será longa, prefiro voltar qualquer destes dias. Trate de ter feitas algumas camisinhas das que escolhi, para se ver o effeito, e arranje o que houver de melhor em saias, calças, corpinhos, camisas de dormir, roupas de baixo e aventaesinhos. O preço não faz nada, quero o que houver de mais bello.

Os gritos da creança recomeçaram.

Ricardo approximava-se da porta.

— Tem algum medico bom? disse elle voltando-se de repente.

— Consultei quasi todos os melhores de Paris, respondeu Reine, e nenhum delles melhorou o meu pobre pequeno.

— Consultou o dr. Sintély?

De novo, Reine ergueu os olhos para aquelle que acabava de pronunciar esse nome. Mas se tivesse algumas suspeitas a respeito de Gregorio Stambeff, com certeza as perderia deante da calma e da placidez com que Ricardo acabava de pronunciar com toda a indifferença o nome do primo.

Como para dar uma explicação natural a suas palavras, o sr. de Claviéres continuou:

— Em Ispahan tivemos um dos filhos do rei extremamente doente da mesma affecção de que parece soffrer seu filho.

O shah, que o amava muito, fez trazer o filho para Paris e o dr. Sintély foi o unico a curál-o.

Eu conheço um pouco esse medico, porque tendo adoecido durante uma de minhas viagens para aqui, o chamei para tratar-me. Vou mandal-o aqui hoje mesmo.

— Elle não quererá vir a minha casa, balbuciou Reine desesperada e tão pallida como se fosse morrer.

— Conhece-o então? perguntou Ricardo com toda a naturalidade.

Reine não podendo dar nenhuma explicação da sua perturbação, sobretudo deante de André Bascon, balbuciou explicações tão vagas quão desastradas.

— Não, eu não o conheço... Mas nossa situação... pessoas tão insignificantes... um medico tão celebre.

André Bascon interrompeu-a:

— Invocar semelhantes razões é desconhecer o nobre coração do sr. Raymundo Sintély, senhora, disse elle. Em presença de seu filho doente, elle virá a sua casa, sobretudo si o sr. Stambeff lhe pede.

— Tem relações com elle, Bascon? perguntou Ricardo.

— Sim, senhor.

— Em que dia é a sua consulta?

— Hoje mesmo de 1 ás 5 horas.

— Irei á casa delle á 1 hora.

A' tarde terá a sua visita, senhora. Deus queira que elle cure seu filho, eu voltarei no fim da semana para terminar o meu negocio.

Comece sempre ás 15 duzias de camisas, não é? E deixou-a com estas palavras; ella estava estupefacta e encantada. Uma encommenda de 12.000 francos pelo menos, e que não lhe parecia ter senão a decima parte do que o sr. Stambeff queria encommendar, mas era isso o bem estar voltando de repente!

O bem estar! quer dizer a possibilidade de tratar da creança, de fazel-o deixar Paris, leval-o para respirar um ar mais puro!...

E ainda Raymundo Sintély, cuja reputação era universal, sobretudo nas doenças do peito, viria breve e talvez salvasse seu filho!... Ella correu como louca para o quarto do pobre doentinho.

— Renato, meu amor, gritou ella ao entrar.

Em uma caminha de ferro toda branca estava deitada uma creança que se ergueu mostrando um rosto vermelho, angustiado, coberto de lagrimas, olhando para Reine.

— Mamãe, oh mamãe, que me deixa quando sóffro, e que só volta quando eu chamo! disse a creança, não em tom de colera, mas com voz bem séria. Ha mais de seis mezes que não podemos tratar um negocio bastante serio para nos permittir viver, e de repente chegamos um comprador que nos faz uma encommenda de uma quantia que para nós

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por três vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone 901

Leilões a effectuar-se na semana de 14 a 19 de abril de 1913:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 14, á 1 hora da tarde — Leilão de um predio á rua Pedro Alvares Cabral n. 1, Meyer; será vendido em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 14, ás 4 horas da tarde — Leilão de um terreno, á travessa da Gloria n. 17, Meyer, passando o bonde da linha José Bonifacio pela esquina.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 15, á 1 hora tarde — Leilão de utensilios para casa de pasto, constando de armação, copa e mais objectos em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 15, ás 5 horas da tarde — Leilão de um predio inteiramente novo, não habitado, á rua Luiz Barbosa n. 3, em Villa Isabel, passando a praça Sete de Março.

QUARTA-FEIRA, 16, á 1 hora da tarde — Leilão da carpintaria e fabrica de moveis á rua do Lavradio n. 75, pertencente á firma fallida de Manoel José Nogueira & Filho.

QUARTA-FEIRA, 16, ás 4 horas da tarde — Leilão de um terreno á rua Barão de Itapagipe entre os ns. 149 e 166, medindo de frente 23m40 por 76m de 50 de fundos.

QUARTA-FEIRA, 16, ás 4 1/2 horas da tarde — Leilão de um grande predio edificado em grande terreno á rua do Bispo n. 227.

QUARTA-FEIRA, 16, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio á rua Aristides Lobo 197, antiga Malvino Reis.

QUINTA-FEIRA, 17, á 1 hora da tarde — Leilão de um pequeno predio á rua João Ventura 10, Catumby.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 5 horas da tarde — Leilão de magnificos moveis, piano e crystaes, á rua Benjamin Constant n. 10, Gloria.

SEXTA-FEIRA, 18, á 1 hora da tarde — Leilão de esplendido predio, á rua S. Luiz Gonzaga n. 251.

SEXTA-FEIRA, 18, á 1 1/2 horas da tarde — Leilão de um superior automovel, á rua S. Luiz Gonzaga n. 215.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 5 horas da tarde — Leilão de superiores moveis, piano e crystaes, á travessa Januaria n. 13, entre á rua Senador Vergueiro e a avenida da Ligação.

SABBADO, 19, á 1 hora da tarde — Leilão de grande quantidade de moveis avulsos em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

Empregados

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, ordenado 70$; quem precisar dirija-se á rua Haddock Lobo n. 36, commodo n. 59.

ALUGA-SE um empregado com pratica de botequim, dá para lavador de pratos e dando de si as melhores informações; na rua Frei Caneca n. 221, sala 1, ou a de Catumby 10.

ALUGAM-SE criados escolhidos, para todos os misteres em casa de familia, pessoal da roça. Pedidos a Agenor G. Portugal, na Parahyba do Sul, envie sellos. Tem commissões e passagens.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua General Pedra n. 64.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; na rua da Saude numero 233. 1938

ALUGA-SE uma cozinheira; quem precisar dirija-se á rua Barbosa, portão 21, casa n. 3, estação de Cascadura. 1448

ALUGAM-SE meninos escolhidos, da roça, para casa de familia, a commissões. Pedidos para a estação de Parahyba do Sul, a Agenor Portugal. 3366

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Joaquim Silva n. 123, sobrado. 2082

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, asseada, dando informações suas, para duas pessoas apenas, pae e filho moço; na rua Mariz e Barros n. 428, casa 8.

PRECISA-SE de um encadernador e de um meio official, pagando-se bom ordenado e garantido. Informa-se com o sr. Aragão, á travessa do Cunha n. 5, Nictheroy. Bonde Fonseca, 100 réis.

PRECISA-SE de um agente na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar. Paga-se ordenado e commissão. Só se aceita pessoa com pratica de agenciar e afiançada. 2100

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Sete de Setembro n. 153.

PRECISA-SE de empregados domesticos; na rua Gonzaga Bastos n. 61, casa 1 Andarahy Grande. Só se aceitam pessoas sérias. 2114

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes, habilitadas a trabalhar em grandes officinas. Quem não estiver e mcondições é escusado apresentar-se, paga-se bem, no atelier de Mme. Lesage, 19, Rua Gonçalves Dias, 1. andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 122. Botafogo.

PRECISA-SE de boas costureiras; na avenida Mem de Sá n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Ouvidor n. 147.

PRECISA-SE de uma moça ou senhora para ama secca, que faça alguns serviços leves; na avenida Passos n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes para ajudar em serviços leves casa de pequena familia, paga-se bem. Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar. 2128

PRECISA-SE de trabalhadores para estrada de ferro, para o interior de Minas; praça da Republica n. 239. Café. 2120

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba engommar; na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete. 2134

PRECISA-SE de uma ajudante de costura; na rua D. Marianna n. 32, Botafogo. 2119

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de um casal sem filhos, paga-se 30$; na rua Sete de Setembro n. 110, sobrado. 2116

PRECISA-SE de uma menina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 255, casa 12, Villa Palmyra. 2113

PRECISA-SE de uma senhora de edade para companhia, em uma casa de familia e fazer alguns serviços, dando-se um pequeno ordenado. Praia de S. Christovão n. 69.

PRECISA-SE de uma menina para tratar com creanças e fazer serviços domesticos. Praia de S. Christovão n. 69.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos, para copeiro e outros serviços leves; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos para serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 102, sobrado. 2143

PRECISA-SE de bons pintores para lixo; na travessa Soares da Costa n. 18.

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar e todo o serviço domestico de uma pequena familia de tres pessoas; no becco da Carioca n. 21. 2155

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139. Pharmacia.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que conheçam O CANHENHO de Fontes, livro da pratica do CORRENTISTA, do CORRESPONDENTE e DOS CALCULOS do commercio, contendo melhor diccionario da lingua portugueza; á venda no Alves, Ouvidor 166; Almeida Marques, Quitanda 38; Magalhães, Carmo 59; Jacintho, Rodrigo Silva n. 7. Preço 4$000.

PRECISA-SE de uma mocinha de 10 a 12 annos para serviços leves em casa de um casal, na rua da Candelaria, 69.

PRECISA-SE de uma senhora seria e de toda confiança para o serviço de pequena familia, dormindo no aluguel, na rua Machado Coelho n. 103.

PRECISA-SE alugar uma casa á um casal sem filhos, nas immediações, Cattete, Gloria, Laranjeiras e centro, até 140$. Praça Duque de Caxias n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de serventes de pedreiro, na rua Teixeira Junior 33, S. Januario.

PRECISAM-SE de operarias para fazerem saccos de papel, na fabrica de saccos de papel "Progresso. Rua S. José n. 50. Preferem-se com pratica.

PRECISA-SE de agentes cobradores, na rua Uruguayana 139, sobrado.

PRECISA-SE meninas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio nº. 214.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustre para uma familia de tratamento, na rua General Bellegard 68, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; Rezende nº. 47.

PRECISA-SE de boas pespontadeiras de calçado de senhora; na rua S. José nº. 33.

PRECISA-SE de uma mocinha para fazer a limpeza de um gabinete, das 8 horas da manhã, ás 12. Informa-se á rua Sachet n. 7, sobrado, das 10 horas em deante.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial, muito limpa, e que lave alguma roupa, para casa de um casal; só convém dormindo no aluguel,e dndo referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 66, 1. andar.

PRECISA-SE de um marceneiro que saiba trabalhar bem na rua do Riachuelo, 17, loja.

PRECISA-SE de um rapaz para vender doces ,e um rapazinho para vender balas, na rua da Constituição n. 34, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, na rua d. Marciana, 7, sobrado, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e tambem de uma lavadeira e engommadeira. Rua Carvalho Monteiro, 46. (Cattete).

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costuras, com urgencia; praia do Flamengo n. 120, loja, casa I

PRECISA-SE de um ajudante de forno na rua São Luiz Gonzaga n. 80.

PRECISA-SE de uma criada na avenida Henrique Valladares 58, sobrado; continuação da rua relação.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba lavar e engommar, na rua da Luz n. 41.

PRECISA-SE de um empregado para serviço de cozinha, na avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, para serviço de duas pessoas, na rua das Marrecas n. 29, loja.

PRECISA-SE de uma copeira, que tambem lave e engomme, na rua Bambina n. 12, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua do Rosario n. 169, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom pintor de automovel, informações, café Bellas Artes, pegado da redacção do "Jornal do Brazil", das 7 ás 8 horas da manhã, R. E. A.

PRECISA-SE de agenciadores para uma alfaiataria, na rua dos Ourives n. 72.

PRECISA-SE de uma menina para servir a um casal, prefere-se de cor, á avenida Salvador de Sá n. 140.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma menina de 10 a 15 annos, para serviços leves, na rua Senador Vergueiro n. 192, casa de casal.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma menina de 10 a 15 annos, para serviços leves, na rua do Ouvidor n. 14, sobrado, casa de casal.

PRECISA-SE de uma menina de 100 a 15 annos, para serviços leves em casa de casal, na rua dr. Prudente de Moraes n. 126, Ipanema.

PRECISA-SE de um aprendiz na typographia "Ideal", na rua 7 de Setembro, 163.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia, na rua da Alfandega 147, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, e que queira acompanhar uma familia para o interior por alguns mezes, na rua José Vicente n. 83, casa III, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de meio official de vidraceiro, na rua Carolina Machado n. 210, Madureira.

PRECISA-SE de uma criada para Serviços leves, prefere-se de côr; rua dos Prazeres n .488, esquina da de Barão de Petropolis, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um aprendiz de vidraceiro com pratica, na rua Carolina Machado n. 210. Madureira.

PRECISA-SE de uma costureira para coser e cortar por figurino em casa de familia, na rua Bento Lisboa 39.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua General Camara n. 128.

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, na rua Barão de Petropolis 120, chalet n. 10, trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 10, armazem.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos para recado e serviços domesticos, na rua Guineza 50. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um chauffeur para caminhão. ordenado 300$000, na praia do Caju' 68.

PRECISA-SE de moços e moças que tenham pratica de trabalhar em caixas de papelão, na fabrica da rua Luiz de Camões 74.

PRECISA-SE de um copeiro de 13 a 14 annos de nacionalidade portugueza, na rua Santa Clara 61, Copacabana.

PRECISA-SE de trabalhadores para olaria e de 4 fabricantes na estação de Merity, trata-se com Francisco José dos Santos, informações com o sr. Pedro Corrêa de Mattos.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 18 annos com pratica de seccos e molhados, na rua Campinho n. 158 A, casa nova.

PRECISA-SE de uma cozinheira para 2 pessoas que se encarregue da limpeza da casa e durma no aluguel, na rua Conde de Irajá 101, Botafogo.

PRECISA-SE uma cozinheira que saiba cozinhar e mais serviços, na rua do Rezende 208, armazem.

PRECISA-SE de uma moça portugueza que saiba cozinhar, e faça todo o serviço da casa de um casal, na avenida Central 18, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme, na rua Bambina n. 12, Botafogo.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores. Ordenado e percentagem. Fiança só em dinheiro, 150$000 a 200$000. Rua São José n. 58, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapazilo para serviços leves de um casal só; na rua do Hospicio n. 84, Viviano Caldas.

PRECISA-SE de um official de lustrador, com pratica, na rua Senador Pompeo n. 187.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia; paga-se bem. Rua Real Grandeza n. 126, casa, 1.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; rua General Bruce n. 90, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na rua Coronel Pedro Alves n. 156.

PRECISA-SE de um official de estucador e um servente. Rua de Mattozinhos n. 34, casa n. 2.

PRECISA-SE para familia de 4 pessoas de uma boa cozinheira para o trivial, Ordenado 60$000; Rua dr. José Hygino n. 233.

PRECISA-SE de um empregado que entenda de jardim e horta na rua Marquez S. Vicente n. 208.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar a casa de um casal sem filhos, mas que durma no aluguel e dê fiança de sua conducta. Rua da Carioca n. 26, 1º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos, para um casal na rua dr. Barbosa da Silva n. 76, (Riachuelo).

PRECISA-SE de uma empregada na rua General Bento Gonçalves n. 65, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos para serviços leves. Rua São José n. 81.

PRECISA-SE de uma creada na rua Minas, 64, em Sampaio.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que dê conhecimento de sua pessoa, Rua de S. Claudio n. 33. Estacio de Sá.

PRECISA-SE para casa de familia seria, de uma mocinha de boa conducta, afiançada, para ama secca e serviços leves. Paga-se 25$000 por mez e trata-se á rua Guanabara n. 44, Laranjeiras.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma cozinheira, na travessa da Gloria n. 9, Bocca do Matto, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Mesquita n. 258.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia, na rua Silva Manoel 111.

PRECISA-SE de uma senhora, prefere-se portugueza para todo o serviço, na rua do Bispo n. 94. Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e mais serviços leves, casa de um casal, na rua do Senado n. 146.

PRECISA-SE d'uma cozinheira e lavadeira de confiança para um casal, na rua N. S. Copacabana 1012, casa III.

PRECISA-SE de uma moça limpa para cozinhar e lavar. Ordenado 40$, entrada ás 7 e saida ás 7 horas, na rua Sant'Anna 16, Meyer. Bocca do Mato.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira e mais serviços em casa de pequena familia, não tem crianças, na rua Conde de Bomfim 467.

PRECISA-SE de cigarreiros e cigarreiras para papel, paga-se a 2$200, e dá-se fumo para fóra, na rua João Caetano n. 127, casa 3, proximo á rua D. Feliciana.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves, até 15$, casa de familia, na rua Capella n. 31, estação da Piedade.

PRECISA-SE de gravateiras na fabrica de gravatas, na rua do Hospicio 111.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de familia, na rua Possolo 62, Andarahy.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, na praça da Republica, esquina da de General Camara.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua de São Clemente 271, Botafogo.

Casas, commodos e terrenos

AGENCIA BRAGA

AVENIDA CENTRAL 58 — TELEPHONE 5.908

Temos as seguintes casas e escriptorios a alugar:

CENTRO

S. José 112, 2º andar — Ouvidor 71, escriptorio — 7 Setembro 55, consultorio — Hospicio 103, and — escriptorio — S. Pedro 118 — 3 escript.

Avenida 155, 2º andar, proprio para atelier, moradia ou escriptorio. Avenida 155, escriptorio e gabinete, avenida 155, quarto com pensão, um grande predio para grande negocio, vizinhanças. V. Inhauma com 1º e 2º and.

Uruguayana 96, sob. Avenida 85, 2º andar.

Hospicio 42, 1º and., escript.

—rua Marechal Floriano 12, loja, p. agencia.

BOTAFOGO

r. Esteves Junior (Baependy) 68— Sorocaba 72, casa mobiliada.

COPACABANA

rua Igrejinha 42, casa mobiliada — José Francisco 20 e 14 casa — Domingos Ferreira 90.

Barcellos 41, sob.

Domingos Ferreira, 102 A.

Silva Teles, 44.

TIJUCA

Estrada Velha da Tijuca 39, mob.

SANTA THEREZA

r. Aprazivel 28

S. CHRISTOVÃO

r. S. Luiz Gonzaga 111.

MEYER

Rua Zeferina, 15

ICARAHY

r. Regeneração 19 B, antigo—mobiliado. Rs. 200$000.

BOTAFOGO

Commodos

Barão de Icarahy 20, com ou sem pensão.

A Agencia presta informações immediatas sobre as casas acima, quer verbalmente, escripto ou por telephone.

VENDEM-SE

1 predio no melhor ponto da rua Haddock Lobo.

1 predio e chacara em Todos os Santos. — Uma grande propriedade em Petropolis.

Vende-se uma garage com alguns bons automoveis, situada em ponto muito central, com officinas, etc. Traspassa-se tambem o contrato do predio. Negocio muito vantajoso.

COMPRAM-SE

Um grande predio perto do centro da cidade, para hotel. — Uma casa no Cattete até 20 contos — 2 casas desde Gloria até Botafogo até 50 contos.

1 terreno em Icarahy, grande, nas immediações do jardim de S. Bento.

SRS. PROPRIETARIOS

Temos recebido diariamente grande numero de encommendas das casas nos bairros de Botafogo, Leme, Ipanema, Laranjeiras, Cattete, etc. Os srs. proprietarios que dispuzerem de predios para alugar, queiram fornecer informações a esta Agencia.

—Av. Central, 58 — Telephone 5.908.

ALUGA-SE perto do largo do Machado uma esplendida casa mobilada, com um só pavimento, com duas salas, cinco quartos, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone, etc., toda rodeada de jardim, tendo grande porão. O preço é de 70$ mensaes. Contrato por onze mezes. Carta a J. R. na rua da Quitanda n. 24.

ALUGA-SE por 35$ um bom commodo, a um moço só, em casa de um casal. Aluguel adeantado; no becco do Motta numero 52. Mattoso. 2090

ALUGA-SE o grande predio da rua do Hospicio n. 285, completamente reformado, com magnifica loja e amplos aposentos no 1º andar e sotão, apparelhos sanitarios em todos os pavimentos, gaz, etc. Informações no proprio local das 9 ás 4 horas da tarde, ou na rua Marechal Floriano n. 168 (2º andar), com o sr. Caminha. 2097

ALUGA-SE na estação de Mendes, rua Maria Caetana n. 54, uma casa com as accommodações precisas, quatro quartos, sala de jantar, de visitas, latrinas, tanque para lavar, jardim e grande pomar. Trata-se com o proprietario na mesma casa ou na venda junto, com o capitão João T. Netto. 2093

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Ouvidor n. 71, 140$000. 2085

ALUGA-SE uma sala de frente, a senhoras sérias ou a casal sem filhos; na rua Larga n. 30. 2089

ALUGAM-SE dois quartos em um porão muito arejado em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhoras sós; na rua Dr. Maia Lacerda n. 104, antiga Santos Rodrigues. Estacio de Sá. 2083

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 81, em casa de familia, um bom commodo. 2131

ALUGA-SE metade de uma casa nova, com dois quartos e mais dependencias, a familia sem creanças; trata-se na rua Frei Caneca n. 156. 2124

ALUGA-SE um bom e confortavel escriptorio, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Minervina n. 30, proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, com direito á cozinha e quintal; na rua Silveira Martins n. 60.

ALUGA-SE a casa n. II da Villa Paz, na praça Barão de Drummond n. 20, as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 417, padaria; trata-se na rua General Camara n. 104 .Aluguel, 130$000.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova a casal ou a moços que trabalhem fóra, tem todas as commodidades precisas; na rua Miguel de Frias n. 45, casa de familia.

ALUGAM-SE optimos aposentos mobiliados para familias ou cavalheiros; na rua do Cattete n. 186.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e cosinhas; na praia de S. Christovão n. 227.

ALUGA-SE um porão muito limpo e arejado, com quatro commodos todas com janellas, banheiro, luz electrica, quintal, muita agua, etc., em casa de um casal de todo o respeito tendo entrada independente; na travessa Muratori n. 61. 2109

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto; na rua da Lapa n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Padre Januario n. 81; as chaves estão no n. 80, e trata-se na rua do Rezende n. 186.

ALUGA-SE um quarto de frente, por 45$; na rua Assumpção n. 29 — Botafogo. 2141

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Matto o n. 130.

ALUGA-SE uma sala de frente e um bom quarto; na rua Itapiru' n. 163. 2146

ALUGAM-SE dois quartos a casal ou dois moços respeitaveis, em casa de familia, predio novo, frente ao mar, preço 22$; na praia da Lapa n. 74. 2138

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; informar na rua Commendador Leonardo n. 35, Praia Formosa proximo ao Cáes do Porto. 2151

ALUGA-SE a casa n. III da Villa Esther, no Boulevard 28 de Setembro n. 420; as chaves estão no n. 417, padaria; trata-se na rua General Camara n. 104. Aluguel. 130$

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 35 pavimento terreo.

ALUGA-SE metade de um quarto, a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 81, aluguel 20$ por mez, adeantado. 2153

ALUGA-SE metade de um quarto, a um moço sério para companheiro de outro moço, em casa de familia; informa-se na avenida Passos n. 110, esquina de S. Pedro. 2154

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a casal sem filhos senhor do commercio ou senhora que trabalhe fóra; na rua das Marrecas n. 17.

ALUGAM-SE uma boa sala e commodo para escriptorio, moços ou casaes sem filhos, em casa de familia portugueza, com ou sem pensão. Praça Tiradentes n. 9, 2º andar, proximo á rua da Carioca.

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 209, com seis quartos, duas salas, quarto para banho dispensa, cozinha e grande quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 117. 2077

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, para casal ou senhor de tratamento; na avenida Central n. 7.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a moços sérios; na rua Tobias Barreto n. 150. 2064

ALUGAM-SE as casas completamente novas, de construcção moderna com tres quartos espaçosos, duas salas, de jantar e visitas, cozinha banheiro e lavatorio, grande quintal e jardim á frente, illuminação electrica, perto do bonde e perto da estação da Piedade, logar alto, Rua Meira ns. 44 e 42. Acha-se aberta para terminação de raspação de assoalhos. Trata-se no n. 50. Aluguel modico e logar saudavel recommendado. 2052

ALUGA-SE o esplendido pavimento terreo do predio da rua Bento Lisboa n. 80, com todo o conforto. Tem tres quartos grandes, dois pequenos, banheiros, dois fogões, gaz, electricidade, etc. Tambem serve para negocio; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, á rua Itapiru' n. 210, uma casa com seis quartos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 1445

ALUGAM-SE dois bons commodos; na rua Senador Vergueiro n. 165, um por 30$ e outro por 35$000.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com sacada a um casal respeitvel, que trabalhe fóra, 60$000; rua dos Andradas n. 72, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto de frente, a um homem só a casal sem filhos; na avenida D. Luiza numero 20, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, a uma senhora só ou a uma professora, tendo um lindo mirante, proprio para recreio das creanças, quer-se pessoas sérias; na rua Miguel de Frias n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE a casa X da rua Oito de Dezembro n. 136, pelo aluguel de 135$, tem duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE um quarto por 60$, porém no mesmo rendem dois moços sérios e trabalhadores, querendo informa-se na mesma casa, tendo o mesmo logar para um moço que tenha bom comportamento; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE por 80$ uma bonita sala, só a moços muito sérios em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 143. 2075

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, com pensão, para tres rapazes do commercio; na rua de S. José n. 50.

ALUGAM-SE a pessoas do commercio, sala e gabinete de frente, bem mobilados, luz electrica, banhos de mar, pertinho; informações na rua do Cattete n. 318. Confeitaria. 1033

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 504, defronte do Jardim Zoologico, com commodos para grande familia. As chaves estão no armazem da esquina, com o sr. Carvalho.

ALUGA-SE o predio da rua D. Maria numero 72 (Piedade); trata-se na rua Martins Costa n. 28. 2005

ALUGA-SE em casa de um casal um esplendido commodo com luz electrica a pessoas de todo o respeito; na rua do Rezende n. 106.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa assobradada; na rua Guineza numero 110, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um commodo só para homem; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE a casa I, na travessa Conde de Bomfim n. 41; as chaves estão na rua General Camara n. 104, onde se trata. Aluguel, 120$.

ALUGA-SE salas a casaes tem janellas para o jardim, muita limpeza, e socego; as salas tem janella e porta; na rua Aristides Lobo n. 180. Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa e chacara da rua Dona Francisca n. 97, bonde Lins Vasconcellos, Engenho Novo; as chaves na rua Conselheiro Ferraz n. 30, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto a pessoa séria; na rua da Alfandega n. 194, sobrado. 2048

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um grande quarto; na rua de S. Francisco Xavier n. 169, casa 7.

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 230, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 2037

ALUGA-SE a um casal que não tenha filhos, um bom quarto, em casa séria, ou a duas senhoras que trabalhem fóra; na travessa Onze de Maio n. 14.

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Pereira Nunes Portão Vermelho. Chaves na leiteria da esquina. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 2 ás 4. 2022

ALUGA-SE uma sala no 2º andar; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja.

ALUGA-SE para um casal ou dois moços uma esplendida sala de frente, e um quarto com janella, em casa de familia respeitavel; na rua da Constituição n. 34, 2º andar. 2033

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o confortavel predio da rua Bomfim numero 193 (S. Christovão), com cinco quartos, todos com janellas, tres salas, despensa, cozinha, todo illuminado a gaz e electricidade, fogão a gaz e lenha, bom quintal. Bonde de S. Luiz Durão á porta, e Alegria a 3 minutos. Aluguel mensal 260$. Para ver e tratar no mesmo.

ALUGAM-SE lindos quartos, com ou sem pensão, mobilados ou não, em magnifica praia de banhos, perto da Escola de Medicina; informa-se na praia de Santa Luzia n. 228, armazem. 2025

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco. Trata-se na rua D. Polyxena n. 63 — Botafogo. 1514

ALUGA-SE a casal que não tenha creanças e de muito respeito, uma esplendida sala de frente, com boa sacada; na rua do Cassiano n. 42, sobrado. Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto e uma grande sala, a pessoas sérias; na rua Francisco Muratori n. 75. Têm luz electrica.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, a senhora de respeito, em casa de um casal; praia do Flamengo n. 120, loja, casa I.

ALUGA-SE por 130$ o predio n. 263 da rua Imperial (Meyer), com tres quartos duas salas, banheiro, jardim e grande quintal, bonde de Cascadura á porta. Informa-se no armazem da esquina, e trata-se na rua da Quitanda n. 27, das 12 ás 2.

ALUGA-SE, com pensão e a rapazes decentes, uma sala de frente em casa de familia mineira; na rua Mariz e Barros numero 133. 1516

ALUGA-SE o predio da Estrada de Santa Cruz n. 2308, 100$ mensaes bondes de Cascadura.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Euphrasia Corrêa, avenida D. Luiza, casa XII largo do Machado.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, com duas janellas, a moços estrangeiros do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 193. Santa Thereza, onde se trata. 1830

ALUGAM-SE por 80$ duas salas de frente e quarto por 50$, grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo. 1517

ALUGA-SE por contrato o predio da rua D. Marianna n. 225 ainda não morado, proprio para pequena familia de alto tratamento ou casal de noivos. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Chile n. 17, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Sylvio n. 41, por 70$, para tratar na mesma rua numero 93, estação de Ramos.

ALUGA-SE uma sala de frente, no 2º andar da rua de S. Pedro n. 168, largo do Capim, a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um armazem novo, para negocio, com commodos para familia, aluguel 70$, o ponto presta-se para fazer alto negocio; estação de Anchieta; rua de S. José n. 2.

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiros de tratamento, na praça dos Arcos n. 133, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida da rua Mariz e Barros n. [illegible]; a chave está na casa n. 1 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Confeitaria Vicentina, por 100$000.

ALUGAM-SE bons quartos, bem arejados, com pensão, á rapazes decentes; na rua de São José n. 93, 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado para uma grande sala e uma alcova bem limpa e arejada, para um casal sem filhos e de tratamento [illegible]; na rua Dr. [illegible], antiga travessa da Saudade.

ALUGA-SE a casa da rua Eugenia [illegible] Engenho de Dentro [illegible]; as chaves estão na rua José dos Reis n. [illegible].

ALUGAM-SE baratos, bons e arejados commodos; na rua do Livramento numero 112. 1831

ALUGA-SE a casa n. 10 da avenida da rua Cardoso Junior n. 10, com dois quartos, duas salas, mais dependencias e grande terreno; a chave está com a encarregada na casa n. 5, por 110$000. 1519

ALUGA-SE um grande quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja.

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com boa pensão, a moços de tratamento em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente n. 40. 980

ALUGA-SE em casa de um casal, uma boa sala e quarto com janellas de frente, completamente independentes e com direito a toda a casa; na rua Costa Bastos n. 87, preço 80$000. 1449

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e quartos mobiliados com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar 14, Cattete. Perto dos banhos de mar. Telephone, 980, Sul.

ALUGA-SE um confortavel quarto com pensão, em casa séria tendo todas as commodidades preço commodo. Informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, fim da rua Andrade Pertence.

ALUGA-SE em casa de uma senhora de todo o respeito, um bom quarto, tendo direito a toda a casa, a uma senhora só em identicas condições, ou a um casal, não se fazendo questão que tenha filhos. Dá-se pensão, querendo; na rua Real Grandeza n. 80, casa V. Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' numero 210 a familia de tratamento; trata-se na mesma, das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE os predios ns. 41 e 43 da rua Conselheiro Sampaio Vianna, tendo cada um, tres quartos duas salas, despensa, banheiro, cozinha e privada. No pavimento terreo existem ainda tres salas, banheiro, privada e tanque para lavar. Os predios são novos e construidos a capricho. Trata-se na rua do Bispo n. 97. Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio da rua de S. João Baptista n. 56, Botafogo com boas accommodações. A chave está no n. 50 da referida rua, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 185.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, muito arejada, com tres sacadas e entrada independente, com ou sem mobilia, a dois senhores serios ou a um casal de tratamento em casa de familia respeitavel; na rua Costa Bastos n. 40. 1809

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou casal que trabalhe fóra.

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo n. 13, casa de familia, optimos aposentos a cavalheiros de tratamento. 3306

ALUGA-SE uma boa e arejada sala, em casa de familia de todo o respeito; na rua de S. Clemente n. 126 — Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, muito saudavel, a senhores distinctos, e um quarto bom e barato; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com luz electrica, a casal sem filhos ou a pessoa de toda o respeito não é permittido cozinhar; na rua da Candelaria n. 95.

ALUGA-SE, em casa de familia sala de frente, para dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro. Cattete. 1396

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na praça Tiradentes n. 69.

ALUGA-SE para uma familia de tratamento, o excellente predio da rua General Severiano n. 100, com magnificas accommodações, muito arejado, e de onde se descortina bello panorama; para o seu aluguel trata-se na rua Bambina n. 100.

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo luz em toda a casa, grandes banheiros e muita limpeza, logar de socego e casa nova, 45 e 60; rua do Lavradio n. 151.

ALUGA-SE um aposento a moço do commercio, em casa de familia estrangeira; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, esquina do Club da Tijuca.

ALUGA-SE um predio para padaria; na rua Padilha n. 2, estação do Engenho de Dentro; trata-se na confeitaria E. Dentro. 1960

ALUGA-SE uma boa casa na rua das Laranjeiras n. 265. As chaves estão no n. 271, onde se trata o aluguel.

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos, com janellas, a casal sem filhos ou pessoas de respeito; na rua de S. Carlos numero 105. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 35.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de um casal decente; na rua Manuel Barbosa n. 44, Meyer.

ALUGA-SE um quarto pequeno, a um senhor só, por 20$; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 1968

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, arejada mobilada e independente, á moço solteiro por 100$; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1972

ALUGA-SE o predio da travessa da Soledade n. 29; as chaves estão na rua Barão de Iguatemy n. 61; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32. 1977

ALUGAM-SE casas novas, na Villa Castro, sita ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, por 120$000.

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia, illuminado a gaz e luz electrica. Preço, 170$000; na rua Dr. Maia Lacerda n. 179, Estacio. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por 125$ um predio á rua Dois de Maio n. 7, estação do Sampaio, com duas salas, tres quartos, dois assoalhados, banheiro, varanda ao lado e mais dependencias. As chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible], estação do Sampaio. 1918

ALUGA-SE a 43$ cada uma tres casinhas na rua Jorge Rudge n. 25, fundos; trata-se com o sr. Petto, na casa n. 3.

ALUGA-SE uma sala com tres [illegible] para casal de tratamento, casa de familia, na rua do Cattete n. 172, ver e tratar das 9 ás 12.

ALUGAM-SE bons commodos, a pessoas decentes, desde 20$ a 30$, na rua do Estacio de Sá n. 7. 1931

ALUGA-SE o predio da rua da Rosa numero 14, com esplendidas accommodações; informações na rua Marquez de Abrantes n. 33. 1984

ALUGA-SE por 130$ mensaes o bom predio sob n. 21, sito á rua General Roca; trata-se na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala com duas sacadas e luz electrica, sem pensão a cavalheiros [illegible]; rua do Hospicio n. 7, esquina da Primeiro de Março.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas senhoras sós, que trabalhem fora; na rua Silva Rabello n. 38. Meyer.

ALUGAM-SE sala e quarto com pensão, separados a cavalheiros [illegible] ou senhoras sós, muito serias, em casa de familia nas mesmas condições, perto do largo do Machado, na rua Bento Lisboa n. [illegible].

ALUGAM-SE bons e arejados commodos e boas salas, com ou sem mobilia, na rua Visconde do Rio Branco n. 22.

ALUGA-SE uma sala independente [illegible] casa da rua do Aqueducto [illegible] de duas grandes salas, varanda, area com tanque para lavar, bom chuveiro e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE predios para pequenas familias de tratamento, situados á rua General Severiano n. [illegible], Villa [illegible] [illegible]; trata-se na rua [illegible] das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio da [illegible] de Petropolis n. [illegible], bonde na [illegible]; trata-se na rua do Rosario n. [illegible].

ALUGA-SE por 100$ [illegible] com bons janellas e [illegible], tudo independente [illegible] Vasconcellos Flamengo n. [illegible] esquina da avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE em casa de casal sem filhos, uma sala de frente e quarto [illegible], só a cavalheiros, na rua Frei Caneca n. 17, sobrado.

---

neste momento vale uma verdadeira fortunasinha.

— Ah! disse o menino pensativo e com uma gravidade bem acima de sua edade, e foi durante essa encommenda que eu te chamei?

— Sim, meu thesouro.

— Porque papae não me disse?

— Papae não gosta de falar muito, bem sabes.

— Eu te disse que tua mãe estava occupada, disse Clemente.

— Tomaste o teu remedio? perguntou Reine de repente.

Terna, doce como uma caricia provando sobretudo a mais ardente adoração pela mãe que o creara com o seu leite e que tão amorosamente o mimára toda a vida. Era um menino de seis annos, muito magro e muito pequeno para a edade, mas nos olhos do qual, — os bellos olhos profundos de Reine, — brilhava extraordinaria intelligencia.

Elle agora encostára a cabeça cansada ao braço de Reine que o cobria de beijos loucos, e repetia com aquella tenacidade de certas creanças:

— Porque não vieste logo? eu estava te chamando ha tanto tempo.

Ella estava só com o marido e o filho.

— Meu pobre pequeno, suspirou ella, desde algum tempo não somos ricos.

— Elle não quiz, disse Clemente, com o pretexto que tu não estavas aqui para lhe dar.

— Pois bem, agora estou. E tomando o frasco de cima da commoda, Reine encheu de um liquido claro como agua da fonte uma grande colher de prata.

— Bebe, meu amor, disse ella erguendo o pequeno dos travesseiros.

— E' amargo, disse Renato desviando a cabeça. Muito amargo e isso não me faz nenhum bem.

— Sim, sim, isso te socega. Eu vou fazer queimar um pouco de pó. Procurarás dormir algumas horas. Depois iremos ao square; e esta tarde um grande medico vem ver-te.

— E elle me curará? Achas? mamãesinha? E eu respirarei como todo o mundo?...

— Com certeza, sobretudo agora que o dinheiro não nos faltará mais para fazer tudo o que elle ordenar.

O menino, tendo obedecido á mãe e tomado de sua mão os remedios que bebia durante as suas crises, acalmou-se pouco a pouco. Bem depressa suas palpebras arroxadas se fecharam insensivelmente, e sua respiração sempre sibilante, mas muito egual, provou que elle dormia.

— Sabes, Clemente, disse Reine, logo que viu o filho adormecido, sabes que tivemos hoje uma felicidade fabulosa, uma felicidade que vae tornar-nos mais ricos do que nunca fomos.

O antigo criado do marquez de Cypières olhou para a nota de commissão escripta e assignada por André Bascon.

— De dez a doze mil francos, disse elle depois de rapido calculo, é bonito para um unico negocio, mas seria mais de um como este para nos tirar de apuros.

— Mas a encommenda do sr. Stambeff não fica ahi. Creio mesmo que chegará até dez vezes mais pelo menos além da somma que vês escripta pelo sr. Bascon.

— Dez vezes! repetiu Clemente estupefacto.

— Sim. Elle quiz que eu viesse cuidar do pequeno, mas me preveniu que encommendaria um enxoval completo de princezinha, pedindo-me para o fim da semana modelos os mais ricos de todas as peças que constituem o enxoval.

Ora, como vês, a encommenda será enorme. E como os preços que fiz esta manhã e que não foram abatidos nem de um centimo, mesmo usando o que houver de mais bello como mercadoria, poderemos chegar a cincoenta por cento de beneficios.

— E te vaes matar de trabalho, porque te conheço, quererás fazer quasi tudo sosinha.

— Tudo, não, eu não poderia, mas o mais que fôr possivel.

O trabalho, o cansaço, o que é isso quando se póde emfim alcançar a meta?...

— Mas, minha pobre Reine, eu te farei observar que todas estas coisas teriam podido ser cortadas, se tivesses querido.

Era só eu ir á casa da senhora duqueza lembrar-lhe as suas promessas...

— Cala-te, Clemente, nem mais uma palavra, peço-te. Se me amas, não me fales nunca do que sabes!...

— Se te amo!... E pódes duvidar um só minuto?...

Mas a adoração infinita que te dediquei desde o primeiro dia em que te encontrei não é nada ao pé do que sinto desde que te vejo trabalhar e soffrer minha pobre Reine!...

— Então que o nome dessa maldita que hoje se chama duqueza de Roquebrune, que o seu pensamento mesmo nunca esteja entre nós.

Desde o dia em que ella me deu uma liberdade que me fez pagar bem caro, tu e eu teriamos podido receber della dinheiro, é incontestavel. Teriamos podido, deste modo, estabelecermo-nos á grande, abrir um negocio solido e fazer fortuna como outros têm feito.

— Ella bastante vezes nos offereceu este dinheiro, e tu sempre recusaste, disse Clemente com essa indulgencia á

toda prova que tinha para a filha de sua bemfeitora.

— Bastantes vezes, não, uma unica, e mesmo sem insistir muito, porque ella é tão avara como mal agradecida.

"Mas uma vez é já demais. Se eu tivesse acceitado o seu dinheiro, a minha consciencia ainda mais me accusaria, e os meus remorsos seriam ainda mais dolorosos.

"Sim, preferi estabelecer-me modestamente, penosamente, com o unico dinheiro que ganhamos honradamente ambos, tu sobretudo, que com aquelle do resultado do nosso crime.

— Nosso crime! protestou Clemente...

— Sim, nosso crime, disse Reine com violencia, nós ajudámos a roubar uma creança á sua mãe, e é o que dá infelicidade ao nosso.

— Não é preciso te zangares assim, Reine, porque tu sabes bem que foste a unica a salvar a vida de Leona de Cypières; e que sem a tua vontade tão claramente formulada, não seria a creança estranha que teria sido interessada ao lado de meu patrão no cemiterio de Brassac.

— E então, não faltava mais nada senão eu ter deixado commetter-se este crime sem nome!...

"Isto, certamente me teria tornado louca.

"O que é bem verdade é que graças á nossa cumplicidade, uma mãe foi martyrisada, que chora provavelmente ainda sua filha com essas lagrimas que só as mães conhecem.

"E cada vez que meu filho soffre, cada vez que eu o ouço tossir, que elle solta gritos de dôr, que sou impotente para aliviar, digo commigo mesma:

— E' justo, e Deus me martyriza como eu martyrisei a outra!...

Ella escondeu o rosto nas mãos e rompeu em profundos soluços que lhe despedaçaram a alma.

Clemente, cujo amor não diminuira, pelo contrario, estava emocionado com esse desespero e essas lagrimas.

— Oh! minha Reine, conseguiu emfim balbuciar.

"Consola-te, eu te peço.

"Que queres que eu faça?... Estou prompto a tudo. Fala, obedecerei.

— Nada podemos, infelizmente! nem um nem outro, e é mesmo esta idéa que augmenta ainda os meus remorsos. Porque jurei sobre o tumulo de meu pae nunca revelar a quem quer que fosse o logar onde deixamos Leona de Cypières.

"Sem contar que a duqueza de Roquebrune me deshonraria se eu traisse ainda o meu juramento, contaria a todos a minha triste historia do Bom Marché e me tornaria ainda um objecto de desprezo para todos; não, eu sinto que é acima de minhas forças, que não posso trair o terrivel juramento que ella me fez fazer.

"Por isso essas idéas enlouquecem-me e me matam, vês tu, meu pobre Clemente.

Gaube tentou desviar as idéas de sua mulher.

— A fatalidade, que pesa em nossa existencia, foi mais forte que a tua vontade, disse elle; mas tu és apezar de tudo uma honrada e corajosa creatura, e nosso filho ficará bom, fica certa.

— Nesse caso, o dinheiro que empregaremos a tratal-o não lhe causará infelicidade. E como vou ficar grata a esse sr. Stambeff, ninguem o comprehenderá muito!...

— Oh! sim, eu te comprehendo, e partilho o teu reconhecimento.

Na mesma tarde daquelle dia, Reine saiu para fazer as compras necessarias para poder principiar as quinze duzias de camisas encommendadas por Gregorio Stambeff, e para confeccionar as diversas amostras muito ricas que elle desejava.

Mas lá ainda a infeliz mulher encontrou-se com difficuldades quasi impossiveis de vencer.

Ella mostrou em vão a nota assignada por André Bascon, seu credito estava tão esgotado que nenhuma das casas de atacado, nas quaes ella costumava comprar antes, quiz entregar o que ella pedia sem ter ao menos uma parte do preço das compras pagas adeantadamente.

Ora esta compra sendo grande a somma para obtel-a era relativamente alta.

Reine voltou para casa humilhada e desesperada.

Ainda era cedo, Clemente partiu por sua vez, não para ir ás casas de negocio, mas para falar com os banqueiros, procurando arranjar a somma que Reine necessitava. A' noite voltou para casa cansado e desanimado por sua vez.

Seus passos haviam tido tanto resultado como os de sua mulher.

— Que fazer? O que será de nós!

Por não ter algum dinheiro adeantado, iriam ambos perder essa unica occasião de fazer fortuna?

Nada a dizer, não tinham um amigo que os pudesse ajudar, nem uma porta na qual pudessem bater, nem um objecto de valor que pudessem vender.

— Deixa-me ir á casa da senhora de Roquebrune, propoz emfim Clemente a Reine.

Esta ergueu-se como si uma vibora a tivesse picado.

— Queres que eu te deixe, disse ella a seu marido, mas que te deixe sem que tu me encontres nunca? pois bem! vá á casa dessa mulher, e verás.

Um toque de campainha na porta da

VENDEM-SE moveis muito em conta:

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e. . 60$000
Camas para solteiro a 12, 15, 18, 20, 25, 30, 35 e 40$000
Camas para creanças a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e. . . 35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e. . . . . . 12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e. . . . 130$000
Ditas estofadas a 170, 180, 190 e. . . . . . . 200$000
Guardas vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e. . . 130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e. . . . 140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110 120 e. . . 130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e. . . . . 80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e. . . . . . . 200$000
Guarda comida a 45, 50 e 60$000
Colchões de crina a 10,12, 15, 20, 25, 30 e. . . . 35$000
Colchões de palha a 4, 5,8, 9, 11, 12 e. . . . . . 15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençóes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE muito barato, um piano meio armario, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio; para tratar com o sr. Itaborahy, na casa de moveis do Anilio.

VENDE-SE um motocyclette familiar, com pouco uso, fabricante N. S. U., com tres logares, força de oito cavallos, preço 1:800$; na rua da Alfandega numero 306, loja. 2133

VENDE-SE de tudo: utensilios para varios negocios, portaes e grades de ferro, portas, esquadrias, grande bomba que foi dos elevadores dos Correios e outras; moinhos, torradores, pilhas, machinas de costura e outras; lampeões para alcool, com depositos e bombas, feitio da rua; lustres, lampadas, arandellas, globos, crystaes, mesas, columnas de ferro, canos, ferros para "vitrines", balanças romanas e outras; machinas para sorveteira e mais artigos. Hospicio, 189.

VENDE-SE de tudo, armações para varios negocios, balcões, vitrines fixas e de lado, seldos, balanças, escrivaninhas e ... lustres, lampeões e crystaes ... para estado e mais artigos; na rua do Hospicio n. 189. 2106

VENDE-SE uma alfaiataria, á rua Dr. Frontin n. 51, em frente á estação ... [illegible]

VENDEM-SE duas machinas para ... [illegible]

VENDEM-SE — a prestações machinas de costura.

Esta casa tem sortimento completo de accessorios para machina, artigos de costura e de bordar. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sa, 65. Tel 55, villa.

VENDEM-SE bons canarios ... [illegible]

VENDEM-SE barato ... [illegible]

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEMSE flores, imitação a biscuit; ramos, cestas e trepadeiras, por preços baratissimos; ensina-se tambem; rua Duque de Caxias n. 35, 2º andar.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 180 a peça, na rua do Hospicio 190, junto á rua da Conceição; vêr para crer, na Casa Araujo; tambem tem papeis finos, que vende mais baratos do que todas as outras casas; os freguezes encontrarão grande differença nos preços que annuncia e vende.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE barato joias e relogios; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentin.

VENDEM-SE bellissimos quadros a oleo, de autor estrangeiro, de pessoa que se retira para a Europa. Rua D. Luiza 43, sr. Araujo.

VENDE-SE um automovel "Spa" 30 HP, com pouco uso; na rua da Quitanda 51, alfaiataria Trinas.

VENDE-SE um automovel "Panhard", com valvulas e 7 logares; trata-se na rua da Quitanda 51, alfaiataria Trinas.

VENDE-SE uma casa na estação de Anchieta, 2:500$; loja para negocio, casa de morada, 2 quartos, 2 salas, 11X100; rua da Quitanda 51, alfaiataria Trinas.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE um automovel pequeno, proprio para "taxi". Rua Senador Octaviano n. 102, e para tratar com o sr. Antonio Serra, no mesmo. 1929

VENDEM-SE tres cabras de boa raça e superior qualidade; ver e tratar na rua Maria e Barros n. 285.

VENDE-SE coalhada em latas, no Cáes do Porto n. 849.

VENDE-SE leite coalhado para engorda de porcos no Cáes do Porto n. 849.

VENDE-SE JOIAS de fino gosto e de bôa qualidade por preços sem competencia. Só reparando nos preços se acredita. Rua Sete de Setembro n. 55. Pires & Passos.

VENDE-SE de tudo usado: fogões para restaurante, pensões e familias; balcões com tampo de marmore, côpas, cadeiras de ferro e de palhinha, armações, vitrines, mesas de botequim e de casa de pasto; guarda roupas, commodas, toilettes, etc, na rua Sete de Setembro 207.

VENDEM-SE um piano, meio armario, ... uma machina de ... ou separados, de fa... rua D. Thereza 32.

VENDE-SE um tilbury com um cavallo e arreios, tudo novo; na rua D. Rosalina ... estação do Realengo ou Candelaria ...

VENDE-SE um magnifico piano por 450$; rua ... 51, sob.

VENDE-SE por 200$ um superior piano, ... rua Primo Teixeira 36, Encantado.

VENDE-SE á rua Archias Cordeiro ... sala de jantar, po... qualquer hora.

VENDEM-SE 2 camas de madeira para solteiro e 1 espelho para sala, tudo barato ... 37, Cascadura.

VENDE-SE um botequim barato e faz-se o contrato todo da casa; na rua da Gamboa ...

VENDE-SE baratissimo uma boa registradora ... S. Luiz Gonzaga 110.

VENDE-SE por 100$ um magnifico lavatorio ... marmores e um optimo ... Nunes 133, casa ...

VENDEM-SE e compram-se armações, ... escrevaninhas e mais ... dos Passos 13.

VENDEM-SE moveis novos e usados e ... por usados e paga-se ... [illegible]

VENDEM-SE uma machina de costura ... na Fabrica Dragão ...

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEM-SE 2.000 telhas francezas legitimas, preço razoavel; rua Carolina Santos 35, Meyer, Bocca do Matto.

VENDE-SE um negocio de sorveteria, fabrica montada completamente, com contrato de 5 annos, pagando 700$ e rende 1:100$ mensal, na rua do Lavradio; informa-se com o Salvado, na rua do Rosario 161, sobrado.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura. Nos armazens Villaça, á rua Frei Caneca n. 126.

27$000 um apparelho para jantar com 32 peças, com dourado e pintura no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

9$500 duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Frei Caneca n. 126. Armazens Villaça.

48$000 um fino e superior apparelho para jantar com 62 peças com dourado e fina pintura, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126, Armazens Villaça.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126. Em frente a avenida Mem de Sá.

11$000 Um fino apparelho de "toilette" com peças, com lindas ramagens, pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

22$000 Um lindo serviço com 33 peças para almoço. Armazens Villaça. Grande Barateiro da rua Frei Caneca n. 126.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

"A ESSENCIA PASSOS"

é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o *rheumatismo* por mais terrivel que seja. E' a salvação dos *gottosos*, dos *arthriticos*, dos *entrevados* e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue!

NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunciam milagres! Os milagres já não existem!

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Pedi por escripto a A. Nunes, á rua Menezes Vieira 64, que vos será enviada gratuitamente receita infallivel na cura de tão terrivel molestia.

Gonorrhéas — Esquentamentos — Cura certa em 3 dias, sem ardor, com o GONORRHOL, antigas ou recentes.

Garante-se a cura completa com um só frasco. A' venda — Silva & Granado, Assembléa 34 e casa Huber, rua Sete de Setembro 61.

Vidro 3.000 réis pelo Correio 4.500.

GRAVIDEZ — Evita-se, usando as VELAS HYGIENICAS, formula Spencer, caixa com 12 velas, 5$; pelo correio 5$600 na Silva & Granado, rua da Assembléa n. 34.

"A ESSENCIA PASSOS"

sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o rheumatismo, a syphilis, em qualquer grão, o arthritismo e todas as molestias de pelle, através de uma existencia semi-secular!

Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositarios Granado & C. — Rua Primeiro de Março 14 — RIO.

Quereis deixar de fumar? Bochechae com o SOLUTO HYGIENICO. E inoffensivo e o resultado absolutamente garantido. E' um poderoso desinfectante da boca. Silva & Granado. Assembléa, 34. Vidro 3000 rs. pelo Correio 4000 rs.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito, rua de S. Pedro, 147.

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso!

Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado.

27$000 um apparelho para jantar com 32 peças, com dourado e pintura, no grande barateiro da praça 11 de Junho, n. 160.

EM FRENTE AO JARDIM

48$000 um fino e superior apparelho para jantar com 62 peças, com dourado e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio 160, praça 11 de Junho, porta larga.

EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.

EM FRENTE AO JARDIM

Adubos Polysú — Peçam catalogos a Casa Flora — Ouvidor 61.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 241.

DR. MASSON DA FONSECA

de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Adubos Polysú — Para Jardins Hortas e Pomares — Casa Flora Ouvidor 61.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo)

Jardins e Hortas — O adubo Polysú substitue com vantagem o Esterco. Casa Flora — Rua do Ouvidor nº. 61.

DINHEIRO em prestações mensaes sob alugueis de casa para impostos e concertos de predios empresta-se. Rua Camerino n. 95, sobrado.

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104 — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Cartomante Africana, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 5. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um chale. Velhas, doentes e sem amparo por si, agradecem a todas, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Adubos Polysú — Com o emprego deste adubo não ha mosca e nem máo cheiro; as hortaliças e os fructos são mais bellos e saborosos. — Casa Flora. Rua Ouvidor 61.

"GANHAR DINHEIRO"

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que foi nelle gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á-distancia, e são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 35$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 43 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine.

Pulmões — Debilidade pulmonar — Tuberculose — Tratamento moderno. — Dr. Bezerra Cavalcanti — A's terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4, rua da Carioca 8. Chamadas telephone 1059, Villa.

Aproveitem a opportunidade Preparam-se alumnos para exames de inglez, como tambem ensina-se a lingua em geral, com a verdadeira pronuncia; preços modicos. Cartas á esta redacção.

Garage Vermelha
RUA HADDOCK LOBO, 244
Telephone 1628, villa

Recebem-se automoveis em estadia; tem todo o material em stock para os mesmos e officinas para concertos geraes.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64. Das 8 ás 4 horas.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S.José).

Telephone 4.265.

MANICURE O trabalho mais perfeito até hoje conhecido, na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado.

DR. ED. MEIRELLES

doenças das creanças — VIAS URINARIAS.

TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

EXTERNATO CUNHA — Fundado em 1909. Mensalidades: 20$000. Ensino garantido, successo pleno, obtido nos exames de admissão ás Faculdades ultimamente realizados. Das 11 ás 5. Rua Hospicio, 47, (2º andar).

DENTISTA — Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 46, proximo á rua Andradas.

PARTEIRA Mme. Taveira Morgado com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro, para á rua Larga n. 97, sobrado.

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Livre docente de therapeutica da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestinos. Consultas das 2 ás 5. Rua Uruguayana n. 3.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Partos e molestias de senhoras. Cons.: r. Uruguayana 21, das 2 ás 4. Resid.: Laranjeiras 374.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105 Telephone n. 4102.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 95. 3341

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario 172, sobrado. — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Pinheiro Guimarães — Por 7$000 — excellentes, intuitivas, permanentes lições de Escripturação Mercantil. Comprem este methodo. A' venda nas livrarias e á rua da Carioca n. 97 — A' Cultura do Povo.

Pelo Correio, mais 1$000. Pedidos ao autor, rua S. Pedro, 106 — Rio.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Morphéa — Tratamento do dr. Lara, unico actualmente que cura em quasi todos os casos não adeantados de lepra, (morphéa), maculo-nervosa, e em maioria da tubero-anesthesica. Trabalhos originaes: "Découverte alcaloïdes vénéneux de la lèpre." Memoria á Academia Med. de Paris, Fev. 1906. "Etiologie de la lèpre, lespoisons lépreux". 2ª edição, Paris, 1912. Nature et traitement spécifique de la lèpre", Paris, 1911. Na Livraria Garnier. Informes e attestações na rua Lins Vasconcellos 373, ás 5 horas. Trata tambem por correspondencia.

DR. UBALDO VEIGA clinica medica de adultos e creanças. SYPHILIS (applicação sem injecção e sem dôr do 606 e 914) "vias urinarias" de ambos os sexos (cura da gonorrhéa), hydrocele (cura sem operação). Tratamento do "cancro" e tumores malignos. Tuberculose. Consultorio: avenida Passos n. 106, sobrado. Telephone 5510. Residencia: rua D. Eugenia n. 31, Rio Comprido. Telephone 901, Villa. O DR. UBALDO VEIGA communica aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultorio da rua Sete de Setembro, 38, para a avenida Passos, 106, sobrado, por cima da "Pharmacia Freitas".

Doenças dos olhos, ouvido-nariz, garganta, ... fermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pello, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 ás 2 da tarde, rua Lavradio n. 90. **Consultas gratis.**

Clinica de partos, molestias de senhoras, syphilis e operações em geral. (App. 606 e 914).

DR. VALENTIM BITTENCOURT

Com 15 annos de pratica. Cons. rua da Carioca n. 63. Das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 5.275. Central.

CADEIRAS A mais sollida e barata — Duzia 66$000. Quitanda, 164.

EMBRIAGUEZ Cura-se radicalmente em poucos dias. Remette-se, pelo Correio, para o interior, os medicamentos. Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica deste tratamento. Rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

Escolas Polytechnica e Naval — Turmas especiaes para admissão. No Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5. 558

DINHEIRO para hypothecas, procurem sempre o commendador Dart; das 12 ás 4; Quitanda, 63.

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

PRECISA-SE de uma collocação para a correspondencia em inglez e portuguez. Cartas á esta redacção.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha d'ouro na Exposição de 1908.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 169, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

IMPOTENCIA
Neurasthenia e fraqueza geral

curam-se efficaz e rapidamente, com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohimbina composto*. Milhares de attestados de distinctos medicos, provam o seu valor therapeutico. Licenciado pela Saude Publica. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 6$000. Pedidos á R. Freitas & C. Avenida Passos 106, rua da Uruguayana 22 — Rio. Em S. Paulo, Baruel & C. 4188

PROFESSOR

Preparam-se alumnos para o exame de admissão ás Escolas Superiores.

Trata-se á rua do Bispo n. 22; Rio Comprido.

PREDIO

Vende-se um bom, com terreno, na rua Cardoso Junior n. 14, Laranjeiras; póde ser visto das 3 1/2 ás 5 horas.

PENSÃO

Fornece-se de casa de familia, á travessa Carvalho Alvim n. 26.

PHARMACIA

Vende-se uma completamente sortida, dando optimo resultado, tem medico com muita clinica, num logar de futuro, zona rica e cafeeira e de grande movimento.

O motivo se scientificará ao pretendente. Trata-se com o sr. Carneiro, no Hotel Familiar do Globo, á rua dos Andradas.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Fernandes Barroso

Amelia João Barroso e seus filhos (ausentes), Domingos, João Gonçalves Damazio e familia, e Damazio & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de seu marido, pae, primo e amigo, ANTONIO FERNANDES BARROSO, convidam seus parentes e amigos e os do finado, a assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento, que mandam rezar, no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, e, desde já, se confessam immensamente gratos. 3101

FRANCISCO TAVARES DE AQUINO

Manoel de Noronha e sua esposa, Judith, Ilka, Regina e Sylvio de Aquino, Daniel Blatter e sua esposa convidam os amigos do seu saudoso sogro, pae e tio para assistirem á missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma farão rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Nilo

✝ Azor Brasileiro de Almeida e familia; Emilia H. Pereira da Silva, Maria U. de Almeida, (ausente), João de Almeida (ausente), dr. Eduardo de Alvarenga Peixoto, Affonso L. Pereira da Silva, Raul F. Pereira da Silva, dr. Paulo Emilio Pera da Silva (ausente), e suas familias, participam o fallecimento de seu filho, neto e sobrinho NILO. O enterro saiu hoje, 14, ás 9 1/2 horas da manhã, da rua Maria Brito n. 41, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 947

José Luiz Delduque

✝ Emilia Ferreira Delduque, seus filhos, genro e nóra, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo, pelo 1º anniversario de seu esposo, pae e sogro JOSE' LUIZ DELDUQUE. Pelo que agradecem. 3008

D. Virginia Garcez Granthon

✝ Fernando Granthon Junior, seus filhos e genro, mandam celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, uma missa pelo primeiro anniversario do passamento de sua prezada esposa, mãe e sogra D. VIRGINIA GARCEZ GRANTHON. Para este acto de caridade, convidam seus parentes e amigos, a quem desde já agradecem.

Capitão Emilio Rosauro de Almeida

✝ A viuva, sogra, cunhados, irmãos e sobrinhos, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, trigesimo dia do seu passamento, e convidam os companheiros do saudoso extincto e as pessoas de suas relações para assistir a este acto religioso, antecipando-lhes desde já todo o seu reconhecimento.

D. Anna Ayres de Amorim

✝ Paulina Amorim de Britto, Zulmira Amorim, Julieta Costa, dr. Aurelio Amorim e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar, pela sua querida mãe, tia e prima, D. ANNA AYRES DE AMORIM, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e palelot, tudo o necessario para luto.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal, inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem dirijam-se á rua Ramos Silva, antiga dos Ourives, 35, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

PALPITAÇÕES, SUFFOCAÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncope. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro, tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Todos os nossos preparados LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgães digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: empções, borbulhas, sarnas, empingens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyron.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

Rua do Hospicio, 114

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Colchoaria Praça Onze de Junho

152, RUA SENADOR EUSEBIO, 152

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes: ...

... Tratam-se papeis de casamento, á rua Senador Eusebio n. 152, telephone 2.075, praça Onze de Junho. Unico depositario das camas de arame da fabrica Silva, Borges & Comp., do Estado de S. Paulo. 2068

CONSULTORIO

Aluga-se um, de frente, proprio para medico ou dentista, com direito a sala de espera e criado; preço 120$000. Rua Uruguayana, 97, sobrado. 2112

MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA

NOVIDADE

A Casa Alliança acaba de receber a collecção completa da Esquadra Nacional, em cartões postaes coloridos, por isso convida aos numerosos freguezes a visitarem sua exposição, á avenida Rio Branco, 25. 2115

PETISQUEIRA

Vende-se uma importante petisqueira de grande movimento bem no centro do commercio, ... Cartas para este jornal ... 2116

MILAGRE

... 2117

CHAUFFEUR PARA CAMINHÃO

Precisa-se de um. Ordenado ... 2123

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical DA GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

93 Ouvidor 95

— RIO —

Anneis de grão

Grande e variado sortimento, a preços modicos, na Joalheria Moses & C. Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Wendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Runs & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

Moveis a prestações !

Só na rua Evaristo da Veiga, 10. — Proximo ao Theatro Municipal. — Telephone 6.054. Entrega immediata sem fiador.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica.

Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 50 entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Pensão Familiar

Cozinha de 1ª ordem, temperada com toucinho, entrega-se a domicilio e acceita-se avulsos. Rua da Quitanda n. 27, novo, 1º andar.

Ao Monopolio da Felicidade

Bilhetes de loterias

Rua Nova do Ouvidor n. 14

Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C

14—Rua Nova do Ouvidor—14

Lyceu Preparatoriano

Curso nocturno. Mensalidades de 10$ a 35$. Rua Sete de Setembro 29, sobrado, das 6 1/2 ás 10 da noite.

Machinas de escrever e calcular — Reconstrucções de machinas de escrever e calcular limpa-se concerta-se nickela-se esmalta-se a fogo etc.

Trabalho garantido. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4563, Central — Alberto Correia da Silva — Rua Theophilo Ottoni, N. 101.

Contra-mestra

Precisa-se de uma, para tomar conta de uma officina, que de referencias de sua competencia, pagando-se muito bem; quem estiver nas condições, queira deixar carta nesta redacção, a P. C.

NA BAHIA... Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrheas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriça, 4 de março de 1913.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio, 144.

Armazem e moradia

Aluga-se o da rua Alice Guimarães, 16, F., das Chuvas, por 120$; trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 11 ás 5 horas.

Aluga-se por 120$000 o predio da rua D. Maria Angelica n. 20, Jardim Botanico; trata-se á rua da Alfandega n. 240, das 11 ás 5.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia ...

Cabellos brancos

Use a Brilhantina Triumpho ...

CASA POSTAL

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, junho 9 de 1907. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para a influeza tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias, com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procucurado tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me. *Luiz José de Siqueira.*

ARTIGOS PARA TAILLEURS

ALTA NOVIDADE

PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

CASA SOARES

58-Rua Sete de Setembro-58

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C.; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

Farinha Brasileira

E' um alimento sem egual para as creanças, pessoas fracas e convalescentes. O seu uso torna as creanças fortes, evita as infecções gastro-intestinaes, pois possue o Guaraná, que é um antiseptico. Quem alimentar seus filhos com esta farinha observará que ella corrige as prisões de ventre, e cura as diarrhéas, pela sua acção antiseptica. Carta patente concedida ao pharmaceutico Antonio G. Cordeiro.

A' venda em nosso estabelecimento, á rua da Constituição 45 Depositarios: no Rio de Janeiro, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81. Em S. Paulo: Cardoso Ferreira & C., Avenida Rangel Pestana 259. Em Petropolis: Costa Monteiro & Martins (Pharmacia Central).

HOJE E SEMPRE

A machina para CABELLO e BARBA

CORTA EM 7 TAMANHOS N. 1 com 3 pentes—0-00-000-1-2-3

Preço de qualquer numero Réis 8$000 — Pelo Correio 9$500

GUARANY

E' a melhor do Mundo para cabelleireiro e uso domestico

Deposito: "Casa Guarany"

OURIVES N. 36

J. SANTOS & COMP.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias, por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitte, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$000	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS

213 RUA DA ALFANDEGA 213

Esquina da Avenida Passos

PRECISA-SE DE UMA CASA MOBILIADA

Familia estrangeira de tratamento precisa de uma casa mobiliada em Botafogo ou Cattete, com jardim. Escrever com urgencia á Caixa postal 1112, ao sr. Korb.

O mais poderoso medicamento empregado nas: Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUCO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ALFREDO DE LEMOS

Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

Depositarios — Rodolpho Hess & C., rua 7 de Setembro 71 (Ca Hallerens)

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE ?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na exposição Universal de Millão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidas resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypla, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA-Milão

RIBEIRO DA COSTA-Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes

Lavalle 1634

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

GONORRHÈA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A' INJEÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 8 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 1$000.

Mães extremosas se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem banhae-os com o **SABONETE RIFGER.** Rua de S. Pedro, 127

CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Pensão

64, Rua Gustavo Sampaio, 66, Telephone 972 Sul

Neste hotel tudo é novo: edificio, mobilia, roupas, louças, etc. Diaria 8$, 10$ e 12$. — Quartos ricamente mobiliados com café de manhã 120$000 mensaes

Almoço ou jantar 3$000

Almoço das 10 ás 12. Jantar das 5 ás 7

Administrador — G. Stockinger & Frau

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã Amanhã
NOVO PLANO 279 — 3ª	NOVO PLANO 280 — 4ª
20:000$000	20:000$000
POR 3$200 em quartos	POR 3$200 em quartos
Só jogam 20.000 bilhetes	Só jogam 20.000 bilhetes

Quinta-feira, 17 do corrente	Sabbado, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde
Novo plano 285 — 1ª	Novo plano 278 — 1ª
50:000$000	200:000$000
Por 9$000 em quintos. Só jogam 20.000 bilhetes	Por 22$000 em decimos. Só jogam 25.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

Leilão de Penhores

Em 16 de Abril de 1913

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 16 de Abril ás 11 1/2 horas da manhã de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

Material photographico

A casa Leterre, de Castro Santos & C., vende com grande desconto, por motivo do grande stock, que acaba de receber, á rua Sete de Setembro 145. 2032

REMEDIO de Granado CONTRA EMBRIAGUEZ

INNUMEROS ATTESTADOS PROVAM A SUA EFFICACIA

Volta Redonda — Estado do Rio

Vende-se uma casa de morada com armação para negocio, em bom ponto. Para tratar com o proprietario, na mesma — Domingos Rocha.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 113, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDO, GARGANTA E NARIZ

Dr. Luiz de Bittencourt

Consultorio completamente apparelhado para os trabalhos de sua especialidade.

Rua da Carioca n. 63

Das 3 ás 6 horas da tarde

Teleph. 5275-Central

Recebe chamados

Aposentos mobiliados

Um cavalheiro estrangeiro precisa de uma sala e um quarto em casa de familia com entrada independente, em rua transversal á do Cattete. Cartas a caixa postal 396. A. M. 1098

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8

Sobrado

Proximo ao Campo de Sant'Anna

O futuro desvendado! ! !

Mme. Sinas, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e mas inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas, das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 1 horas ás 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.302

ATTENDE A CHAMADOS

Moveis a prestações

Compra na casa Carvalho ...

POR CARIDADE

...

Homœopathia gratis

...

JOALHEIROS

Castro Araujo, ultimamente chegado da Europa, liquida todo o «stock» de seu deposito de joias a preços reduzidos e á vontade do comprador.

68, Rua da Alfandega, 68

Rio de Janeiro

MOTORES PARA EMBARCAÇÕES

Vendem-se, movidos a gazolina ou kerozene, com eixo e helice de bronze, tanques para combustivel, etc., emfim, completos para assentar em poucas horas em qualquer embarcação, seja lancha, falúa, catraia, bote ou mesmo navio, pois podemos fornecer de 9 a 300 cavallos de força, tendo em deposito motores de 9, 12, 16, 18, 30|40 cavallos, que podem ser vistos funccionando no nosso deposito. Vendemos sómente dos melhores fabricantes, podendo assim garantir o trabalho. Os que temos em "stock" são de "Wolseley" (Vickers Ltd.) e "Kelvin", ambos inglezes, reconhecidos entre os melhores do mundo. Quem precisar não deve comprar sem visitar o nosso deposito. Incumbimo-nos tambem de mandar vir, por pedido especial, qualquer forma de embarcação movida á gazolina ou kerozene.

RUA DE S. PEDRO N. 61

J. H. Lowndes, Son & C.

RHEUMATISMO Arthritismo de fundo syphilitico

O IPRUVOL. — Approvado pela Saude Publica.

E' o melhor remedio da actualidade, que cura radicalmente qualquer rheumatismo, cuja efficacia o seu fabricante garante. O rheumatico, bem como o arthritico, sentem allivio immediato na 1ª colher e ficam curados, apenas com um só frasco. Vende-se em toda parte. Depositarios: Rua Assembléa, 34. — Silva & Granado.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

ALLIUM SATIVUM CURA constipações em 1 a 3 dias

QUITANDA 106 E OURIVES 38

RIO DE JANEIRO

Meio soldo e montepio

Processo rapido para a habilitação dispensando o auxilio de advogados e outros intermediarios. Legislação e formulario completo para que qualquer pessoa se habilite á percepção de meios soldos do Exercito e da Armada e de quaesquer montepios ou caixas de pensões garantidas pelo governo. Consolidação de todas as leis, decretos, etc. relativas á taes instituições, organisada pelo escripturario do Thesouro Nacional, Sacathiel de Paiva, formando um livro de 400 paginas, mandado imprimir na Imprensa Nacional, pelo sr. ministro da Fazenda. — Preço 8$000 A'venda em quasi todas as livrarias.

TRASPASSA-SE

Traspassa-se uma pensão, com 60 pensionistas; o motivo é o dono se retirar; por favor, rua General Camara n. 167, açougue.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

COSTUREIRA

Precisa-se de costureiras para a officina e dá-se para fora, rua da Alfandega, sobrado.

Ensino secundario

Amaro Pessoa, lente ... Latim, Francez, Portuguez e Geographia, se offerece para ensinar particularmente as referidas materias ... Engenho de Dentro — Rua ... n. 43.

MOBILIARIO

Vendem-se um dormitorio ... sala de jantar ... rua Senador Dantas nº. 43, pavimento terreo.

Seguro e optimo emprego de capital

...

Fazenda á venda

...

QUAL É A MELHOR EDUCAÇÃO PARA A VIDA MODERNA?

A UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL é, da *International University*, uma ramificação nacionalizada no Brasil, que incorporou, como suas dependencias, varios institutos já existentes, aos quaes estendeu, portanto, sua personalidade juridica, para tornar valiosos, juridicamente, os actos, os certificados ou diplomas desses institutos. Seu systema de instrucção é o que verdadeiramente se póde chamar livre ou *leigo*, de accordo com a Constituição da Republica e com a autorização que o Congresso Nacional deu ao Governo para reformar a instrucção, dando a esta um *caracter pratico*, que não é o que continúa a ser adoptado pelas escolas dos antigos systemas, todas theoricas. A Universidade considera escolas, não os edificios, mas a aprendizagem oriunda da propria execução do trabalho: as escolas, podendo, portanto, existirem em toda parte onde ha trabalho, tendo como professores os proprios directores dos diversos mistéres. Um advogado, um medico, um engenheiro, um pharmaceutico, um dentista, ou qualquer outro profissional, podem, em qualquer parte, constituir-se, assim, directores de escolas, tendo como discipulos os seus proprios auxiliares, os quaes, de accordo com os seus chefes, escolherão os livros que estudarão, nas horas vagas ou á noite, ou receberão os livros adoptados pela Universidade, conforme o systema americano, chamado *Cursos pela Correspondencia*. Todo hospital, todo electrotheratium, todo laboratorio, todo gabinete de engenharia, de medicina, de cirurgia, é, segundo este systema, um instituto, não só para applicações, mas tambem servindo simultaneamente de instrucção pratica aos assistentes. Toda casa de commercio, toda officina industrial, qualquer usina electrica, qualquer engenho ou fazenda, são escolas praticas. Naquelle que tem a pratica, que executou um trabalho, póde-se sempre presumir que possue a respectiva sciencia ou theoria; pois, do contrario, não teria sabido executar o trabalho. Mas, naquelle que só possue a theoria, muitas vezes contradictoria, não se póde presumir que sabe executar o trabalho. Conseguintemente, só os institutos praticos pódem dar diplomas de medico, advogado, pharmaceutico, engenheiro, dentista, porque já se é profissional quando se recebem taes diplomas, estes nada mais servindo do que attestados de reconhecimento e recommendação de proficiencia. Os institutos theoricos apenas devem poder dar certificados "de que se concluiu os estudos theoricos para essas profissões". O diploma, quando concedido a quem já conquistou a posição na pratica, nunca infunde vaidade. Pelo systema de aprendizagem na pratica, o chefe do trabalho póde avaliar a idoneidade moral dos seus subordinados, e esta idoneidade deve ser sempre considerada para concessão do diploma, visto que nunca se deve dar o titulo de profissional a individuo que, pelos seus máos antecedentes, póde fazer com que a profissão deixe de o ser, para se tornar um crime. Na propria Inglaterra conservadora os systemas theoricos estão condemnados, a ponto de banqueiros, negociantes e industriaes terem pactuado para não darem collocação aos que lá formados em escolas theoricas; mesmo porque, "a vida a que os ex-estudantes se habituaram nessas escolas, *influenciados pelo orgulho dos professores*, os enche de presumpção scientifica, *em repugnancia instinctiva para submetterem-se, depois, nos logares humildes de subordinados*, onde se deve conseguintemente passar como *burro*, isto é, sem exhibição de prerogativas scientificas, para se poder galgar as eminencias pela honestidade, eminencias QUE SÓ PÓDEM SER CONQUISTADAS PELOS COMEÇOS HUMILDES, tal como o disse Carnegie, no *Evangelho das Riquezas*, e Smiles, no *Ajuda-te!* Lloyd George, um tábula,—John Burns, um ex-operario, — e Churchill, homens notaveis do Ministerio da Inglaterra, nunca se formaram em academias theoricas! O systema de *Universidade Escolar* é o unico verdadeiramente pratico: faz das officinas ou do tirocinio suas proprias escolas, e os directores desse tirocinio são os professores; podendo assim, em toda parte onde ha trabalho, haver escolas, — e qualquer pessoa idonea, ou já profissional, attestar a competencia e moralidade daquelle cuja vida acompanha. Ha mais de mil verdadeiros profissionaes ou notabilidades que têm assim attestado a competencia de diplomados da *Universidade Escolar*.

Eis os nomes de alguns principaes attestadores, e, portanto, que exerceram, por este acto, o mistér de lentes examinadores, cujo criterio e imparcialidade mede-se *pela sua independencia da Universidade*: Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, *Presidente do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco*; Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, *Deputado Federal e Professor de Direito Internacional e Diplomacia na Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, *Deputado Federal e Professor de Direito Romano na Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão, *lente cathedratico da cadeira de Pharmacologia e Arte de formular da Faculdade da Bahia*; Dr. Eustachio Garção Stockler, *Deputado Federal e medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; Dr. Luiz Gonzaga da Silva, *Juiz Municipal em Santa Luzia de Carangola*; Dr. Antonio da Silva Guimarães, *juiz de direito de Cabo, Pernambuco*; Major Dr. Secundino Ribeiro, *cirurgião do Corpo de Bombeiros do Rio*; Dr. Oscar Lisbôa, *medico pela Faculdade do Rio*; Augusto de Vasconcellos Junior, *pharmaceutico pela Escola de Ouro Preto*; Dr. Francisco Paes Barreto, *formado pela Faculdade de Direito do Recife*; Dr. Raphael Jambeiro, *medico pela Faculdade da Bahia*; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, *engenheiro pela Escola do Realengo*; Dr. Diniz Pompilio Passos, *medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia e Commissario de Hygiene*; Dr. Lucas Tavares de Lacerda, *medico pela Faculdade do Rio de Janeiro*; Capitão-Tenente José Gomes de Paiva, *engenheiro-machinista do Tymbira*; Joaquim José Turqui Gonçalves, *engenheiro pela Escola da Bahia*; Coronel Rego Barros, *do 5º de Artilharia*; Dr. Lecindo Coelho, *medico pela faculdade do Rio e Delegado de Hygiene*; Dr. Lucas Peixoto, *formado pela Faculdade do Rio e Delegado de Hygiene*; Dr. Lucio Peixoto, *formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo*; Dr. Omar Magno, *idem*; José de Salles Lopes, *cirurgião-dentista pela Faculdade da Bahia*; Candido Mariano, *engenheiro chefe da Commissão de Estudos do Rio Branco*; Dr. Carlos Kenney, *cirurgião-dentista*; Dr. Arlindo da Rocha Campos, *formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo*.

Muitos dos diplomados apresentaram theses, provisões de tribunaes, licenças de inspectorias de hygiene, e nomeações pelo Presidente da Republica e Presidentes de Estados para exercerem cargos na magistratura federal ou local o que implica a idéa de que o Governo lhes reconheceu préviamente a competencia scientifica.

Todos os diplomados pela Universidade o são por este systema, a maioria já exercendo mesmo, desde ha muito, suas profissões de medico, pharmaceutico, advogado, dentista, engenheiro, SEM TEMEREM O SABER OU A CONCORRENCIA daquelles cuja falta de clientela está attestada no simples facto de quererem privilegios, *para que o Publico a elles vá á força*, como se é obrigado a dar freguezia a uma repartição publica relaxada, porque a lei não permitte o estabelecimento de particulares no mesmo mistér!

Enviar, por vale postal ou carta de valor registrado, CEM MIL RÉIS, para o Curso com diploma legal, registrado, aos Agentes: LAWENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA 45, RIO DE JANEIRO, que garantem o exercicio das profissões de conformidade com o MAGAZINE DOS PROFISSIONAES N. 125 onde se vêem pareceres de juiz, de jurisconsulto e a sentença favoravel de um juiz federal. Os diplomas são validos em todos os Estados. 3451

Club Civil Brasileiro

SÉDE: RUA DA ALFANDEGA 96

Terça-feira, 15, ás 8 horas da noite, realiza-se a assembléa geral, em continuação á anterior, para a posse do Conselho Administrativo eleito. O presidente da mesa pede o comparecimento dos srs. associados. — *Campos de Medeiros*, 1º secretario da mesa. 2031

"Leitura para Todos"

Vende-se uma collecção completa, do n. 1 ao 84 até o mez de março do corrente anno, por modico preço, á rua do Sacramento n. 7, barbeiro, com o Gomes.

Aos srs. cirurgiões dentistas

Precisa-se alugar um consultorio dentario, com installações completas, no centro da cidade, para se trabalhar tres dias por semana.

Cartas no "Correio da Manhã" para D. P.

M. F.
Beijo de frade
N. 4

Mensageiro da Fortuna

Precisa-se saber do paradeiro dessa Empresa Editora; quem della souber pede-se o obsequio de annunciar por este jornal.

Société Française des films "Eclair"

FILM ÉCLAIR **Programma para hoje, amanhã e depois e que será exhibido nos Cinemas**

EDIÇÃO BRASILEIRA

Iris e Haddock Lobo

O VÉO DO PASSADO

Imponente drama social contemporaneo. Dividido em 2 partes e 235 quadros. Interpretado pelos melhores artistas dos palcos parisienses

O DIABO EM CASA

Delicadissima comedia

O CACOETE DE CASIMIRO

Hilariante scena comica desempenhada pelo ultra-comico moderno e que despertará nos srs. espectadores as mais francas gargalhadas.

Pelo mais longo caminho

Comedia dramatica da American Standard Films

ECLAIR JORNAL (ultimo numero)

Revista de acontecimentos mundiaes. O mais perfeito de todos os Jornaes Cinematographicos

Para contratos, venda e locação só com a unica e exclusiva concessionaria no Brasil: **Agencia Geral Cinematographica—JULES BLUM**, 91, rua de São Pedro, 91. End. tel. «Blumir»—Caixa Postal 601—Telephone 4552, RIO DE JANEIRO.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional Empresa subvencionada **Eduardo Victorino**

Amanhã

A'S 9 HORAS

CABOTINOS

Peça em 3 actos de Oscar Lopes

QUINTA FEIRA CABOTINOS

A seguir, a peça de Bernstein: **Juja** — Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil».

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE -- Segunda-feira 14 de abril de 1913 -- HOJE

As 9 horas da noite em ponto Grandioso Espectaculo

Exito!! Successo! Exito!

OS GERALDOS! Duetto Luzo-Brasileiro

Os Avolos! Perchas fixas

As Italis!!! Cantoras e Bailarinas á transformação.

Os Olymps!!! Equilibristas de Força

Miss Beatie Elvall and Edwards — Danças á transformação

The Mestreys Sisters! Equilibristas sobre escadas

Miss Lydia: Bailarina sobre arame.

Magda Arruta: La Morelli

Missyska -- Mlle. Gilberte

Etc., etc., etc.

Brevemente sensacionaes estréas!!!

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50

EMPRESA COUTO PEREIRA & C.

Hoje -- NOVO PROGRAMMA -- Hoje

ASSIGNALADO TRIUMPHO!

O majestoso film de arte, n. 70 Em 3 actos e 1200 metros

A MOEDA DE OURO

Soberbo trabalho dramatico da grandiosa fabrica NORDISCK. O enredo deste monumental trabalho, é um bello ensinamento moral para os que não pensam nas irregularidades da vida. O protagonista d'este soberbo film é o elegante e querido artista WUPPSHLANDER

A CAPA DE PELLES

Finissima comedia em dois actos, interpretada pela Companhia Film de Arte de Paris. Escusado é enaltecer a delicadeza d'este film cujos interpretes figuram na vanguarda dos grandes artistas da França.

DINAMARCA. Bello film do natural

Como extra na Matinée

ROBINET BOXEUR -- Ultra-Comica

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

HOJE HOJE — Segunda-feira, 14 de abril de 1913 — HOJE HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra — **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

14ª, 15ª, e 16ª representações da engraçadissima opereta em tres actos

A Mulher do Balão

Grande successo de **Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Figueiredo, Alvaro Fonseca, Carlos Torres, Armando, Mach diabo etc.**

Disciplinado corpo de ensemblistas

Scenarios absolutamente novos

Rir sem pornographia! Espirito fino!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

Amanhã e todas ás noites - **A Mulher do Balão**

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal De operetas, magicas e revista especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 da noite

8ª, e 9ª representações da hilariante opereta em dois actos

O DIABO NO CONVENTO

Toma parte toda a companhia

Musica encantadora!

Emilia Romo, Filomena Lima, Maria Luiza e Rachel Moreira applaudidissimos em seus papeis

30 Coristas senhoras 30

Mise-en-scene de CARLOS LEAL

Amanhã e todas ás noites:

O DIABO NO CONVENTO

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de Operetas, dirigida pelo actor **José Ricardo** de que faz parte a actriz CREMILDA D'OLIVEIRA

HOJE ● Exito sem precedentes ● HOJE

A representação da celebre opereta em 3 actos

A CASTA SUZANA

Triumpho completo — Enchentes consecutivas

Primoroso desempenho de toda a companhia

Referindo-se ao enorme successo obtido por esta companhia na noite da primeira representação, diz **A NOITE**:

«O publico carioca ouviu hontem a terceira edição portugueza da linda e popular opereta «A Casta Suzanna», e sem favor pode-se dizer que a ultima foi a melhor. «A Casta Suzanna», de hontem, se salientou entre as suas co-irmãs portuguezas, por ter sido cantada e representada quando as outras têm sido apenas representadas. Cremilda de Oliveira, Adriana Noronha e Acacia Reis, mostraram-se muito senhoras dos seus papeis que, além do mais, vestiram com muita propriedade.

O popular José Ricardo teve occasião de provar que os annos não lhe tiram o vigor da mocidade e nem lhe cansam a veia comica. Almeida Cruz cantou a parte de «Renato», como ninguem ainda a cantou no Rio de Janeiro, e Amarante foi um «Umberto» realmente joven, ingenuo e interessante.

O Apollo tem agora peça para muito tempo. Os assignantes terão que se resignar a que todo o Rio vá assistir a nova edição da popular opereta.

Amanhã — A CASTA SUZANA

Quinta-feira, 17, 3ª recita de assignatura, RAMO DE PERPETUAS, original do Dr. Campos Monteiro, autor da FLOR DO TOJO.

Agencia Geral Cinematographica

Estabelecida exclusivamente para a venda e locação em todo o paiz dos afamados films de renomada universal das fabricas das quaes é a unica recebedora e exclusivista:

Société Française des Films «ECLAIR» — Paris.

American Standar Films de New York

SAVOIA Film de Torino

Eclair-Coloris

Eclair-Jornal Revista semanal de acontecimentos mundiaes. O mais perfeito dos jornaes cinematographicos.

A Agencia Geral Cinematographica póde fornecer dois programmas semanaes completos e bem variado incluindo em cada um film sensacional de grande metragem.

Brevemente: Grandes novidades e novas fabricas.

JULES BLUM — 91, Rua S. Pedro 91.

End. tel. «Blumir» — Caixa Postal 601 — Telephone 4552

RIO DE JANEIRO

CINEMA EDISON

EMPRESA PALMEIRA -- BOTAFOGO

HOJE

O maior successo cinematographico, com o film

QUO VADIS?

O maior trabalho conhecido até hoje na cinematographia

2ª, 3ª E 4ª-FEIRA - PREÇO: 1$000 1ª CLASSE, $500 2ª

SESSÕES: 7 HORAS, 8 1|2 E 10 HORAS

CINEMA IDEAL

69, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1037

HOJE Sensacional programma novo HOJE

Os dois machinistas Grande acção dramatica em que se revelam dois sentimentos differentes em duas creaturas; uma degenerada e a outra proba e trabalhadora. Emquanto o instincto da perversidade e do crime se manifesta numa a outra torna-se a victima innocente, sendo o alvo de todas as impiedades commettidas pela outra. Selecto trabalho cheio de emoções da fabrica CINES com 1 10) METROS em 2 longas partes.

O crime do outro Vibrante acção dramatica cheia de alternativas e emocionantes scenas que calam profundamente na alma do espectador, enchendo-a de indignação e de dor. Magestoso trabalho da fabrica AMBROSIO com 1.100 METROS, em 2 partes e 200 quadros

Maldição do lago Drama da fabrica americana Vitagraph, desenvolvendo-se as scenas entre indios e civilisados nos sertões da America do Norte

Como extra na matinée—**O PATHE' JORNAL** ultimo numero.

Quarta-feira—**O preço do perdão** de PASQUALI com 1.400 metros em 3 partes e **O Mysterio da rua Donskaya**. Film Russo com 1.100 metros em 2 partes.

Quinta-feira **ZAZA'** de Pathé Frères com 1 000 metros em 2 partes.--**Miarka Romane** de Savoia com 1.100 metros em 2 partes, e **Max Linder é caridoso**, mas uma comedia pelo rei do riso.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

AVENIDA

HOJE ● Sumptuoso programma novo ● HOJE

O ODEON annuncia no «Paiz» — SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO!... — O PATHE' annuncia na «Gazeta»

DOIS FILMS DE GRANDE METRAGEM!!

destacando-se o magnifico lavor da celebre fabrica AMBROSIO-TURIM, exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira

O CRIME DE OUTRO!!!

1.096 metros, 152 quadros em 2 partes

Vibrante acção dramatica, cheia de lances emocionantes, que calam profundamente na alma do espectador, enchendo-a de indignação e dor

Magestoso trabalho de AMBROSIO—TURIM

Confecção de vidros artisticos Curioso film scientifico CINES

NO SALÃO DE ESPERA — Delicioso conjunto orchestral

O MYSTERIO DA RUA DONSKAYA 1.205 metros, 179 quadros em 2 partes — Impressionante film tragico (genero **Grand Guignol**). Série Russa — **Pathé Frères.**

OS TAMANCOS DE Mme. FAVART Delicadissima comedia, finamente colorida pelo inimitavel processo **Pathécolor.**

Quinta-feira — MIARKA ROMANE e MAX E' CARIDOSO

Cinematographo Parisiense

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183—Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. **Rue Richer, 19 — PARIS** Escriptorio de representação

NORDISK-FILMS-COMPAGNI

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

FILIAES: Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 281, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

HOJE-SEGUNDA-FEIRA 14 DE ABRIL DE 1913-HOJE

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

Exhibição de dois grandiosos films d'arte em um só programma ● Monumental e extraordinario successo

Primeira parte - O film d'arte n. 70 da invejavel fabrica Nordisck em que toma parte a sympathica e bella artista Sra. Ebba Thoensen e o elegante Wuppschlander

A MOEDA DE OURO

Possante peça dramatica em 3 actos e 207 quadros

ARGUMENTO:

Os films da importante fabrica dinamarqueza NORDISK constituem sempre novidade, já porque fugindo á rotina, elles occupam-se, quasi sempre, de assumptos da vida real, assumptos que vemos repetidos com verdade, nas sociedades de hoje, enredos que nada tem de phantasia, mostrando pelo contrario, tudo no seu aspecto real; já pelo desempenho levado por grupos homogeneos de artistas de valor.

Wuppschlander e Ebba Thomsen, dois artistas laureados, que o nosso publico admira, bastariam, elles só, para o realce de um drama, e ambos tomam parte no presente film que o CINEMATOGRAPHO PARISIENSE tem o prazer de offerecer á apreciação dos seus habitués. Seria isto o sufficiente para o reclame deste film. Mas não é só: o enredo escolhido é fino e empolgante e garantimos o seu pleno successo.

RESUMO:

Hohenstein é um senhor já de certa edade, pae de uma linda moça, Elly. Hohenstein, em tempo, vivêra vida abastada, sustentando certo luxo, abrindo os seus salões para festas em que Elly reinava pela sua graça e formosura. Fôra em uma destas festas que Steverson, um joven engenheiro, veiu a conhecer e sympathisar com a linda mlle. Hohenstein, fazendo-lhe discreta côrte que lhe era permittida, deixando-se-lhe prever que não seria má a idéa da entrada delle para a familia.

Assim foi até certo momento, em que Hohenstein, pelo seu tabellião, sabe que os seus ultimos negocios, na Bolsa, tinham sido mal succedidos, razão pela qual a sua fortuna se via bastante compromettida. Antes este desastre, Hohenstein só tem um pensamento: — restaurar a sua fortuna com um excellente casamento de sua filha Elly. O certo é que Elly não amava Steverson, razão pela qual abraçou a idéa de seu pae, concordando com elle em um casamento por conveniencia. Deste accôrdo de idéas, nasceu o repudio pelo engenheiro, a quem Hohenstein tem a franqueza de explicar que não serve para seu genro, visto não ser rico. Steverson, que se chocou com esta resolução, sob o pretexto [illegible] ganhará o dinheiro que precisa para demover as intenções do pae de Elly, volta a jogar. Dizemos que era um pretexto, pois que na verdade elle é victima deste terrivel vicio, é um afficionado do "panno verde". Nessa tarde, tendo deixado o palacete onde se lhe communicara a triste nova, elle vae ao club. Em caminho encontra uma pequena florista, miseravel creatura cheia de andrajos que vagabundeia pelas ruas a cata das magras moedas, que quotidianamente tem de entregar ao seu pae, um individuo repellente que, para a sociedade, parece ter emprego, o de amolador, quando, de facto, vive do que ganha sua filha e de rapinagens. E pobre Irene, a pequena florista, se o que traz não chega para a ganancia do velho... Vivem ambos em immundo pardieiro, ou antes, ali vive elle, pois que a coitadinha dorme na rua, ao relento e á neve, quando esta cae, em abundancia.

Stevenson teve pena da interessante florista, sob cujos andrajos se descobriam traços de uma linda menina. Comprou-lhe um ramilhete, não deixando de notar-lhe a belleza que lhe causou fascinação, embora passageira. Seguiu seu caminho, e foi-se aboletar junto a uma meza de *baccarat*, no seu *cercle*. Jogou e perdeu, e ao chegar a casa, já com pensamentos macabros a pulularem-lhe no cerebro, espera-o o que nunca lhe passara pela mente, para elle um verdadeiro milagre. Um tabellião — o mesmo da casa de Hohenstein, — communica-lhe a morte de um rico tio de quem se tornara o unico herdeiro. E por este tabellião, Hohenstein e sua filha Elly, vêm a saber que o engenheiro está rico, sendo elle o depositario da fortuna do engenheiro.

Talvez porque fosse do seu habito dar festa, talvez porque queria, com um baile attrair novamente Stevenson, o certo que Hohenstein abriu os seus salões e [illegible] ao engenheiro um convite especial. Já então, o tratamento com que o pae e filha cercam o mancebo é muito outro, e motivos para mais effusões houve, pois que se deu, durante a festa, um episodio que convem relatar aqui. E' o facto que Elly, pela sua graça e belleza, conquistara muitos adoradores que lhe faziam a côrte em apertado cerco, estando neste numero Stevenson, de quem mais ella cuidava, pelos motivos que ... sabemos. Cansada da dansa retira-se a rainha da festa para uma varanda envidraçada que dava para o jardim, sendo seguida pela legião dos seus adoradores.

Querendo ver-se livre delles todos, por momentos, endereçou-lhes um pedido — "uma taça de champagne", e todos correm a buscal-a, deixam-na sosinha. Quando voltaram, terrivel espectaculo se lhes deparou; um vagabundo, o amolador, que penetrára na varanda em curto momento em que dormitava Elly, vendo-se na frente de tanta gente, ameaçou os elegantes rapazes com o seu revolver. Foi uma debandada geral, e os que ficaram no salão escondiam-se atrás dos reposteiros e embaixo das mesas. Um só não poupou, o engenheiro Stevenson, que arremessando a sua taça de champagne ao rosto do ladrão, atirou-se a elle, obrigando-o a fugir, depois de forte luta corporal. Era o heróe da noite. Elly e seu pae, agradecidos, cumularam-n'o de gentilezas.

* * *

Stevenson, porém, tinha contra, si o terrivel vicio do jogo, do qual quiz se afastar, mas ao qual voltou, arrastado por máos amigos, perdendo, parcella por parcella, já grande parte da fortuna que lhe fôra legada. Certa occasião, elle está em sua casa, prompto para sair, quando percebe rumor na sala de jantar. Qual não é a sua surpresa ao defrontar com Irene, a linda florista... A pobresinha, louca de fome, vira pela janella baixa, aquella mesa posta e pulára a janella... Com que vergonha se vira apanhada em flagrante, ella que não entrára para roubar, mas sim attrahida pelo cheiro das iguarias e pela alvura do pão... O que ella comia era tão duro e negro... Steverson reconheceu-a e comprehendeu-a. Fel-a sentar-se, serviu-a e ouviu-lhe a historia triste. Por fim, presenteou-a e... quasi beijou-a. Arrependeu-se, porém, a tempo, e deixou-a sair.

Elle volta ao vicio. Vae ao club, e como sempre, perde. Já pouco lhe restava do legado, e este resto vae elle no dia seguinte, pedil-o ao tabellião. Este, amigo de Hohenstein e de sua filha, relata-lhes o que se passa, e, accordados de novo, pae e filha, já não querem mais para a familia, e, quando á tardinha, elle lá foi, para a visita costumeira á sua noiva, não deixou de estranhar o tratamento frio e altivo com que o mimosearam.

* * *

No dia seguinte, surpreso, o joven engenheiro recebe uma carta de Elly: — era o rompimento. Steverson, talvez nem mais tivesse tempo de raciocinar sobre a miseria humana que dictava o proceder dos Hohenstein; obsecado pelo jogo, elle somente pensa na fortuna, que perdeu, e nos calculos que o cerebro lhe engendra, para recuperal-a com a ultima parcella do legado que tem e que vae arriscar no panno verde. Sae. De caminho, encontra a misera florista. Acceita um ramilhete e dá-lhe uma moeda de ouro. Ouro! que alegria para a infeliz que talvez, fosse a primeira vez que lhe visse a côr e o luzir! Ah! si o pae lhe comprasse um chale grosso... faz tanto frio...

De facto, a neve cáe em grossos flócos, accumulando-se nos trilhados, galhos de arvores e beiraes de muros. A natureza morta, parece envolta em longo sudario, balançados os resequidos ramos dos arbustros por violento e frio vento, que agita, tambem, os farrapos da misera Irene. Ella tem frio, muito frio, e, encolhendo-se em seus trapos, adormece encostada a um tronco emquanto a neve continúa a cair.

Stevenson tudo perdera ao "bacarat". Não lhe ficara, no bolso a mais pequenina moeda; fôra-se tudo quanto tinha, nada, nem um ceitil lhe restava do legado. E elle abandonou o "cercle" contando voltar á casa e ser aquella a sua ultima noite. E elle vae, taciturno, pela estrada á fóra. Encontra a linda florista, que dorme; vae accordal-a para que não morra enregelada, mas... seus olhos pousam no pequenino cesto das flores e lá, no fundo, vê elle reluzir a moeda de ouro... Quem sabe? Talvez o dinheiro de Irene tenha sorte. Elle vae tental-o, e voltará com tempo de depositar, outra vez, no cesto da adormecida, a moeda que tira... Apossa-se della, e volta para o jogo.

* * *

Irene acorda pouco depois. Sonhara com a multiplicação da sua moeda; via-se rica, feliz... Mas, que é da moeda? Ella procurou-a febrilmente e, com a certeza de que foi roubada, enche-se de desespero e chora. Tem de voltar á casa e nem uma moeda ganhou nesse dia. Que lhe fará o pae? Simplesmente isto: — expulsa-a de casa, para o qual não deve voltar sem dinheiro. E já era alta noite...

A pobrezinha sae. Depois de muito andar, vence-a o cansaço e o frio, e cae na estrada. Um guarda obriga-a a levantar-se e continuar o seu caminho. A infeliz levanta-se, segue pela estrada, para mais adeante, enregelada e completamente balda de forças, cair e rolar para a vala atrelhada de neve. E ali fica, o corpo a sumir-se sob a neve que cáe em flócos mais e mais densos.

Steverson, no entanto, chegara ao club. Tenta-o a roleta para experimentar a sorte com o dinheiro de Irene. Deixa cair a moeda sobre um numero, e este é o que marca a roleta. Ganhara! Continúa a jogar, e, dentro em pouco, um enorme monte de notas bancarias e rolos de ouro empilha-se na sua frente. O jogo cessou, foi que a "fóra á gloria", isto é, Steverson ganhara a toda. Era a fortuna, muito maior que a que lhe fora legada, e toda ganha com o dinheiro de Irene...

Mas, onde está Irene? Sim, que elle não a encontrara onde a deixara dormindo. Que lhe teria acontecido? Creu-se já, de uma desgraça, Steverson; corre pela estrada á sua procura. Um guarda informa-o que vira a menina sentada sobre a neve, e que elle a fizera [illegible] caminho. O engenheiro segue a direcção apontada pelo policial e, mais adeante, percebe o vulto que negreja na neve. Corre para o vallado onde elle se acha, e retira de sob a neve o corpo inanimado e frio de Irene.

A pobre florista, é carregada para a casa do engenheiro, e ali recebe tratamentos que a collocam fóra do perigo. Só então sabe ella que fim levára a sua moeda de ouro, e, entre dois beijos trocados entre estes dois entes que ha muito se amaram sem se atirarem aos braços um do outro, e diz-lhe Steverson:

— "A fortuna é tua, Irene, pois foi ganha com o teu ouro".

CONVIDADOS DO JOGO

ULTIMA CARTADA

EM DUVIDA

SEGUNDA PARTE

A CAPA DE PELLE

Interessante film d'arte. Comedia de fino enredo, em 2 partes 200 quadros, da fabrica "Film d'art" em que toma parte a conhecida artista franceza NELLY CARMON

INTERPRETES

Mlle. Nelly Carmon (do Gymnase) . . .	Mme Valneige	Riviers (do Ambigu)	Barão Grossac
Mlle. Sabine Landry (do Palais Royal) . .	Zepherine	Frière (do Athenée)	Sr. Valneige

A cinematographia possue em mlle. **Nelly Carmon** uma fiel adepta, assim como uma interprete «hors ligne». Os triumphos alcançados em scena, onde o successo encontra uma recompensa immediata sob a forma de flores e applausos, não tiveram o poder de embriagar esta intelligente artista a tal ponto que fizesse com que ella se esquecesse dos meritos e valor incontestavel da cinematographia.

Dotada de intelligencia superior mlle. **Nelly Carmon** comprehendeu, immediatamente que o film é um maravilhoso factor de vulgarisação, abrindo horizontes illimitados á popularidade de uma artista, fazendo com que todos os povos da terra lhe apreciem a sciencia e o talento, ao passo que o palco theatral não passa de um campo de acção relativamente restricto e que sómente offerece poucas occasiões [illegible] determinado, para se fazer valer em toda a amplidão da arte.

Deve-se a mlle. **Nelly Carmon** a introducção, no cinematographo, das grandes elegancias scenicas. Devido á ella é que teve logar, na cinematographia, á inauguração da «mise-en-scene» sumptuosa que se implantou rapidamente, para acabar por se impor, definitivamente. Não sómente foi ella a primeira a usar, ante a objectiva, luxuosas e maravilhosas toilettes, como tambem foi a primeira a interpretar scenas tiradas das obras primas da litteratura franceza, em romances de Octave Feuillet, de Musset, de Jules Lemaitre, como por exemplo com «On ne badine pas avec l'amour», Le Chandelier, «Le pardon», etc.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina